

FON FON

ANNO XVII — NUM. 36

RIO DE JANEIRO
8 - SETEMBRO - 1923

PREÇO
1\$000



Antes do banho...



Absolutamente não!
Um substituto não é nunca
foi e nunca será igual ao
producto original. Se uma dor
de cabeça o afflige recorra imme-
diatamente ao antidoto verdadeiro
e provado **Bayaspirina** (Com-
primidos "Bayer" de Aspirina)

Para sua completa segurança
verifique se na caixinha, no tubo
e nos comprimidos existe a Cruz
Bayer. Este é o remedio que o põe
restabelecido em poucos minutos.

Se deseja apenas uma
doze, adquira um **Envelope
Bayer**, contendo dois compri-
midos.



A PEQUENINA senhora Ros-
coe Wilkine estava, com ar
desanimado, sentada sobre
a pilha de roupa no chão, ten-
do ao collo o *paletot* cõr de cinza
marido, e, na mão, uma carta,
revela pela quarta ou quinta

missiva começava assim:
"Meu cherubim gorduchinho..."
depois de duas paginas escri-
tas a machina, terminava da se-
nha maneira: "Tua amimada
Meredith".

— Amimada Petunia! — disse a
senhora Wilkine, com um riso hys-
terico.

O choque deixou-a atordoada.
Nunca, durante vinte e cinco
anos de casada, tivera uma occa-
são de duvidar da fidelidade do
marido. Sem duvida era a secre-
taria delle, a utilissima senho-
ra Meredith! A senhora Wilkine
corria, amargamente, quando re-
cordou a maneira suspeita por que
uma vez se compromettera o re-
conhecido procurador, quando
ella o interrogára a respeito da
secretaria.

— Ella é bella e fresca como
uma petunia — dissera elle, com
entusiasmo. E, o que é melhor,
nunca commette erros — acres-
centou, convicto.

Nessa occasião, ella não descon-
toou nada. A suspeita appareceu
nesse dia em que resolvera man-
dar para o tintureiro a roupa
cinzenta de Wilkine, e achára
aquella carta no bolso do *paletot*,
cuidadosamente dobrada dentro de
uma folha de papel.

Seria possivel que o nome da
heroína fosse Petunia! Que ridi-
culo! A pobre senhora rebuscava
particularidades na memoria ador-
meida. Lembrava-se que, alguns
dias antes, quando o marido par-
tira, a negocio, deixára em sua
mão a chave da escrivania, di-
zendo:

— Aqui está a chave da minha
mesa de trabalho. Manda-a pelo
correio á senhorinha Meredith,
aos cuidados do meu escriptorio.
Era evidente! Havia qualquer
coisa entre os dois! Tão certo
quanto dois e dois fazem quatro.
Manda maroteira ali!... A carta
devia ser da ultima ausencia de
Wilkine.

Petunia! Que coisa boba!

Mas para que ficar ali no quar-
to da roupa? Isso de nada servia.
Levantou-se, pendurou o *paletot*
no cabide, poz a carta no mesmo
bolso onde a encontrou e ia sa-
hindo, quando ouviu tocar a cam-
paina. Limpou os olhos, banha-
dos de lagrimas, e recebeu, das
mãos da criada, um telegramma.
Era do marido, que annunciava a
volta, naquella mesma tarde, ás
sete horas. A senhora Wilkine poz
as mãos á obra e, com tristeza co-
meçou a fazer os preparativos
para o jantar.

A's sete horas, Wilkine não ti-
nha chegado ainda.



"Pet Petunia!"

— Provavelmente, o trem se
atrazou — disse a senhora Wil-
kine, suspirando.

Nada se perdia por retardar a
explicação desagradavel. O tele-
phone tocou. Uma voz feminina
perguntou si o sr. Wilkine já vol-
tára.

A senhora Wilkine rsepondeu
negativamente.

— Mas, quem fala?

— E' a secretaria delle, senho-
rinha Meredith.

A senhora Wilkine tremou!

— Quer fazer o favor de dar um
recado a elle quando voltar?

— Diga.

— Mas acho melhor a senhora
tomar nota num papel, porque é
complicado.

— Eu não sou tachygrapho!

— Oh! Mas não seria necessario
se-o: eu falarei lentamente — re-
plicou a outra, com amabilidade.

A senhora Wilkine bem quiz cor-
tar o curto dialogo, mas foi bus-
car papel e lapis e esperou o re-
cado.

— Prompto? — perguntou a ou-
tra. Diga ao sr. Wilkine que eu
estou fechada no escriptorio.

— Que? — interrogou a senhora
Wilkine. Quem fechou a senho-
ra lá?

— Primeiro, fui eu mesma.

— Mas... Mas...

— Um momento: preste atten-
ção até ao fim e entenderá me-
lhor. Diga ao sr. Wilkine que,
quando vim ao escriptorio, depois
da ceia, para acabar um trabalho,
encontrei dois homens rondando a
porta. Pela conversa, deduzi, logo,
que elles procuravam apossar-se
de um documento que o sr. Wil-
kine tem e do qual se servirá
como prova no processo de divo-
rcio de Caldwell. Eu soube que o
documento estava na secretaria, e
estava em meu poder uma chave
daquelle movei. Quando me appro-
ximei, um dos homens me agarrou
e o outro tentou tirar-me as cha-
ves. Num movimento rapido, at-
rei-as, porém, pela janella. São
nove andares, como a senhora
sabe. Um dos ladrões desceu pelas
escadas atraz das chaves, que de-
viam estar na rua: o outro, fican-
do só commigo, forçou-me a abrir
a caixa-forte; mas, logo que elle
entrou, eu empurrei a porta e fe-
chei. Ainda agora elle deve estar
fechado, lá. Escreveu?

— Sim — respondeu a senhora
Wilkine, machinalmente.

— O outro, que descera, voltou
porém, trazendo as minhas cha-
ves. Mas, enquanto elle estivera
ausente, en fechára a porta por
dentro, com o trinco de seguran-
ça. Elle tentou abrir com a chave
da minha argola, mas o trinco de
dentro é seguro, e não cedeu. Can-
sado de lutar, partiu. Antes, po-
rém, de deixar a casa, fechou,
com a chave que tinha em seu
poder, a porta do escriptorio. As-
sim, estou presa, até que o senhor
Wilkine venha libertar-me. O ele-
vador, dentro de alguns minutos,
deixará de funcionar, e receio

que seu marido seja forçado a galgar nove andares.

A senhora Wilkine parou para reaver a sua calma perdida.

— Mas a senhora não podia chamar a polícia? — inquiriu.

— Não, porque o sr. Wilkine quer apresentar o documento como uma surpresa e si a polícia soubesse do caso estava tudo perdido e a causa perigaría. O documento está seguro na secretaria, o ladrão preso na casa-forte e eu fechada no escriptorio. Achei, pois, melhor esperar pelo sr. Wilkine. Dê o recado logo que elle chegar, sim? Até é vista.

O lapis cahiu das mãos da senhora Wilkine. Que paixão a secretaria devia ter pelo seu patrão para arriscar a vida com tanta calma, pela salvação da causa que só a elle interessava! Na opinião da sra. Wilkine, só um amor profundo poderia dar tanta coragem a uma mulher.

Pois bem; ella mostraria ao marido que tambem poderia ser uti-

lissima. Copiou as notas com cuidado, poz o papel sobre a mesa do telephone e sentou-se. Seus pensamentos voltaram-se para o marido. Em imaginação, viu-o, gordinho, subindo os nove andares para salvar a secretaria. Teve pena delle, da senhorinha Meredith e, principalmente, della, que era a esposa trahida. Começou a soluçar angustiosamente.

Os passos do sr. Wilkine soaram na porta de entrada. Ella subiu, ás pressas, enxugando os olhos, e foi botar um pouco de pó de arroz. Quando voltou, encontrou Wilkine lendo o papel com o recado da secretaria. Ouviu, então, Wilkine dizer, distinctamente:

— Maldita rapariga!

— Que rapariga? — perguntou a sra. Wilkine.

O marido, virando-se, disse:

— Mas Phyllis Meredith, minha secretaria! Desde que ficou noiva do vendedor Crandall, perdeu o juizo!

Phyllis Meredith noiva! O rebre da sra. Wilkine vacillou. Ella ouviu o marido dizer novo:

— Nove andares! Diabo de pariga!

A sra. Wilkine era uma grande. Pegou o marido por braço e disse-lhe:

— Estou envergonhada de (a carta, o caso da Petunia, tu ficára para depois de salvar a pobre secretaria presa). Corre e livrar a' senhorinha Meredith. Como podes hesitar deante de nove andares, quando essa pobre rapariga arriscou a vida para guardar um documento precioso que jazeste na secretaria? Não te envergonhas?

Wilkine poz o chapéo.

— Na secretaria! — repetiu com raiva. A carta de Caldwell não ficou no escriptorio; está dentro do bolso do meu paletó; zento, muito bem guardada, quarto da rouparia...

B. H U N T

LUBIN

PARIS



AGUA DE COLONIA
"NOIR & OR"

"DOUCE FRANCE"

"SOLA MIA"



PÓ DE ARROZ
"ARABELLA"

"LACDOR"

"ENIGMA"

UROLYSAL

(FORMULA DO DR. FRANCISCO SILVEIRA)

O Maior Dissolvente do Acido Urico



CONTRA:

ARTHRITISMO
REUMATHISMO GOTTOSO
LITHIASES URICA E BILIAR
AREIAS (GRAVELLA URICA)
ECZEMAS
CYSTITES
PYELITIS
PYELONEPHRITES
URETHRITES

Expurgar das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos, com o uso do "UROLYSAL" é evitar a Arterio-Esclerose e as suas funestas consequencias

Opiniões Medicas sobre o "Urolysal"

Illmos Srs. — Attesto que tenho empregado em muitos casos de affecções dos rins, do fígado e das vias biliares com resultados assombrosos, o preparado « Urolysal », excellente combinação medicamentosa dos Srs. Antonio J. Ferreira & C. E' um producto rigorosamente dosado e de acção therapeutica segura, que muito me tem servido na clinica, pois todos os meus doentes de lithiase renal, têm conseguido expellir os calculos, ficando desde logo livres do terrivel flagello que é a colica nephritica. — Rio de Janeiro, 8 de Março de 1915.

(Assignado) Dr. Humberto Lisboa

Illmos Srs. — Penso que na bagagem dos medicamentos preparados, dignos de merecerem a attenção do clinico, deve figurar o « Urolysal, em cuja acção se póde confiar quando o medico o saiba prescrever. E' o que me diz minha experiencia de profissional. — (Assignado) Dr. Thomaz Cavalcanti, Cirurgião do Hospital da Beneficencia Portuguesa do Rio de Janeiro.

Ampolas BI-IODURADAS

O melhor tratamento da BLE-
NHORRHAGIA.



Xarope BRONCHENO

O mais efficaz nas TOSSES e
BRONCHITES por mais rebel-
tantes que sejam.

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogeries

Para o embelezamento da cutis os melhores productos são os da marca "DERMOPHILO"
CRÈME PÓ DE ARROZ (em tres cores), LOÇÃO ANTI-EPHELICA e SABONETE

VERSO

MEZ SAGRADO

*Mez da luz, mez dos sons, mez dos perfumes.
Setembro desabrocha em symphonias.
Mez sonoro dos passaros implumes.
Sagrado de esperanças e alegrias!*

*Mez das estrellas e dos vagalumes.
Scintillante de loiras phantasias.
Mez do amor, das paixões e dos ciúmes.
Sublime de illusões e de magias!*

*Mez das venturas, doce de clemencia,
— Sorriso do anno, ao mar, ao campo, á serra.
Mez das victorias, mez da Independencia!*

*Sem dóres, sem espinhos, sem escolhos.
— Mez em que Deus te modelou na terra,
Todo o céu resumindo nos teus olhos!*

OS NOSSOS OLHOS

*Eu não sei si é illusão, mas noto, de hora em hora,
Os teus olhos azues cada vez mais bonitos,
Mais lindos de soffrer, tão meigos, tão bemsditos
Como os olhos do céu, das martyres de outr'ora.*

*Nos teus olhos que ha tanto a lagrima descora
Vejo o mappa da lua — entre mares afflictos.
Pasmam rochas de dôr, vulcões de amor proscriptos
E as ilhas da saudade onde a descrença mora.*

*Notado, o triste amor, tambem já deves ter,
Que os meus olhos sem luz são dois irmãos tristes
Dos teus olhos de luar, divinos de soffrer!*

*Pois, embora que, assim, tão designaes na côr,
— Buscam, juntos, no céu, o mel dos mesmos sons
— Vertem, juntos, na terra, o fel da mesma dôr!*

SILVEIRA DE MENEZES

O VENTO

*Passa a rugir levando a colera no seio...
Em tufões sacudindo o arvoredo arrebatado
A folhagem e os cipós, requeimados em meio
A' tristeza do ermo e aos sussurros da matta...*

*Na symbolização de estranho e rude anseio
Todo o longo martyrio iracundo retrata...
E a plethora de luz a jorrar como um veio
As cortinas do azul, incendiada, desata...*

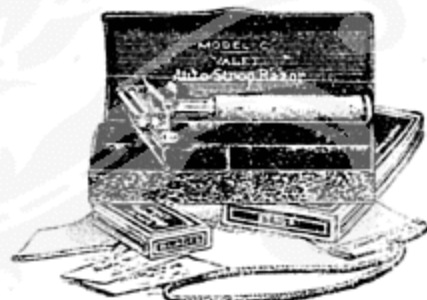
*Cahe em deliquio o dia... O feretro da tarde
Passa em silencio... E o vento a torvelinhar, fugido
No bailado final da agonia em que arde...*

*E' lenta a sua dôr... E a magua que o lacera
Ferve, indomita, e jorra, em golgotões, bramida
Em torrentes de chuva e rugidos de fera...*

ARNALDO TAVARES

A navalha mais rapida do mundo!

Porque continuar a barbear-se lento e desagradavelmente? Experimente barbear-se d'uma vez para sempre, com a formosa navalha "Valet AutoStrop". Depois de se ter ensaboado, até que tenha enxugado o rosto com a toalha, gastará apenas 78 segundos! Consegue isso por acaso, com qualquer outra navalha? O fio cortante e uniforme da "Valet Auto Strop" proporciona uma barba commoda, suave e rapida porque podem-se afiar as laminas sem tiralas do cabo. O aparelho compõe-se da navalha propriamente dita, do afiador e das laminas.



Preço de reclame:

Modelo "Valet" "C", em estojo
com tres laminas e um afiador!!!

Rs. 18\$000
Pelo correio, mais 1\$000

Navalha de segurança

Valet Auto-Strop

Afia as suas proprias laminas



Vende-se nas principaes casas

Bóas vantagens á revendedores

Agentes:

LUIZ HERMANNY FILHO & Cia. Lda.
RUA GONÇALVES DIAS, 54 — RIO DE JANEIRO

Westclox



Lograr a Aprovação

Um artista põe o seu nome com orgulho em cima da sua obra maestra e porque não deveria fazel-o um relojoeiro?

Cada relógio Westclox é o producto d'um experto, o resultado de annos de paciencia e esforço concentrado no unico alvo de produzir os melhores relógios que seja

possivel fazer.

E assim os relógios Westclox teem logrado a approvação popular. Cada anno maior numero de gente pede a marca Westclox e cada anno faz-se necessario um augmento na producção dos Westclox. Westclox representa satisfacção.

WESTERN CLOCK CO., LA SALLE, ILLINOIS, E. U. A.

Fabricantes de Westclox: Big Ben, Baby Ben, Pocket Ben, Glo-Ben, Jack o'Lantern, Bone Dia (Estylos A, B, C e D), O Vinga.

AVIAÇÃO NO P O L O

Parece que o notavel explorador Amundsen renunciou á sua tentativa de ir ao polo Norte em avião.

Mas uma das mais florescentes sociedades americanas de aviação deseja realizar essa tentativa com um hydro-avião de grande poder, com 31 metros de comprimento, sete e meia toneladas de peso e dois motores de 400 cavallos, que lhe permitem a velocidade normal de cem milhas por hora. Esse enorme aparelho terá amplos compartimentos com mesas, macas, poltronas-leitos, guarda-roupas, armarios de viveres, estufa e cozinha electricas, lavatorios, telephone sem fio e outras commodidades. Segundo o programma já traçado, voará pela zona septentrional do Canadá, por sobre o mar de Boffin e a Groenlandia, indo até o polo, no escopo commercial, pratico, de caçar ursos brancos.

O nome desse hydro-avião será "Urso Polar" e poderá percorrer, sem escalas, 7.000 kilometros, tripulado por onze pessoas.

Já seis dos melhores *sportsmen* dos Estados Unidos estão inscriptos para a aventura.

STENDHAL INDESEJAVEL...

Em novembro de 1830, o governo de Luiz Philippe nomeou o escriptor Stendhal consul da França em Trieste.

Contente com essa mudança de condição, que lhe permittia viver sem preocupações materiaes naquella Italia que tanto amava, o autor do "Le Rouge et le Noir" dispunha-se a passar por Milão, quando o barão Torresani, por meio dum relatorio ao director geral de policia de Vienna sobre esse hospede indesejavel, obtinha que o ministro Metternich lhe negasse *ezequatur*. E, assim, Stendhal teve de aceitar o melancolico consulado de Civitta Vecchia, onde ficou até sua morte.

Os motivos summarios dessa recusa eram os receios, segundo o parecer de Torresani, não só de novas diatribes de Stendhal contra o governo austriaco, como da repetição daquellas temerarias e licenciosas opiniões do escriptor contra as pessoas respeitaveis, sobretudo senhoras, identicas ás do seu livro famoso *Rome, Naples et Florence*.



Porém uma mais exacta razão do acto de Metternich se verifica em alguns documentos ineditos, recentemente descobertos nos Archivos do Estado, em Vienna. Num delles, o prefeito da Policia de Vienna, communicando a Torresani a proxima chegada de Francisco Mario Beyle (Stendhal era o seu pseudonymo), o põe de sobreaviso contra elle, como já tendo sido expulso do territorio austriaco como autor de pamphletos revolucionarios, editados sob o nome supposto de barão de Stendhal e dirigidos contra a Austria. Afim de demonstrar qual o grão de hostilidade desse subdito francez, esse papel relata seus sentimentos de inimizade contra o governo imperial e o perigoso caracter de seus principios politicos. O prefeito cita, em apoio disso, uma nota sobre a obra de Stendhal *Historia da pintura italiana*, na qual se mostra que nella elle achava que a arte da Italia só poderia ser de novo grande sob o regimen da unificação e libertação do paiz...

FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

São numerosissimos os systemas de falsificar documentos.

Para cancelar um escripto, póde-se laval-o, ou raspal-o. Lavar é uma operação delicada, porque, si se emprega acido chloridrico, diluido n'agua de chloro, ou de bisulfato de sodio, o papel lavado toma um aspecto que logo denota isso. Os especialistas habels conseguem disfarçar esse aspecto, lavando a pagina toda. Mas esses casos são raros e a lavagem é sempre perigosa.

Raspar demanda habilidade. Porém nos laboratorios chimicos descobrem sempre essa operação e até se chega a restituir o texto desaparecido, lendo-o completa-

mente. A impressão photographica revela os traços da escripta restam na massa do papel, apesar da raspagem, e não faltam reações chimicas, como o sulfato ammoniaco, para resuscitar os caracteres invisiveis.

Outros falsarios usam decalcomania a escripta, collocando o modelo sobre uma chapa de vidro e pressionando-a sob a qual collocam uma lampada electrica. Assim a transparencia é sempre sufficiente, e qual fôr a espessura da folha.

Raramente se dispõe dum modelo exacto. Precisa-se primeiramente fabricar o modelo, recortando os elementos, reunindo-os e combinando-os. Depois, o photographista tira a chapa.

Mas é relativamente facil descobrir os defeitos, hesitações e hesitações dessa delicada operação.

O trabalho por imitação a livre apresenta maiores difficuldades. Nada podem contra o microscopio, as reacções chimicas a photographia; mas a technica estudando o documento, verifica que o falsario se aprimora a imitar o que é menos imitavel: as relações de grandezas, as equivalências relativas, as distâncias a direcção das palavras e linhas, as proporções de altura e largura, as frequencias e posições dos pontos da penna, tudo isso auxilia a verificação. E, assim, a analise graphologica revela a falsificação.

A POBREZA DE VERLAINE

Acabam de ser vendidos em Paris autographos de Verlaine por 7.000 francos. Entretanto, todos elles, considerados humilhantes por alguns homens de letras por a memoria do grande poeta morto, demonstram a sua pobreza de rival. São os bilhetes e cartas que elle dirigia, do seu leito de hospital, a Roberto de Montesquieu, amigo fiel, pedindo-lhe socorro em dinheiro. O mais curioso é que os começava em francez e, quando vinha ao pedido de dinheiro, passava a escrevel-os em inglez.

Verlaine era um bohemio corrigivel. Afim de que não passasse fome, Anatole France, frente de um grupo de litteratos, pagava por mez ao dono dum pequeno restaurante uma pensão de sessenta francos ao poeta. Além disso, este a vendia por trinta francos negociante e gastava-os em jogos, continuando a passar tempo

Sabão Aristolino

DE OLIVEIRA JUNIOR



PRECIOSO E INDISPENSÁVEL AUXILIAR DA TOILETTE

Composto de Soberanos e Poderosos Vegetaes da Flora Brasileira, de acção curativa surpreendente na cura da Caspa, Queda do Cabello, Manchas da Pelle, Espinhas, Dor-thros, Empiagens, Eczemas, Sarna, Comichões, Frieiros, Mordeduras de Insectos, Gatinga, etc., etc.



Para Banhos Geraes ou Parciaes

A VENDA EM TODAS AS
PHARMACIAS E DROGARIAS

Depositarios:

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua dos Curives, 88 - Rio

Atrovez dos Livros

ESTROPHES PARA O HYMN O NACIONAL — Carlos Magalhães de Azeredo, grande poeta e prosador, membro da Academia, embaixador em Roma, acaba de ali publicar uma *plquette* de grande luxo, sahida dos prelos da "L'Universelle", com illustrações excellentes, edição numerada de 500 exemplares rubricados pelo autor, as suas altas estrophes para o nosso Hymno Nacional.

Para fazer elogio e critica desse lindo trabalho poetico, basta-nos transcrever aqui uma das notaveis estrophes:

"Formosa praia occidental do Atlântico,
que o sol fecunda com seu beijo ardente,
que á noite vês, entre as astraes myriades,
fulgir no cêo a Cruz eternamente!
Se, em teu seio verde e novo,
tudo grande suscitou a natureza,
tambem a alma do teu povo
digna já se revelou de tal grandeza.
Brasil creador!
patria querida!
orgulho e amor
da nossa vida!

Surgiram arraias, villas, metropo-
les,
onde eram as florestas primitivas;
e os portos sobre o mar franquearam,
providos,
luas immensas dadivas nativas.

Por ti, por Deus, cahiram muitos
[martyres;
morreram os sublimes bandeirantes;
mas outras gerações viram, trium-
phantes,

o ideal trabalho
crescer, vingar, e o seu suor, huma-
no, [no orvalho,
romper da terra exuberante em fru-
tos mil.

doce Brasil!
forte Brasil!"

O VATICANO E O BRASIL — Ainda outro livro de Magalhães de Azeredo e este de prosa, recheiado de erudição e de conceitos profundos, com um terso prologo de joven escriptor de talento, occulto sob o pseudonymo de Gonçalo Alves.

A obra estuda e commenta com minucia nossas relações com o Papado e mostra a sabia politica deste deante dos modernos acontecimentos desenrolados no mundo.

O livro consta dos seguintes capitulos: *Leão XIII, Pio X, Bento XV, Pio XI* e termina pelos *Aspectos da Questão Social*.

Um formoso volume.

AS MORENINHAS — Chama-se assim o lindo e interessante livro do nosso collaborador Cesidio Ambrogi, autor de mimosos *chromos*

que nós aqui publicamos com prazer.

O volume é composto por e todo elle rescende á rustica poesia da nossa vida no interior. O genero de *chromos* não é novo na nossa literatura, mas não é abundante. Poucos o têm versado entre elles, podemos affirmar. Cesidio Ambrogi occupa um primeiros lugares.

No meio dos pequenos sonetos graciosos e leves que narram chos da vida rural com uma leve notavel, brilham perolas desta:

"De morrer tenho desejos
Mas de uma maneira louca.
Num suicidio encantador:
— Pelo veneno dos beijos
Dessa tua linda bocca
Que mata a gente de amor..."

E joias deste teor:

"Olhos verdes, dois capetas
Janellas escancaradas
De um paraizo interior;
Olhos verdes...
Tortura eterna dos poetas,
Rimas verdes engastadas
Num vilancete de amor."

"Desvalzado peregrino,
A navegar entre escolhos,
Puz, na vida, o meu destino
No verde-mar dos teus olhos..."

PERFUMES
DE LUXO



ORIZA
L. LEGRAND
FRANCE PARIS

" KADIDJA "

CHÁ LIPTON



O MELHOR NO MUNDO

ORIGENS DA MÚSICA — "Como esta série de considerações se dirige à análise da *linguagem musical*, cuja origem está, claramente, na linguagem vocal, é sobre esta que a nossa atenção se concentrará, por enquanto, em estudo preliminar indispensável.

O *grito* é o germen do processo symbolico vocal. A elle está adstricta uma qualidade do som, que, pela riqueza das suas cambiantes, se destaca como factor incomparavel no ponto de vista expressivo e da emoção — o *timbre*.

Este caracter específico de cada voz, susceptível de variadíssimas modalidades harmonicas com o som fundamental devidas aos progressos evolutivos do *apparelho phonador*, combinado com a *altura*, constituem o elemento primário da linguagem vocal — a *intonação*.

O outro, chegado depois, com progressos novos de anatomia e physiologia do orgão da voz e accessorios, é a *articulação*, que veio augmentar consideravelmente os recursos desta linguagem, originando um prodigioso numero de symbolos de coisas e de idéas abstractas.

Ligada a *intonação* com a *articulação*, prestando-se mutuo auxilio — a primeira valorizando em

MUSICA

intensidade e qualidade os symbolos da segunda, e esta, por seu turno, alargando a esphera do que era exprimevel pela simples *intonação* — formou-se definitivamente a linguagem vocal, variavel de povo para povo, mas conservando sempre em cada um os seus dois elementos essenciaes.

Para avallarmos, desde já, do valor da *intonação*, na linguagem falada, basta que nos lembremos das qualidades expressivas, da singular magia que adquire a phrase pela adequada inflexão da voz.

Com o decorrer dos tempos e a evolução intellectual e psychica da humanidade, a *intonação*, independentemente da articulação, foi-se desenvolvendo e aperfeiçoando, fixaram-se os sons por certa ordem de *alturas* e agruparam-se por *fôrma* a satisfazerem a expansão de alguns sentimentos rudimentares e a darem uma singular riqueza de expressão á idéa, quando manifestada por palavras.

Ainda que de uma *fôrma menos fixa e precisa*, crearam-se symbolos phonicos em obediência a certas condições firmadas na ordem de successão dos sons, e na qua-

dratura e *rythmo*, cense assim a denominada *linguagem musical*, que o genio dos sutores e interpretes da thegoria de arte, artisticamente emotiva, assim *estylistas* e poetas fizeram a *linguagem* articulada uma *mente colorida* e, sobre uma utilitaria precisão.

Assim como os literatos gavam a faculdade de suas idéas por um *estyl* pittoresco e expressivo, o seu sentimento é ferido pecto ou representação das coisas, assim também viduos melhor organizado agrupamento expressivo mentos da *intonação*, te seguindo representar asções, mais ou menos n pelo suggestivo e vixoro musical."

Mozart penteava os cabelos de uma maneira que os arrepar parte posterior da cabeça do-os com uma fita de e acaso alguma vez essa fita hia ou si se esquecia elle laçar, ficava muito apressado e tomava esse esquecimento prenuncio de um desagrado devia apouquentar.

Empolgava-o a obsessão guriolos.



e para Bebê

A PHOSPHATINE FALIÈRES



O alimento e mais recommendado para as crianças. — Forma com leite umas papinhas deliciasas fortificantes, necessarias na occasião da abstinção das crianças, durante a crecença.

Esija-se a marca, PHOSPHATINE FALIÈRES

EM TODAS AS PHARMACIAS E ARMAZENS

PARIS 8, Rue de la Tacherie



A musica de sua predilecção

O instrumento mais a proposito para a sua casa é o que reproduz a musica de que mais gosta. A Victrola preenche admiravelmente esta missão. Qualquer que seja a musica de que mais gosta, a Victrola põe-a ao seu alcance immediato interpretada pelos artistas de maior fama.

Qualquer comerciante Victor terá muito gosto de lhe mostrar os differentes modelos da Victrola.

Victor Talking Machine Company
Camden, N. J., E. U. da A.

Victrola

U.S. PAT. OFF. MEX. MARCA INDUSTRIAL REGISTRADA



Unicos distribuidores: PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO
vs. Rua Ouvidor

SÃO PAULO
45, Rua S. Bento

PERFIS INTERNACIONA

O CARDEAL SOLDEVILLA

Era um dos vultos mais notáveis do clero espanhol esse illustre cardeal que, victima de um estúpido attentado, acabou de fallecer em sua terra, onde viveu espalhando o bem, combatendo o mal e ensinando ás almas transviadas o caminho legitimo da verdade.

Contava já oitenta annos e, sem embargo, era um forte, era um incansavel. Trabalhava como um moço. No serviço de Deus, as suas forças não desfalleciam. Pareciam até, quanto mais elle caminhava para a velhice — pareciam até que se tornavam mais rijas, mais invencíveis. A virtude é miraculosa. Ella dá ao homem uma resistencia excepcional. Foi-o invencível até quasi pela morte.

O cardeal Juan Soldevilla y Romero, que era um prelado virtuosissimo, tinha os dons soberanos que caracterizam o verdadeiro apostolo de Christo e sabia, por isso, ser forte e ser grande.

A sua vida, longa e exemplar, elle a consagrou, inteiramente, ao serviço da religião de Jesus, numa constancia unica, heroicamente e com a bravura spartana de um soldado que nada teme. Na carreira ecclesiastica percorreu todos os postos, sempre com a mesma dedicação, sempre com o mesmo amor pelas coisas divinas. Foi simples cura para depois ser cardeal.

Começou os seus estudos ecclesiasticos no seminario conciliar de Zamora, onde se distinguio pelo seu talento e, principalmente, pela integridade do seu caracter, austero em todas as suas mais nobres manifestações. Passou, em seguida, para a Universidade Catholica de Valladolid, onde fez um curso brilhantissimo, revelando tambem qualidades de intelligencia e de caracter que o collocaram, desde logo, na sympathia dos seus mestres e collegas.

Tinha concluido os seus estudos. Era sacerdote. Foi, então, investido das funcções de parochio na archidiocese vallisoletana, onde o encontrou ainda, alguns annos depois, a sua promoção a conego, posto que exerceu até fevereiro de 1889. Nesse anno, foi eleito bispo de Tarragona, diocese que progredia

consideravelmente graças á sua ação doctórica

tos e de conselhos, fizeram época na Espanha, dando a attenção dos mais altos meios intellectuaes. Em 1910 — está documentado nas paginas da historia daquelle tempo — elle pronunciou, em uma sessão memoravel do Senado espanhol, um discurso grandavel, analysando, com brilho e alta visão de futuro, todos os mais palpitantes problemas que se agitavam, ao mesmo tempo, á religião e á sociedade. José Canalejas, um politico de renome na Espanha, respondeu ao então arcebispo de Zaragoza, de finas criticas procurou defender-se. Isso provocou entre ambos, uma animada discussão, que durou um tempo e de que, afinal, Soldevilla sahio victorioso.

Toda a Espanha exultou, em 1919, com a ascensão de Santa Sé elevando ao posto cardinalicio o virtuoso apostolo da fé que, batalhando, intremulamente, em prol dos ideaes da Igreja Catholica, fizera da sua vida um culto ao trabalho e ao serviço de Deus. O cardeal Soldevilla, ao assumir o seu

entrou logo a pôr em pratica os desejos que o animavam de unir os interesses espirituaes dos terrenos, afim de tornar mais firme e unida a familia espanhola. A procura, tanto quanto lhe foi possível, voltar as suas attensões ás pequenas lutas dos homens, forçando-se por apagal-as e, ao mesmo tempo, implantar a paz na sociedade de sua terra.

E conseguiu magnificamente seu intento, mercê do entusiasmo, sobretudo, da pacificação com que se poz em campo na luta. Tambem a liberalidade e franqueza que o caracterizavam muito concorreram para essa victoria.

Entre as mais altas personalidades politicas da Espanha, o cardeal Soldevilla gozava do maior

mais solido prestigio. De maneira que obtinha quanto desejasse no terreno da administração publica. Por occasião da recente campanha reformadora actual ministerio espanhol, o cardeal Soldevilla declarou-se contrario aos propositos do governo de seu paiz, que queria fosse substituido o

art. 11 da Constituição de Madrid





Por todos os vapores:
ULTIMAS CREAÇÕES da MODA
*expressamente escolhidas
em Paris para a nossa
elegante freguezia*

Parc
Royal

O QUE NEM TODOS SABEM

No anno de 1876, o rio Sena esteve gelado durante trinta e cinco dias seguidos.

Em trinta e dois por cada cem homens, o braço esquerdo é mais forte do que o direito.

Antigamente, os persas adoravam a agua, fazendo grandes sacrificios em sua intenção e castigavam, severamente, todo aquelle que a profanava. Dahi a razão por que não consentiam que se banhassem os que desejassem manchar, com o seu corpo, a pureza de sua divindade favorita.

O dirigivel menor do mundo é o que se conhece pelo nome de *Baby*. Simples canna de bambú, suspensa de uma envoltura cheia de gaz e provida de um motor de força de trinta e cinco cavallos — é o dirigivel mais rapido, pois faz, por hora, mais de oitenta kilometros.

Entre os supplicios que a antiga legislação impunha aos rebeldes e trahidores, a mais cruel, a mais deshumana e terrivel era, sem duvida, a *pena da cegueira*, hoje, felizmente, abolida em todo o mundo civilizado, como os demais castigos barbaros.

Nada menos de setenta e tres milhões de larvas são exportados, annualmente, do Paraguay para os Aires.

O café é um optimo desinfectante. Queimado em pequeno brazeiro, purifica o ambiente das habitações e extingue os maos olores.

A pequena cidade de Mogok levanta-se no meio grandes minas de rubis, cujas explorações avançam pouco a pouco, até a povoação. Muitas casas já foram destruidas e, dentro de um anno, si tanto, conta-se que pensa um engenheiro americano chegado recentemente de lá, tombará o resto da cidade ás foices saciáveis dos mineiros avidos de riqueza, que trabalham sem descanso.

Entre os chinezes, é grandemente generalizada a cancro no estomago, originario, na opinião de medico notavel, do costume, que têm os homens da China, de comer arroz muito quente.

Nos Estados Unidos, celebra-se um casamento cada periodo de vinte e quatro segundos.



CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO

(FUNDADO EM 1913)

NOCTURNO

OPTIMAS INSTALLAÇÕES — CORPO DOCENTE VERDADEIRAMENTE NOTAVEL — MATERIAL SCIENTIFICO DE PRIMEIRA ORDEM — MENSALIDADES MODICAS

Pagam Informações

RUA DO OUVIDOR, 15 e 17 - 1º, 2º e 3º Andares
TEL. 6713 Moris

Dr. JURUENA DE MATTO
DIRECTOR

TRATAMENTO DAS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

ENTERITES - DIARRHEAS - DERMATOSES

Pela **LACTOBACILLINE**

Comprimidos de Fermentos Lacticos Seleccionados da Société Le Ferment
Unico Fornecedor do

PROFESSOR METCHNIKOFF

Os Comprimidos de Lactobacilline são encontrados em todas
as boas Pharmacias

(Caixinhas de 8 tubos com 6 comprimidos cada um)



Impressionou-se V. Exa.

com a original

toilette que viu

n'um Baile,
n'um Theatro,
n'uma Festa intima?

Greia: ella foi adquirida na

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA DO OUVIDOR, 182



Diz-se que em ocasiões de vento uma das vantagens que as mulheres têm sobre os homens desaparecem.

Já estão a vêr qual era, pois, a vantagem que as senhoras tinham.

Era esta: que ainda que tivessem as pernas tortas, não se notava nellas isso como nos homens, por virtude de usarem saias.

Até aqui estamos de acordo.

Accrescenta-se, porém, que é motivo de desgosto para ellas o vento vir importunall-as, desarranjar-lhes o vestido que, á custa de muitos alfinetes se preparou para vir para a rua.

Nesta segunda parte não estamos já de acôrdo, por completo, porque creio que haja damas que, conscientes da sua belleza, preferem que o vento cometta uma indiscreçãozinha que a ellas, embora fingindo-se agastadas, não causa desgosto de maior.

Dizem-me aqui do lado que, naturalmente, o vento pregou-me alguma peça e eu estou, por esse motivo, pouco satisfeito, descarregando para cima das senhoras uma má disposição de que apenas terá culpa Eolo.

Não acreditem em tal. Eu estou simplesmente dizendo uma coisa

que todos temos observado, mais nada... Os proprios que podem censurar-me verão que é simplesmente verdade o que fica nestas linhas. As senhoras gostam sempre de ostentar o que julgam bello, embora com algum sacrificio. E' vêr o que succede com os vestidos: as saias têm successivamente ido a gatinhar pelas pernas acima e muitas respeitaveis matronas, ás vezes, parecem, de longe, donzellas de saias curtas, quasi promptas para dar o sagrado nó do matrimonio.

Quando as "travadinhas" imperavam, ellas ahí estavam sollicitas, a tirar a roda ás saias e, ao mesmo tempo, em familia, encarecendo as vantagens dessa moda, que poupava muita fazenda, ou permitia poupar, porque chegavam a dizer que, com o panno com que se faziam duas saias noutro tempo agora se faziam quatro.

Nesse tempo o vento quasi que não podia levantar-lhes as saias, porque ellas estavam muito pregadas ás pernas.

Não succede, porém, agora o mesmo. As saias, sendo mais largas, quando o vento quer importunar as damas, levanta-lhes essa parte importante do vestuario,

como ainda hontem succedem muitas que palmilhavam ruas, que entravam em lojas subiam para os "electricos", em summa, andavam no diurno, mostrando-se, observando os outros — e as outras — e curando elementos para poder conversar com as vizinhas e gas acerca das modas, da politica (e ellas interessam-se, á par pela politica e discutem-na xonadamente) e de mil outras coisas que as diverte, que lhes a passar o tempo...

Para aquellas, pois, que pernas tortas é um mal o indiscreto que as patenteia a res estranhos.

Pelo contrario, para aquellas as têm bem feitas, bem torneadas é agradável que o vento deso o que é digno de vêr-se, e olhos ávidos de apreciar o podem procurar, quando ellas bem para um carro, quando cem uma escada, quando o num tom de socialista, diz, relativamente: — não ha prouidade particular; todos devem zar o bom; não pôde exclusivismos; todos devem dos mesmos bens.

N U N O B E

SABONETE PARA O TOUCADOR

Lysol

CREME PARA FAZER A BARBA

INDISPENSÁVEIS NA TOILETTE DAS PESSOAS FLEGANTES E ESCRUPULOSAS EM QUESTÕES HYGIENICAS

O SABONETE LYSOL, não só desinfecta como torna a pelle macia e branca, evitando as rugas e espinhas.

O CREME LYSOL, evita o ardor e protege a pelle contra qualquer infecção. Produz uma espuma espessa e duravel, sendo de uso muito economico.

À venda nas seguintes casas: — Casa Hermann, Gonçalves Dias, 41; Perf. A Garrata Grande, Uruguayana, 66; Perf. Avenida, Avenida Rio Branco, 142; Droguaria Mangel Costa, Assembla, 83; Droguaria Baptista, 14 de março, 10; Droguaria Werneck, Urives, 5; Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44; Perf. Nunes, rua do Theatre, 25 e Araujo de Carvalho & C. rua Rodrigo Silva, 14.

ATTENÇÃO — Exigir sempre a marca da fabrica de LYSOL, Inc. — Hauburgo-Nova York-Londres — por ser a unica legitima



UM VALIOSO TRIUMPHO DO GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA!

Conhecendo os effeitos maravilhosos do muito correchido Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do saudoso Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, cumprio o dever de humanidade que me assiste, como sacerdote já, cõo cidadão, de aconselhar este benefico preparado, para syphilis, ás pessoas que estiverem soffrendo deste grande devastador da humanidade.

Bahia, 27 de Março de 1916.

Mons. Hermelino Marques Leão — Serador Estadual

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Peru, Chile etc



— Levaram tudo! conseguiu dizer, e cahiu numa cadeira.

... E agora o thesoureiro da casa traz sempre um Colt comsigo

Sabbado de manhã, dia de pagamento. A's 11 horas em ponto, o methodico Manoel da Silva Almeida, thesoureiro de Fontoura & C., Ltda., dirigiu-se ao Banco com a pequena maleta preta, como de costume.

Depositou o cheque e esperou alguns minutos até que o pagador chamou o e pagou-lhe a quantia de Rs. 25 000\$000, importancia relativa ao cheque.

Conferido tudo o Manoel retirou-se, depois de guardar o dinheiro na maleta, como era seu costume fazer. Cinco minutos depois, chegou no gabinete do Sr. Fontoura, pallido, offegante, sem fala, e tambem sem maleta.

Levaram tudo! conseguiu dizer, e cahiu numa cadeira. Fiz o possivel para evitar, mas ficaram com tudo.

Hontem mesmo, quando li o caso do Ferreira, disse o Sr. Fontoura, pensei que o mesmo pod a succeder-nos tam-

bem, como aliás a qualquer um. Mas não nos arriscaremos mais. Vae agora mesmo na loja da frente e compra um revolver Colt legitimo. De ora em diante voltarás com o dinheiro — salvo.

De vez em quando os jornaes relatam casos semelhantes, que se dão todos os dias e em toda parte. Todavia não se deve ter receio, pois pode-se andar á vontade, qualquer hora, protegido por um Colt legitimo.

Um revolver Colt póde salvar o seu dinheiro e a sua vida. O capital empregado é infimo em relação á protecção obtida.

O seu fornecedor terá prazer em mostrar-lhe os diversos modelos de revolvers e pistolas Colt legitimos. E, mediante pedido, a Colt's Patent Fire Arms Mfg. Co., Hartford, Conn., EE. UU. da A. lhe enviará, gratis, o seu catalogo e uma gravura representando « A Rapariga do Revolver ».

MARCA



REGISTRADA

GRANDE EXITO DAS "TILLER GIRLS" DO BA-TA-CLAN

LE RIRE DE BON COEUR

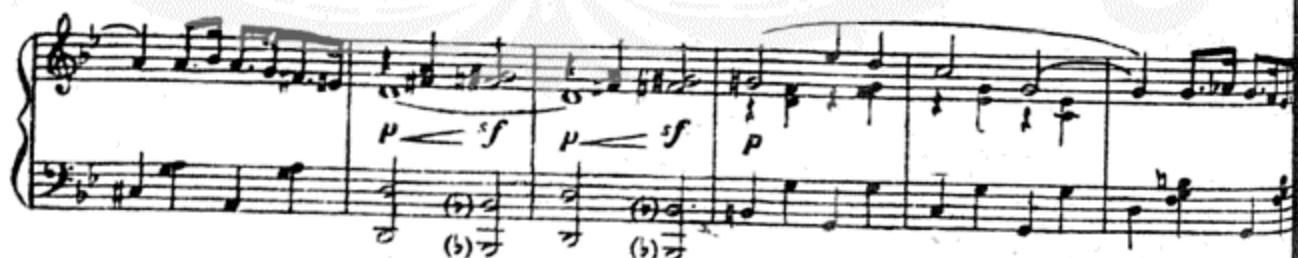
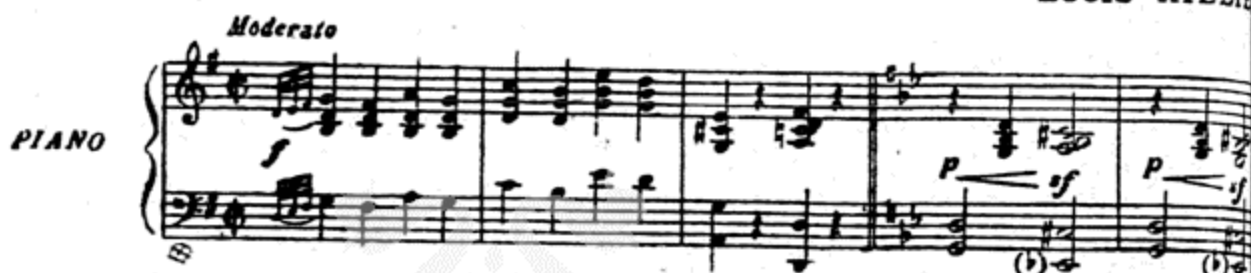
Letra em português
de F. Carmeso

FOX-TROT

LOUIS HILLI

Moderato

PIANO



Ha, Ha, Ho, Ha, Ha!



VASCAINO... fox-blues do Campeão de 1923

He, He, Ha, He, Ha, He, Ha, He, Ha, He, Ha!

He, He, Ha, Ha, Ha, He, Ha, Ha, He.

Ha!

1. 2.

Não sei porque
Eu não posso resistir,
Vendo uma velha
Hei de logo, logo rir!...
A tal mania
De deixar as pernas vêr,
Tem tanta graça
Que não posso me conter!

(rindo) Ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah!
Que vale a perna, o nú,
Si a cara é de cajú!...

(rindo) Ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah!
Melhor seria, enfim,
Tratar dos netos, sim!

Quem é velha não tem luxo,
Pois não aguenta o repuro!...
Deve andar de preferencia,
Com recato, com decencia!...

(rindo) Ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah!
Que vale andar caiada
Si já não vale nada!

Bis



Vida dos Cães

Temos a mais viva satisfação em agradecer aos leitores da *Fon-Fon* as amáveis cartas que nos têm dirigido durante a nossa rápida ausência destas columnas. Sempre extremamente captivantes, reclamam a continuação destas ligeiras notas, e nós aqui estamos, para hoje dizermos algo sobre o cão Bull-Dog.

E foi este, sem duvida, o motivo pelo qual, attendendo a tantos compromissos, que nós damos hoje uma impressão do Bull-Dog inglês.

É um cão de pello curto, liso, baixo de talhe, largo, potente e compacto.

Sua cabeça, notavelmente massiça e larga em proporção ao tamanho do corpo. Seu focinho é extremamente curto, muito largo, embotado e arrebitado para cima. Seu corpo é curto e bem unido; os membros fortes e musculosos. A parte trazeira é elevada e vigorosa, porém mais leve em comparação com a parte dianteira. O cão dá a impressão da força e da actividade. O craneo é muito largo e deve medir, em circumferencia, no minimo, a oitava parte da altura do cão tomada da espadua. Visto de frente, elle parece muito alto, largo e quadrado. As bochechas são redondas e estendem-se sobre os lados até os olhos. Visto de lado, a cabeça parece muito alta e muito curta, da nuca até a ponta do nariz. A frente é chata, redonda e a pelle que a cobre, assim como toda a cabeça, é frouxa e enrugada. Os ossos frontaes são muito proeminentes, largos e elevados, produzindo uma sensível depressão entre os olhos. Esta depressão é larga e profunda, estendendo-se até a frente, divisando-se a cabeça verticalmente.

Os olhos, vistos pela frente, são situados bem em baixo do normal, e bem distantes das orelhas. São redondos, de tamanho bem regular, nem profundos, nem proeminentes, de cor bem escura, senão perfeitamente pretos.

As orelhas são elevadas acima da cabeça, pequenas e finas, de forma denominada "orelha rosa", dobradas para traz, o bordo superior virado para fóra, mostrando uma parte interior do lobulo da orelha.

A face, medida do alto do osso molar ao nariz, deve ser tão curta quanto possivel e sua pelle profundamente enrugada. O focinho é curto, largo, retorcido.

O nariz é tambem curto, largo e preto, fortemente retorcido para traz.

As narinas são grandes, largas e pretas, com uma linha direita bem definida entre si.

Os beiços são espessos, largos, completamente pendentes para os lados das maxillares. Devem acompanhar o labio inferior para a frente e cobrir inteiramente os dentes, ficando estes escondidos quando a bocca está fechada.

Os maxillares são largos, massiços e quadrados; os dentes caninos ou presas bem separadas. O maxillar inferior projecta-se consideravelmente para a frente do superior; é largo e quadrado e mostra seis dentes pequeninos situados igualmente entre os caninos. Os dentes são, assim, em geral, largos e fortes.

O pescoço é de moderado comprimento, mais curto que comprido, muito espesso e vigoroso, sendo arqueado por cima, com a pelle frouxa e enrugada na garganta, formando uma dupla papada de cada lado do maxillar inferior ao peito.

O peito é lateralmente largo, arredondado, proeminente e amplo, fazendo com que o cão pareça ser muito largo e de pernas curtas na frente.

As espaduas são largas, obliquas e amplas; muito potentes e musculosas.

O dorso é curto e forte, muito largo nas espaduas e relativamente estreito nos rins. Ha uma pequena descabida do dorso atraz da espadua, enquanto a espinha dorsal se levanta nos rins (dahi o cimo ser mais elevado que as espaduas) e donde se curva ainda mais subitamente até a cauda, formando uma abobada, que é um dos caracteristicos da raça. A cauda é mantida baixa, trazida quasi direita, com uma pequena curvatura e com a extremidade pontuda horizontalmente. Ella é redonda em todo seu comprimento, unida e desprovida de franjas e de pellos compridos. É de comprimento moderado, mais curta que comprida, grossa na raiz e terminada por uma ponta fina.



Os pés dianteiros são muito grossos e fortes, isolados, musculosos e direitos. Os ossos das pernas são grossos e direitos; são antes curtos em proporção aos membros posteriores, mas não tão curtos a ponto de atrapalhar o cão á sua actividade nem o fazer coxear. Os cotovellos são baixos e bem afastados do corpo. Os dedos são compactos, bem separados, mostrando as juntas proeminentes e altas. As pernas trazeiras são fortes e musculosas e mais compridas em proporção que as da frente, de modo a levantar os rins.

O peso mais desejavel para o Bull-Dog é de cerca de 50 libras. A pelagem do Bull-Dog é de textura fina, curta, serrada e macia.

A cor deve ser pura e brilhante, branca, vermelha, preta e cores misturadas.

Finalmente, vamos rematar as linhas com estas preciosas informações do *English Illustrated Magazine*. Os bull-dogs possuem suas particularidades, mas, não são nem selvagens nem estúpidos, nem traidores. A principal particularidade é a estabilidade e um tratamento ignominioso pôde produzir efeitos tão tóxicos que são capazes de tornar ferozes. Elles exigem um tratamento, afim de demonstrar as boas qualidades possuem. Alguns cães desta raça têm completa aversão pelos cavallos e quando os veem atacam-no como verdadeiros selvagens. Isto, entretanto, apenas porque o cão não teve educação necessária quando pequeno. Cães sensatos assim, não devem passear com seus amadores, pois podem ocasionar graves accidentes. Em geral, é incapaz de atacar a uma pessoa sem ter sido provocado.

Assim descrevem o Bull-Dog maiores autoridades do assumpto. Os amadores brasileiros, podem estar certos que nunca devemos adoptar para corrigir qualquer falta o esquilamento, por isso que o animal muitas vezes tem bastante razão para ser bravo e valente.

Esta é a nossa modestissima opinião, apoiada, entre outros, no exemplo de Platão: Deus, no dia em que viu a inconstancia das amizades infidelidade da fortuna e os horrores do isolamento, inventou o cão.

R. I.

*

CORRESPONDENCIA

D. F. P. (Cascatinha, Petropolis) — Recebida a sua gentil carta. Infelizmente, não podemos attender ao seu pedido. O caso de que se trata é para deixar agir a natureza. Nós não aconselhamos senão o cuidado com o seu animalzinho.

Mlle. Gaby (Rio) — Desejaria examinar o seu cãozinho Fine, e de, com mais acerto, aconselhar sobre a sua doença. Nada mais o tará do que o seu trabalho de trazer o animal á rua da Assembléa onde estamos ao seu dispor.

Sra. L. D. P. (Santos) — Recebemos a sua carta, na qual nos deu uma detalhada noticia sobre o Galgo Russo. Pedimos a fineza enviar-nos o seu endereço, afim mandarmos immediatamente pelo correio. Não sabemos quando teremos tempo para escrever sobre a raça e assim enviaremos as informações por carta, de acordo com seus desejos.

Sra. Maria Ferreira (Victoria) — Aconselhamos medicar o seu pegaço com a homoeopathia. Assim deve fazel-o tomar Bryonia e Phosphorium, alternados, uma gota, uma colher das de chá dagua, de em 2 horas.

J. M. (Mendes) — O cão que deseja é da raça Ulmann. Quanto sua cadella, ella pôde prestar mais relevantes serviços, basta apenas tres mezes de ensino. Assim sendo, a sua opinião, neste ponto está inteiramente em desacordo com as observações e centenas de exemplos.

Sta. Lady (Rio) — A Festa do Cão, tal como se realiza em Southampton *O Dia do Cão* (The day the dog) está sendo organizada para o proximo mez de outubro, com quatro classes de premios para a raça, bem como, para cães mestiços. Quanto ao mais, sempre ás ordens.

Sr. Campeão (Rio) — Enviaremos pelo correio as informações que pede.

POLLAH

CREME

NÃO EXISTE MULHER BONITA QUE NÃO SINTA O ORGULHO FERIDO QUANDO AS AMIGAS DEIXAM DE VOLTAR-SE PARA VEL-A PASSAR. "POLLAH" CONSERVARÁ A BELLEZA DO SEU ROSTO, MUITO ALEM DA PRIMEIRA JUVENTUDE.

Eliminação rápida de Sardas, Manchas, Espinhas, Cravos, Vermelhões e todas as imperfeições da pelle.

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da forma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escurações, vermelhões, cravos, poros muito abertos. A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os poros: branca ou morena, conforme a pessoa, porém de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas; enfim, deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo; e devido a esse resultado é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY (Academia Americana da Belleza), está cada vez sendo mais procurado em todo o mundo.

O CREME POLLAH encontra-se na Casa Crashley & C., Ouvidor 58, e nas principais perfumarias do Brasil — Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o coupon abaixo aos representantes da "American Beauty Academy" — Rua 1ª de Março, 151 — Sobrado Rio de Janeiro



"C'EST LA VIE"

Tem razão Claude Farrère em dizer que *l'amour est un simple mal entendu entre deux personnes*.

Indiferente à phrase do brilhante homem de letras de França, julgava-a mais uma expressão elegante do que uma grande verdade. Mas, enfim, cheguei à sua confirmação.

Encontrei-a naturalmente, quando me sentia despreocupado das mulheres, indiferente às ostentações femininas da Avenida, dos chás da Alvear, do Palace, do Gloria e dos Diários.

Como o caminhar que esbarra com um obstáculo qualquer, na estrada que percorre, fui detido por alguém.

Prisioneiro não fui...

Talvez, como uma vítima de um ligeiro accidente que retem uma viagem...

Não a procurei.

Encontramo-nos. Uma mulher elegante, moça, loura, olhos de boneca, encantadoramente franzina.

O Palace parecia um alegre viveiro de passaros cantadores: — o Rio elegante tomava chá e dançava. — a nevrose da época, americanizada e, ultimamente, batelizada, pelas inovações que nos trouxeram a famosa Mistinguett e a troupe de mme. Rasimi.

Por traz de um véo marrom, via-seus olhos, irrequietos, brincavam como dois passaros presos que, da gaiola, querem fugir

Compreendi-lhes as histórias e brinquei com elles...

Dahi por deante tudo foi nos romances...

Foi como são todas as histórias de amor...

O cinema, no seu papel, era compreendido, influenciando nossa aproximação, que, por cada vez maior.

E andei alguns dias como a te amorosa, que eu condemnava meus princípios de celibato crente...

Queria sentir uma sensação nova.

Queria vêr si vivia, porque, afinal, a mulher é uma das mais fecundas fontes da vida.

Queria ser como todos os outros, grandemente romântico.

E, mais ainda: queria mentir a mim mesmo.

Mas tudo foi um simples mal entendido.

Eu e ella não nos entendiamos.

E, quando fugindo ás breves lestras telephonicas, abria uma entrevista, para vivermos nossa mocidade, pensando que nossa vida iria continuar a mesma numa felicidade eterna, nós entendemos!

E para não repetir os ternos formosos e formidáveis de Baudelaire, direi que ella me deixava os carinhos e promessas.

Partia... e eu ficava...

Dois dias depois, seguindo a natureza natural das coisas, tudo estava findo.

Por um mal entendido também.

E hoje, cominhámos estradas opostas, ella no seu rumo, e eu no meu, sem os olhos voltar a olhar.

Ella, certamente, continuará a viver, a levar nas mãos um mundo de beijos, numa longa história de amores breves, e eu, descreverei sempre das mulheres, a ver se um exemplo e uma lição.

C'est la vie... como ella me dizia...

Claude Farrère tinha, pois, razão, foi evangelico, ao dizer que o amor é um simples mal entendido entre duas pessoas.

A VIDA DE BORDO

monotona e sem distrações, produz desanimo e fadiga nas pessoas fracas e nervosas.

Algumas gottas da excellente "4711" restituem ao enfermo immediatamente a energia e a tranquillidade.



4711 Eau de Cologne

A VENDA NAS SEGUINTE CASAS: Erna Ahlert, Casa Formosinho, rua do Ouvidor, 136 — Casas: Hermann, Ieltão, Geraldos, Gaspar, Coelho — Perfumarias: Schmitt, Lopes, Ramos Sobrinho — Drogarias: Ferrelra e Ribeiro Menezes, A' Garrafa Grande e muitas outras.

AGENTES GERAES NO BRASIL: EWEL & COHEN LTDA. — RUA DOS ANDRADAS, 44 — Esquina Senhor dos Passos — Caixa Postal 1896

CASA COLOMBO

SALDOS

Não é possível vender mais barato!

Bonitos vestidinhos em bom
fustão, enfeitado com festoné,
para meninas de 2 a 6
anos.

PREÇO UNICO

6 900
\$



Casa Colombo

O BRAÇO DO PESCADOR (CONTO DE GUY DE MAUPASSANT)

Os jornaes publicavam, ha pouco, as seguintes linhas:

"Boulogne-sur-mer, 22 de janeiro. — Escrevem-nos: "Uma desgraça horrivel acaba de consternar a nossa população maritima, tão perseguida, de dois annos a esta parte, pela aza da desventura. O barco de pesca commandado pelo patrão Javel foi, ao entrar no porto, arremessado para Oeste, indo despedaçar-se nos rochedos do quebra vagas do molhe. Apesar dos esforços, e dos auxilios dos salva-vidas, e dos cabos lançados por meio de espingarda de amarrar-se, quatro homens e o grumete pereceram afogados. O máo tempo continúa. Receiam-se, por isso, novos sinistros."

Quem é esse patrão Javel? Será o irmão do maneta?

Será esse pobre homem arrebatado pelas ondas em pleno oceano e, provavelmente, morto sob os destroços do seu barco despedaçado pela furia dos elementos — esse que, supponho, assistiu, ha, approximadamente, dezoito annos, a uma outra tragedia horrivel e simples como soem ser sempre os dramas formidaveis occorridos no mar?

Dos irmãos Javel, o mais velho era, nesse tempo, patrão de uma lancha.

A lancha é o barco de pesca por excellencia. Solido a ponto de arrostar com todo o tempo, com o casco arredondado, constantemente balançado pelas ondas como uma rolha, de cortiça, sempre ao de cima, açoitada, sempre, pelo vento aspero e salino da Mancha, revolve ao mar, infatigavel, com a vela a todo panno, arrastando, ao lado, uma grande rede, que varre o fundo do oceano, e desprega e agarra todos os peixes adormecidos nas rochas, todos os peixes chatos collados á areia — os carangueijos pesados, de patas reviradas, as lagostas de barbas finas e agudas.

Quando a brisa refresca e as ondas diminuem o seu tamanho, começa-se a pescar.

A rede está pregada a uma grande haste de madeira guarnecida de ferro, a qual desce por meio de dois cabos, escorregando sobre dois rolos collocados nas duas extremidades da embarcação. Esta, impellido, assim pelo vento como pela corrente, puxa, consigo, aquelle aparelho que devasta o fundo do mar.

A bordo, com Javel, iam o irmão mais novo, quatro homens e o grumete.

Elles, que haviam sahido de Bolonha com um bello tempo claro, para deitar a rede, não tardaram em dar de frente com uma grande e forte ventania, capaz de despedaçar as mais solidas muralhas. Sobreveiu, em seguida, uma tremenda borrasca, que obrigou a lancha a fugir.

A embarcação alcançou as costas inglezas, sem, entretanto, conseguir atracar em porto algum, porque o mar, furioso, açoitava de tal modo os rochedos, atirando-se á terra, que tornava impossivel a entrada nos portos. Deante disso, o barquinho, fragil, teve de fazer-se ao largo e voltar para as costas de França.

E a tempestade continuava, furibunda, a tornar, assim, inabordaveis os molhes e cobrindo de um immenso vóo de espumas alvadas, barulhentas, e envolvendo em perigos todas as proximidades dos refugios.

Correndo sobre as ondas tumultuosas, balançada, agitada, escorrendo em agua, açoitada pelos rolos de espumas, a lancha tornou a partir, valente sempre, sempre invencivel e victoriosa, porque estava bem acostumada áquelle máo tempo, que, ás vezes, a con-

servava cinco ou seis dias errante entre os dois vizinhos, sem deixal-a aportar em nenhum.

A tempestade abrandou, entretanto, quando a barcação estava no alto mar. E o patrão, destemido laborioso como ninguém, ordenou se deitasse a embora as ondas não estivessem ainda sufficientemente baixas e fracas.

Dois homens collocados na prôa e dois na ré, começaram a deixar cahir sobre os rolos as amarras os seguravam, e o grande aparelho de pesca, então, lançado por cima da borda. E, num instante, tocou no fundo. Mas, uma onda mais volumosa e forte bateu no barco, fazendo-o inclinar. O mais dos Javel, que se achava na prôa e, de lá, dirigida a rede, vacillou e teve o braço preso em corda, que o abalo fizera alargar um momento rolo de madeira por onde ella escorregava. O homem fez um esforço desesperado, tentando levantar a amarra com a outra mão, mas a rede, que já arrebata o cabo, retezado, não cedeu.

Atormentado pela dôr, o homem gritou.

E todos, ouvindo-o, acudiram. O irmão mais novo, canna do leme. Atiraram a corda, fizeram, e todos os esforços possiveis para soltar o homem que ella tritura. Tudo foi debalde.

— Só cortando — disse um marujo, tirando do bolso uma afiada faca que, em dois golpes, salvou o braço do mais novo dos Javel.

Cortar era, porém, perder a rede, que, além de valer dinheiro, cerca de mil e quinhentos francos, pertencia ao mais velho dos Javel, e este não queria perder a sua propriedade, que havia de ser compensada por que meio fosse.

— Não, não cortes, espera! — gritou o dono do coração torturado. Espera!

E o barco, emtanto, continuava a navegar. Quando ia a chegar a Bolonha, outro tufão levantou-se, fazendo a fragil e leve embarcação recommençar a carreira, saltando e voltando-se para todos os lados. O pobre ferido, torturado de dôr, era sacudido lentamente, a cada abalo da lancha.

Anoiteceu. O tempo continuou máo e o oceano vio até o amanhecer. E, nascido o sol, novamente tripulantes avistaram a Inglaterra. O mar era então, menos rijo e elles resolveram, deante do perigo de partir para a França, bordejando sempre as costas da Inglaterra.

Lá para a tarde, o Javel mais novo chamou os panheiros e lhes mostrou, na parte do membro pendia, signaes negros e uma apparencia de dridão.

Cada qual dos marujos ia, depois de virar e dar o braço do ferido, dando a sua opinião.

Quando chegou a vez do irmão, este disse:

— Agora, o melhor é deitar isso ao mar.

O Javel mais moço não recebeu, porém, com do aquelle exhortação e até chegou a zangar-se com o irmão, a quem respondeu:

— Isto é que não! Por que? Não, não admitto que o braço é meu e, pertencendo-me, julgo poder fazer d'elle o que entender. Não! Mil vezes não!

E, dizendo isso, pegou do membro e o segurou entre as pernas.

— Nem por isso deixará de apodrecer — tornou o irmão mais velho.

O ferido teve, então, uma idéa. Sabia elle que o peixe se conservava, quando passava muito tempo no mar, depois de pescado, empilhavam-no em barricas de sal.

— Não podia ser mettido na salmoura, o braço indagou dos outros.

estes responderam, em côro:

Sim. Póde muito bem.

A barrica já cheia com a pesca dos dias antes foi, então, despejada, e dentro della, bem no meio, collocaram o braço, sobre o qual deitaram o ferido, e, em cima deste, puzeram, de novo, um bem arrumadinhos, todos os peixes dali

dos marujos ainda arriscou este gracejo, que r a todos, excepto aos dois Javel:

E si a gente o vender no mercado, por engano. diacho!

te, a ventania continuava. Bolonha continuava, em, a apparecer. E foi vista até o dia seguinte, volta das dez horas. O ferido não deixava de r agua na chaga. Fazia-o incessantemente. Não nsava.

Talvez seja o negro — dizia um.

outro declarava:

E' preciso deitar bem agua salgada. Mas muita

lá foram buscar agua salgada, com a qual rem, abundantemente, a ferida! O rapaz tornou-se, r, rangeu os dentes, torceu-se um pouco, mas ortou calado a dôr, que era, naturalmente, atroz. soltou o menor lamento.

pois, quando começou a diminuir a dôr, disse ao irmão:

Dá-me a faca.

irmão estendeu-lhe a faca e correu para o leme. o a barra toda abaixo.

ralysado por aquella rêde que lhe immobilizava pulso e, além disso, arrastado pela força do vinda corrente, o barco mal obedeceu.

m os dentes cerrados, o olhar desvairado, o Javel moço deixára-se cahir de joelhos. Nada dizia

mendo sempre a faca de algum marinheiro, o o voltou do leme, dizendo-lhe:

Espera, espera! Não cortes. Vae-se deitar a ra.

esta era, então, sacudida, ligando-se a corrente afim de que, virada para o cabrestante, se alar-em bem as amarras. Cedidas, afinal, estas, o bra-nerte, se soltou dentro da manga de lã, ensan-tada.

Javel mais moço parecia idiota. Era a dôr in-a que o fazia assim. Despiram-lhe a camisa e recen esta coisa horrivel: uma massa de carne nde o sangue esguichava em torrentes, como si lançado por uma bomba. Olhando para o braço, paz murmurou:

Prompto.

hemorragia era excessiva e chegava a formar i um lago rubro na tolda do barco. Um dos ma-e gritou:

E' preciso atar a veia! Parece que vae esvair-se. com um cordel, um grosso cordel escuro e alca-do, enlaçaram o membro acima da ferida e, com de força, apertaram. A pouco e pouco, diminui-os jactos de sangue, que assim foram indo até ar por completo.

ferido ergueu-se, com o braço pendendo ao lado. a outra mão, elle pegou no membro ensanguen-levantou-o, virou-o, sacudiu-o e verificou, então, tudo estava partido. Os ossos achavam-se, com to, e amigalhados, e apenas os musculos susten-m ainda aquelle pedaço de corpo, que o rapaz emplava tristemente, envolto numa profunda e-ladora meditação. Sentou-se, depois, sobre uma delorada, e os camaradas aconselharam-no a mo-a a cada instante, a ferida, afim de evitar a gan-na.

o seu lado, foi posto um balde e o pobre rapaz ia, momento a momento, enchendo um copo e der-

ramando-o, em seguida, sobre a horrivel ferida, dei-xando correr por cima um fio de agua clara.

— Lá em baixo, talvez estivesse melhor — opinou o irmão.

E o ferido desceu. Passada, entretanto, uma hora. já estava de volta, porque não se sentia bem sozinho. Ademais, preferia o ar livre. Tornou, pois, a sentar-se sobre a vela e ali continuou a lavar o braço.

Tinha sido boa, a pescaria. Jaziam, perto do Javel mais moço, grandes peixes de ventre branco, agitados por convulsões mortas. Sem deixar de regar as car-nes esmigalhadas do seu braço, elle os contemplava tristemente.

— Segurem-me o braço no ar. direitinho, sem o largar — pediu.

Attenderam-lhe. E elle começou, então, a cortar o braço. Fazia-o devagar, com reflexão e receio. Foi separando, com uma lamina aguda como a de uma navalha bem afiada, os ultimos tentões, e, dentro de poucos minutos, só um côto lhe restava. Um pro-fundo, demorado suspiro elle soltou, terminada a operação, exclamando:

— Era preciso isto. Agora está prompto.

Respirando com força, parecia alliviado. E, nova-mente, começou a deitar agua no resto do braço que ainda lhe ficára.

Fez mão tempo durante a noite. Por isso, os pes-cadores não puderam chegar á terra.

Ao romper do dia, o Javel mais moço apanhou o braço despregado e o examinou attentamente. Decla-rava-se a putrefacção. Examinando-o tambem, os outros marujos o foram passando de mão em mão, apalpando-o. O dono do braço levantava-se, de quan-do em quando, e passeava de um lado para outro, no barco. O outro irmão, que segurava a barra do leme, seguia-o com a vista, abanando.

Entraram, por fim, no porto.

Chamado a examinar a ferida do Javel mais moço, o medico declarou-a em bom caminho, fez um cura-tivo completo e ordenou, depois, que o ferido descansasse. Este, porém, antes de começar a cumprir a prescrição medica, quiz mais uma vez pegar no seu braço e sentir-lhe a carne e, assim, voltou ao porto afim de procurar a barrica que o encerrava e que havia marcado, por fóra, com uma pequena cruz.

Descoberta, foi ella despejada em sua presença. sahindo, com os peixes, o membro, bem conservado na salmoira e até refrescado. Estava, apenas, um pouco enrugado. O Javel apanhou-o, embrulhou-o em um guardanapo que levára para tal fim e, assim, o levou para casa.

A mulher e os filhos, ao receber aquelle pedaço do marido e pae, examinaram-no demoradamente, apal-pando-lhe os dedos e tirando as pedras de sal que se mettiam pelas unhas. Mandaram, depois, chamar o marceneiro, e ordenaram-lhe tomasse a medida para um caixãozinho do tamanho do braço.

No dia seguinte, toda a tripulação da lancha acom-panhava, respeitosa e commovida, o enterro do braço despegado. O cortejo ia guiado pelos dois irmãos Javel, que caminhavam um ao lado do outro. O ca-daver era conduzido pelo sacristão da freguezia, que o levava debaixo do braço.

Desde então, o Javel mais moço deixou de navegar, tendo obtido um empregozito no porto para sustentar a familia.

E, toda vez que alguém lhe falava naquelle de-sastre, dizia sempre estas palavras, proferidas em tom de confidencia, ao ouvição do interlocutor:

— São coisas da vida, meu amigo... Si o mano ti-vesse deixado cortar a rêde, quando lhe lembraram, eu possuia, ainda agora, com toda a certeza, o meu pobre braço. Elle, porém, não queria perder a fa-zenda. E eu é que fiquei neste estado. São coisas da vida...

PSYCHOLOGIA

O dr. Piéron, professor no Collegio de França, iniciou, ha poucos dias, seu curso de psychologia objectiva, no Sylloge.

O preconceito secular da independencia da alma está de tal forma enraizado em nós que, mesmo os que aceitam scientificamente as doutrinas do determinismo mental e da hereditariedade, procedem pratica e socialmente, como si acreditassem no livre arbitrio.

A irresponsabilidade de nossos actos traria como consequencia a impossibilidade do castigo, e não se descobriu ainda como se poderia governar uma collectividade sem sancção.

O professor Piéron não se atirou a essas considerações, que pertencem á philosophia, ao passo que a psychologia experimental tem justamente por fim fazer passar a psychologia do dominio das cogitações hypotheticas para o dos phenomenos certos, exprimidas sob formas de leis.

Mas ainda aqui ficamos perplexos. A sciencia satisfaz ao espirito e choca os sentimentos. Que a memoria, por exemplo, seja sujeita á lei do numero, que se possa medir-a, classificar-a, categorizar-a, admittimol-o, até com certa satisfação, como coisa interessante e util. Mas que se possa penetrar na nossa consciencia, provocar a reacção sanguinea da emoção ou do remorço que nos trahê pela oscillação de uma agulha, isto nos revolta de tal forma, que o emi-



nente professor, ao fazer a exposição dessas possibilidades, não se arriscava a recommendar seu aproveitamento na pratica judiciaria.

Até que ponto se poderá levar o estudo dos phenomenos de consciencia em função numerica, que permita revelal-os e comparal-os individualmente? Ignoramol-o. Até hoje, ou até bem ha poucos annos passados, sua observação fôra o privilegio da intuição e do genio. E' no theatro, é no romance, é na introspecção que se podia iniciar o conhecimento da alma humana, no que tem de commun e de basico, de contingente e de complexo.

Não ha receio que o encanto dessas pesquisas subteis venha a soffrer da concorrência scientifica. Pelo contrario. A sciencia abrimos-á horizontes novos. E, mesmo que se chegue a poder representar mathematicamente a curva dos sentimentos: do odio, do amor, no

idyllo ou na tragedia de dor — essa illustração realista não raria o que ha de encantador pungente no rythmo da vida.

JOÃO DE FRAN



MELINDROSA

Cinco horas da tarde e a nida cheia.

Eis que, de repente, uma turinha linda, de boquita amarello "rouge" e olhos rasos passou.

A "toilette" de sêda, sobre combinação finissima, acariciou o corpo elegante, que tinha suas linhas perfeitas desenhadas á curiosidade dos olhos alheios. Uma silhueta parisiense! Não diria que ella era brasileira, até provinciana, filha dos se perdidos lá ao longe, onde chega os ecos dessa civilização amorosa, que vacilla entre a moral e a immoralidade das coisas feitas á immoralidade das coisas e quejandas coisas.

Ella passou e, por toda a nida as piadas saltavam, quanto as proprias mulheres tavam a cabeça, para melhor clar aquella atrevida creatura que affrontava a critica indecorosa quasi despida.

Ella passou e eu não pude deixar de fazer, intimamente, raciocinio: a que posição a tinam?



© INSTITUTO LUDOVIG

AVENIDA RIO BRANCO, 170 — Telephone C. 3011

A ondulação permanente feita com o aparelho «Eugène» é duravel para 8 mezes. Os cabellos brancos, oxygenados ou tingidos tambem podem ser ondulados. O aparelho «Eugène» está construido para esse fim. As ondulações são indeseizáveis e resistem a qualquer vagem do cabelo não o queimam, não o estragam!

O Instituto Ludovig tem um habil cabelleireiro para applicação de tinturas em todas as cores, lavagens de cabeça e Loções.

Sacção de preparados para a pelle. Massagens. Manicure e Electrolyse.

PEÇAM O NOSSO CATALOGO

Un giorno senza sole...

Una notte senza luna...

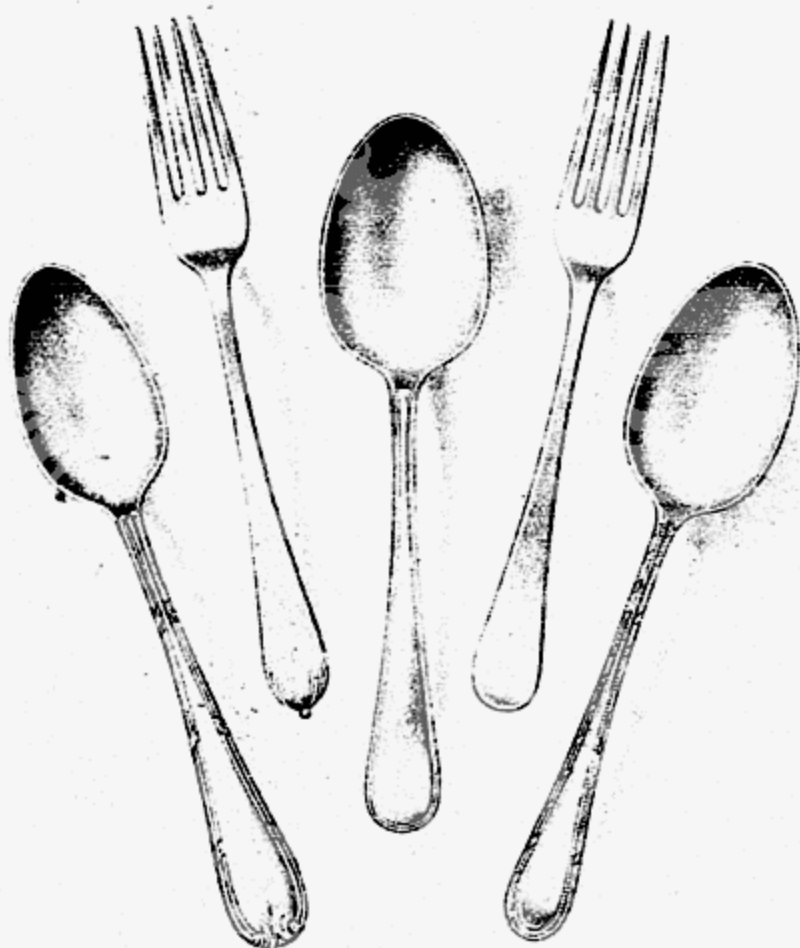
... è come LA TOSCANA, senza il "Toscanello"...

*è lui que dirige il Ristorante
e crea cibi succolenti.*

CUCINA ITALIANA

VINI ITALIANI

85, S. Jose



TALHERES E BAIXELLAS
DE
"PRATA PRINCEZA"

○ UNICO SUBSTITUTO PARA
A PRATA DE LEI

MAIPPIN & WIEBIB
(Brazilia)

100 RUA DO OUVIDOR
RIO DE JANEIRO

A SAUDE DA MULHER

o melhor remédio
para
Incommodos de Senhoras

Doenças do Utero:

Flores brancas (ou corrimento ou leucorrhea) — Suspensão — Falta de Regras — Regras escassas — Regras excessivas — Regras dolorosas — Colicas Uterinas — Dores no Utero e nos Ovarios — Reumatismo das Senhoras — Inflamação do Utero e dos Ovarios — Irregularidades uterinas.

O Melhor Remedio

Para todos esses incommodos, que fazem as Senhoras soffrer tanto, o melhor remedio é "A Saude da Mulher". E assim é, 1.º — porque é um remedio de uso interno, de grande energia e efficacia, que actua directamente sobre a propria sede das doenças: o Utero e os Ovarios; 2.º — porque, depois de combater taes incommodos, "A Saude da Mulher" fortalece e regularisa o Utero e os Ovarios.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1923

A ARTE DE ENVELHECER

ADADO o deslumbramento da mocidade e ao arrastar o homem no vértice da existência, começa a verificar que a vida não é má e que o mundo não é mal feito. Uma ou outra impressão desalentada que lhe saía, às vezes, dos olhos, com a força de uma praga ou de uma recriminação blasfema, não passa de uma impressão transitória e momentânea, igual á do lenhador da fábula, quando a vida logo sorriu, diante do phantasma morto.

Ante melhor conhecemos o mundo, nos seus encontros e suas decepções, pela experiência pessoal, os ruídos ou soffres, mais a elle nos apegamos, os na curiosidade de sentir tudo quanto o futuro promete, ou tentados no desejo de nunca nos rarmos das passões a que nos prendem affectos e afados.

hi a nobre e justa ambição da longevidade. Viver o, por muito tempo, o mais possível, é o mais velho sonho de todo homem normal. Poucos, bem os podem fazer-o. Na peneira do Destino muitos am, sem attingir á velhice. E dos que restam, todos sabem envelhecer.

nte em verdade das mais difficeis, requer tanta de tino e paciência que muita gente, desanimada em a praticar, recorre ao artifício, tentando entrar ao mesmo tempo á Natureza e ao proximo, as conseguindo, porém, a si propria illudir.

, a principio, uma difficuldade a vencer: — a ciência da propria velhice; depois, outra: — saber retardar-lhe os passos, sem pretender voltar á idade. A primeira ruga, o primeiro cabelo branco,

primeiro cansaço, geram a illusão de poder saltar as vistas do tempo, dissimulando os sinais da *toilette* de poder removê-lo, correndo ao laboratório das pharmacias. E se não encobri-los, que nesse cuidado vão pouco o trabalho da vida, a pessoa em se não debruça tão cedo quanto cego. Ai, porém, que não souberem fazer. Desafinarão os

nervos, esticando-os na cravelha dos estimulantes; provocarão o riso creando uma mascara em contraste com as attitudes.

Mas que uma simples concepção individual, a harmonia é a suprema lei esthetica da Natureza.

Proposito, oportunidade, medida, combinação, concordancia, são elementos necessarios da harmonia. Por isso a propria Moda, não obstante a tyrannia de suas exigencias, admite variações que a tornem apropriada a todos os typos e a todas as idades.

Em querer vestir-se de muito mais moço ha a mesma incompatibilidade que em suppor que os annos retrogradam, com a repetição das coisas que se fizeram na mocidade. Cada quadra da vida tem o seu attractivo e a sua poesia. Não vale desalentar-se na saudade da que passou, esquecendo-se de provar o momento que está passando. Cada qual deve ser o poeta da propria velhice, buscando no presente a somma de alegria que elle possa conter, bendizendo o Tempo, que tudo compensa e tudo premeia. Na sua passagem incessante, elle nada destróe; ao contrario, cria. Si affrouxa os nervos, é para vibrações mais suaves; si trabalha o espirito, é para levá-lo a uma philosophia mais consoladora.

A conformidade com o presente é quasi o segredo de prolongar a vida. Aceitar a idade sentida pelos hygienicos e não pretender desandala, é um dos preceitos hygienicos da velhice.

Nestes ultimos trinta annos recrudescem na humanidade aquella mesma preocupação que absorvia os sabios da idade media na descoberta do Elixir da Longa Vida, o famoso Al-Cahest, de Paracelso. Mes-

tres como Dubois, Fletcher, Brown-Séquard, Steinach, Metchnikoff, Voronoff, Armangaud, têm preconizado os mais exquisitos tratamentos preventivos e curativos da senilidade. Desses seis sabios, tres já morreram sem attingir nem ao menos aos setenta annos. E' que, preocupados, talvez, em remoçar, não tenham sabido envelhecer...

EURICO SODRE'.

CORDIALIDADE NIPPONICO-BRASILEIRA



O embaixador japonês sr. Shichita Tatsuke palestrando com o chefe da Nação depois de ter-lhe apresentado as credenciaes no palacio do Cattete.





Um aspecto da cerimonia da entrega de credenciaes ao presidente da Republica pelo primeiro embaixador permanente do imperador do Japão junto ao governo brasileiro, sr. Shichita Tatsuke.

NOVAS ESTRELLAS...

A Astronomia succede á Astrologia, os Flammarion se revesam com os Copernicos, e, quanto mais

estrellas se descobrem, outras mais vão apparecendo.

Coisas da sciencia. Em medicina, tambem é assim. O serrote e a lanceta são substituidos pelo

blsturi e pelas sondas, os Escrates e Esculapios cedem o lugar aos Doyens e aos Fédor Kn...

O campo astronomico é sempre mais interessante. Além de ser em si mesmo, acontece de as estrellas operam o seu trabalho em dois planisphérios, o celeste e o terrestre, e só essa variedade e compensa as canções offello.

Cansado de vêr estrellas com um oculo, o sabido comprou um bilhete de espectáculo e vai vêr "estrellas" com o seu facho. Uma delicia!

E os mais pyrrhonicos, e os mais velha guarda, "noceurs" e "peça que falam, de conhecimento proprio, nas "estrellas" que em deceram, têm, ás vezes, a coincidência de um nome, a Carlos, vagão necessaria. Pude renovar-se, através da...

Agora mesmo, ahí está a Lúa Candini, a nova "lúa luminans" de opereta, que arregalar olhos ameaçada da "tarjeta" dos tempos e dos annos. Candini, qu'á diant... Oh! a Candini dos tempos, hoje só lembrado dos farrabistas e ex-chronistas do segundo Imperio!...

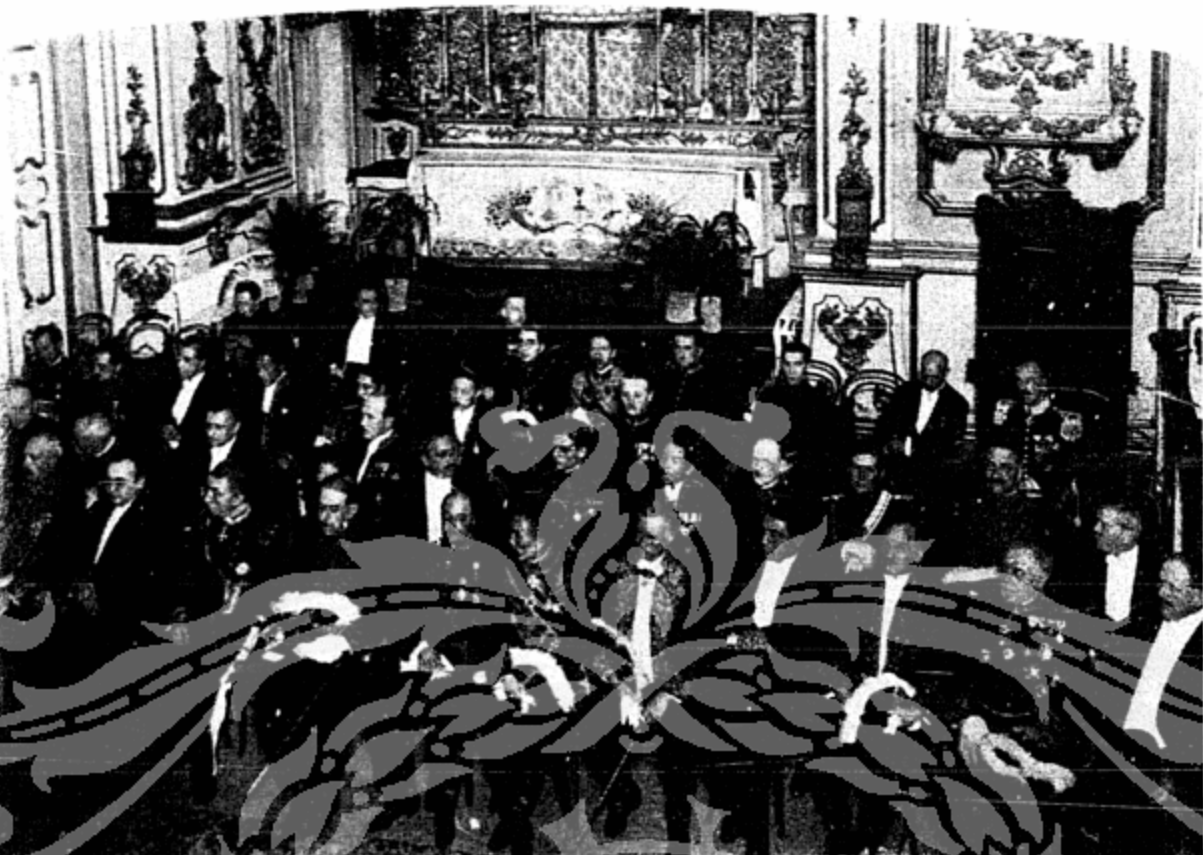
Hontem, á hora do chá, a mais nova do conselho de rugas dizia ao avô, ironizando por sobre o jornal alberti:

— Vovô, está ahí a Vovô a cantar e dansar...

— A Candiani, menino? — se á que ella voltou mesmo si resuscitou...



O embaixador japonês ladeado pelo dr. Maya Monteiro, que serviu de introductor diplomatico, e dr. Ferreira Braga e capitão Fausto d'Elly, respectivamente official de gabinete e ajudante de ordens da presidencia da Republica. No segundo plano estão o secretario e demais membros da representação japonesa nesta capital.



O corpo diplomático permanente acreditado junto ao nosso governo assistindo à missa que o ministro plenipotenciário da Hollanda mandou celebrar, na Cathedral, em acção de graças pela passagem do anniversario do reinado de Guilhermina I.

-Vovô não erê? Pois está ahí theatro.

-Não, não. Milagres desses, Christo. Faz-se resuscitar um vivo, mas não se resuscita uma bella...

O conselheiro, commovido, amou no panho novo a chamma fumegante.

res, e mal ella aspire seu perfume, gritar-lhe:

- *Gabriel illa sunt!*

Então, ella se tornará louca por elle.

Pudesse eu ahar o trevo da felicidade, que o occultaria num ramo de lindas flores e, quando Tu o cheirasses, gritaria mil vezes:

- *Gabriel illa sunt!*

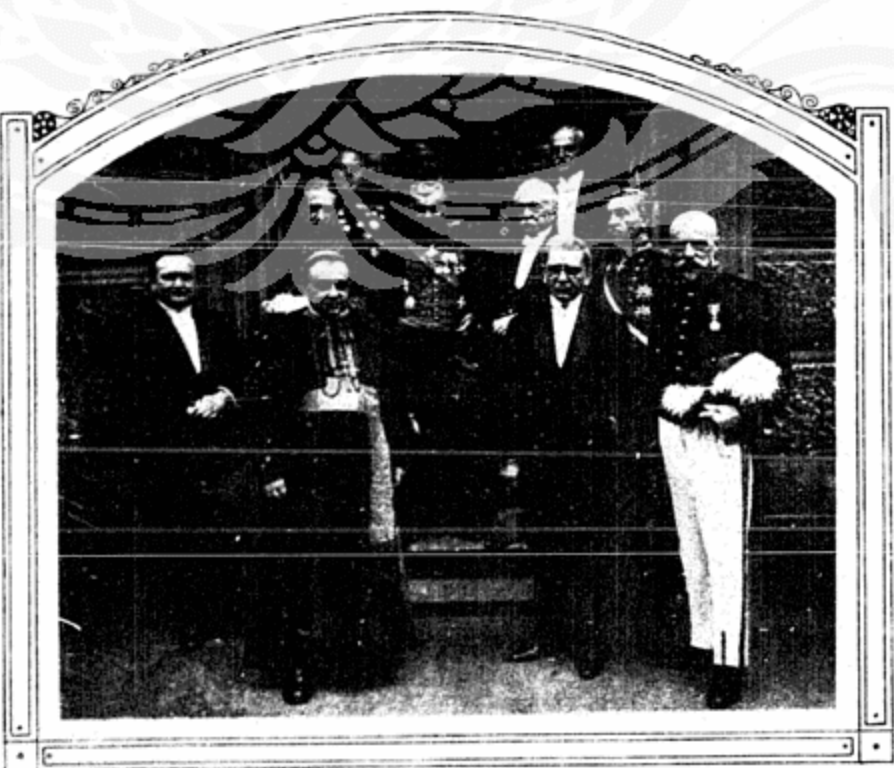
É O F A B R I O R E R R A S

esta época de pressa, de realismo, de astucia e de assado physico, não quer que use barba; formase o barba, no meio da multidão de rostos raspados que enchia a sala. Cruzado, vez senão o elle nem alto de longas barbas, mas, de longe parecia um deus, fugido das gestas de Carlos I. De perto, vi que não lhe ficava nada, era simplesmente um porco, e assim, ente a mim. Fedia a alho e havia movimentos taes naquellas bocas, como se pensassem, incofemente, que pensassem nos dentes francezes.

*renda Milton Milaine,
barbe si vilaine,
pour courir desus
sineux...*

GABRIEL ILLA SUNT!

uma velha superstição dos de França que um para se fazer amar por or, basta dar-lhe a cheirillie de trevo, no qual, culto um de quatro dos



A' porta da Cathedral Metropolitana, após a missa em acção de graças pelo anniversario da rainha da Hollanda. Vêem-se o chanceller brasileiro, o nuncio apostolico, o ministro hollandez, os embaixadores da França, da Argentina e do Mexico, os ministros do Uruguay e da Tcheco-Slovaquia, o vice-presidente do Senado e o ministro da Agricultura, além de outros.

AOS HERÓES DO "RAID" AEREO RIO-ARACAJU



Pessoas que tomaram parte no banquete ha dias offerecido, pelo Aero-Club Brasileiro, no Jockey Club, ao commandante Protogenes Guimarães e aos outros officiaes do "raid" aviatorio Rio-Aracaju.

ÉS HOMEM!

Quando pelas vias publicas de Roma antiga passava o cortejo triumphal dum Cesar, dum Imperator victorioso, a plebe ginhava ao triumphador solenne, de pé na sua quadriga enfeitada de ouro:

— *Memento te hominem esse!*

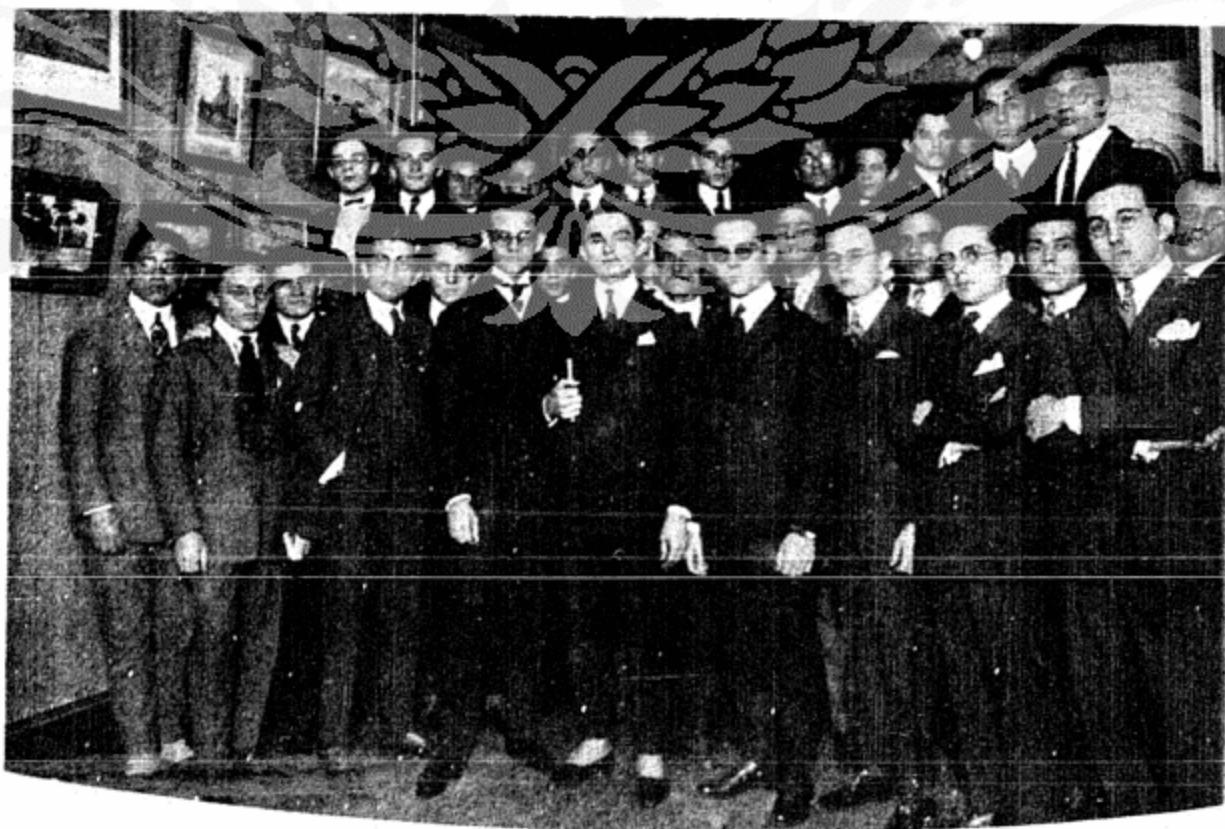
Esse lembra-te que és homem servia para diminuir-lhe o orgulho daquelle triumpho faustoso sem igual!

...e que o homem da terra e que diviniza-se sempre, um indivíduo.

Eu, quando encontro ali pelas ruas algumas celebridades de papão tão abundantes na República chelas de farofa tão com, tenho vontade de lhes ao ouvido o *memento* romano, com pequena tenção:

— Lembra-te que não és homem!...

N O T A S L I T E R A R I A S



O poeta Silvino Olavo cercado pelos seus collegas da Tertulia Academica, depois de, perante elles, ter lido o seu livro de versos "Cysnes".

JUBILEU DA RAINHA DA HOLLANDA



Os convivas do banquete diplomatico que o ministro da Hollanda e a sra. Pleyte offereceram, no Jockey Club, em comemoragão do jubileu real do C. M. a rainha Guilhermina.

ELI CANTO...

de accordo, aquelle canto vem de longe, do aterro do Castello na bahia de Guanabara, e como ar puro, filtrado e lento, e entra-me pe'a janelinha, com o sol.

E o canto dos homens que trabalham naquella aterro, canto agreste, repetido, monotono, torturado, canto

de trabalho, e no estirgo continuo no arrastar dos grandes arlhos, eu com canos de ferro ainda mais grandes...

E eu penso naquelle canto dos tiradores de agua, nos *chadufs* do Nilo, tres notas canativas, velhas como os pharaós mumificados, que tanto impressionaram aquelles delicados ouvidos do subtil observador que foi esse incomparavel Pierre Loti.

NOTAS INTELECTUAES



Sexta Hora de Inverno do Curso Angela Vargas, levada a effeito na tarde da penultima sexta-feira.

EM BENEFICIO DO ABRIGO THEREZA DE JESUS



Senhorinhas que concorreram ao chá-dansante domingo realizado no Club dos Diarios em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus.

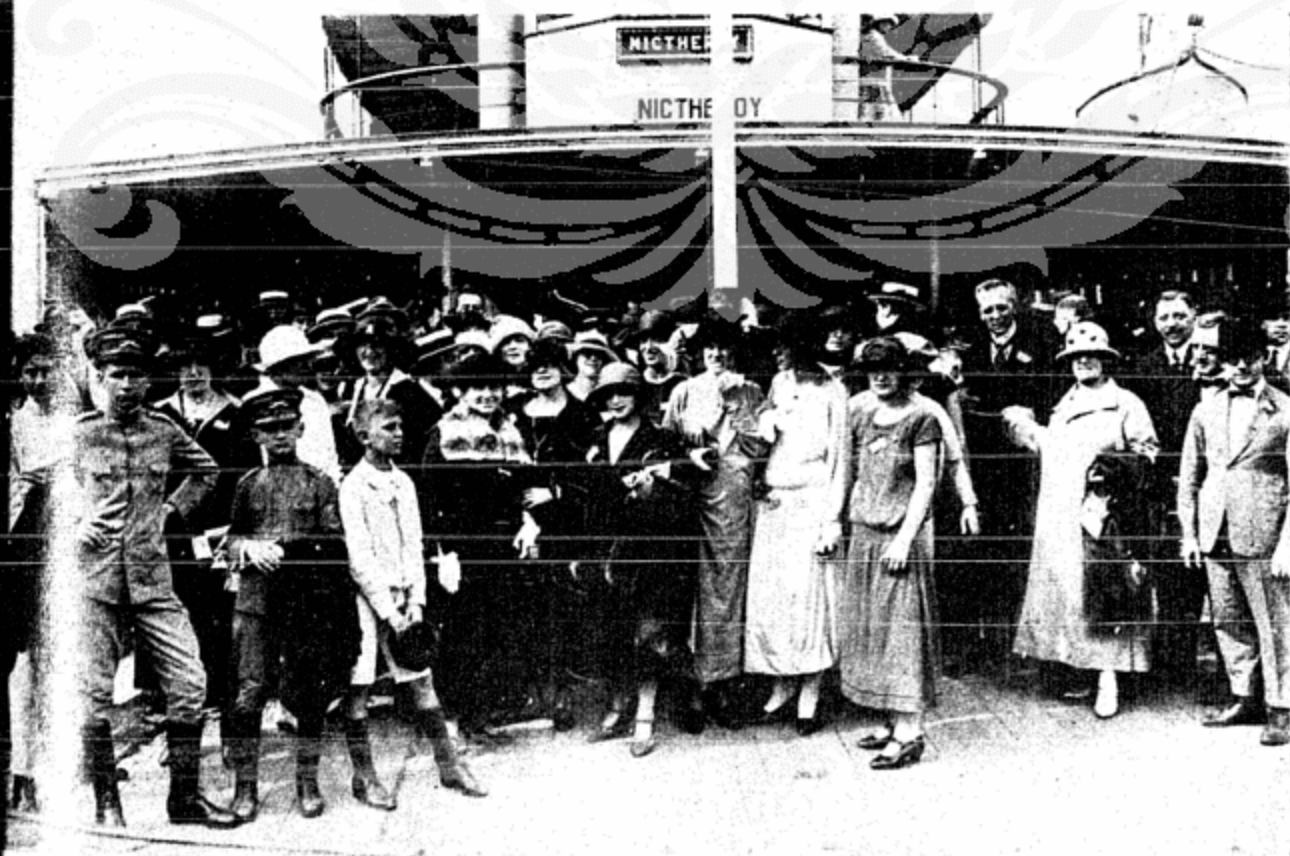


O salão do Club dos Diarios na tarde de domingo, por ocasião da festa em benefício do Abrigo Thereza de Jesus.

O JUBILEU DA RAINHA DA HOLLANDA



O ministro e ministra da Hollanda na barca em que fizeram um passeio pela bahia em homenagem á data do anniversario da rainha Guilhermina I.



Membros da colonia hollandeza que tomaram parte no passeio da barca "Nichteroy".

PARA O MONUMENTO DO REDEMPTOR, NO CORCOVADO



Prestito civico-religioso que domingo percorreu as ruas da capital angariando donativos para o monumento a Christo Redemptor, no Corcovado.

O DESAPARECIMENTO DE CLAUDE TERRASSE

Com a idade de 56 annos, acaba de fallecer em Paris Claude Terrasse. Foi uma perda cruel para a opereta franceza. O conhecido autor do "Travaux d'Hercule" era um continuador da tradição brilhante e gloriosa de Offenbach e Hervé.

Iniciando os seus estudos em Lyon, com o professor Luigini, viu mais tarde para Paris, onde frequentou a escola Niedermeyer,

da qual haviam já sahido Gabriel Fauré e André Messager. Depois, durante dez annos, ensinou musica no interior do paiz.

Voltando a Paris, foi nomeado organista da "Trinité". Foi quando fez a sua estréa no theatro, compondo a partitura d'"Un Roi".

Desde então as suas produções multiplicaram-se, arranjando rapidamente uma bella reputação.

Entre as obras de Terrasse compoz, com Tristan Bernard, "La Petite Gémme de Luth"; com Flers et Caillaret, "Chouchette", "Le Livre de

Vergy", "M. de La Palisse", "On le ton juge"; com Géo Courteline, "L'anthémion"; com Maurice Donnay e Lemaître, "Le Mariage de Tannhauser", tendo esta ultima consagrado a sua carreira artistica na Opéra-Comique.

W.N.

NOTÍCIAS

Em todo o Brasil é celebrada a quadra de Paula Ney sob o nome de Bahia.

Bahia de Todos os Santos,
Terra de Todos os Santos,
etc., etc., etc.

Orn, esse habito de me e de
figura e o indico não é pr
mente de nos. Ede grasso de
nem curio por toda a par
No interior dessa eulissim
se cantam versinhos cotti

Zoufflère,
Ville dépravée;
Pian de polissons
que de mignons!

Tambem estes:

Le bar des bourgeois
Ne bouillit que des crap
Pour nourrir les bourgeois.

E ainda estes:

Ainsi que
qu'un courtier de Paris
Ainsi flechi
qu'un papeter de Paris.

O que prova qre, mais q
a humanidade é a mesma
e na China...



A sahida do cortejo da matriz de São João Baptista da Lagôa.

FESTEJANDO A ELEIÇÃO DE UM DEPUTADO



Convivas ao almoço íntimo na dias oferecido, no Palace-Hotel, ao novo deputado pelo Piahy, sr. Ribeiro Gonçalves, por motivo de sua eleição. O homenageado é o que está à direita do ministro do Exterior.

DIABRURAS

Lição de Cozinha...

Meu amigo, eu, certa vez, dizia a senhora "que rubur'sou ze": "e que 'hifestick', tudo o dia, mais bem feito que esse bife fosse, mimo, provoca certa azia... e ella retrucou, de voz bem doce: "pensi que de carnes entenda, o 'que' o br. "equivocou se:" "do que nos causa desespero 'menu': parem mode-se o tempero, cozinheira illustre facilite a desse bife um picadinho: sente o cheiro do cominho, e lamba os labios de appetite..."

Fra Diavlo

TORNO DE UM COMPANHEIRO

Meu amigo, os Anjos volta a ser o companheiro. Volta com a sua "coisa", com o mesmo humor dos velhos tempos, chelo dessa incofensiva e subtil que é proprio do seu talento. Assim, apparecem nas paginas "bon-tour", para encher de bom humor todos aquelles que nos presenciam e estimulam com a sua amizade as faccetes "Diaburras" de Diavlo, que já deliciaram os leitores. Continuando o nosso convívio pela simplicidade da politica, o Aprigio ou alga tempo fóra desta casa, sendo por meios estranhos, aos olhos, com a ingratição dos tempos, sempre endiabrado, porém, por um desoladamente malicioso e do seu lado, do mundo e da humanidade. E certo, elle sentiu que não podia afastar dos velhos companheiros e argumentado pela saudade, e de novo, empunhando a mesma entonação e terrível com que divertia bastante os leitores do "Piahy".

Assim vindo, no seu grato momento, o antigo companheiro de

O HOMEM - NÃO...

Assim qualifica um de meus melhores amigos ao actual prefeito da nossa maravilhosa cidade. Elle nega tudo quanto lhe peçam, tudo, e isso já se tornou nelle vicio incurável. Aterrorizado com a situação financeira em que encontrou a Prefeitura e já de nascença

com tendencias a negar o que se lhe peça, peiorou dia a dia até chegar ao ponto em que está.

Diz o meu amigo referido que a gente, encontrando-se com o prefeito e dizendo-lhe:

— Bom dia, doutor...

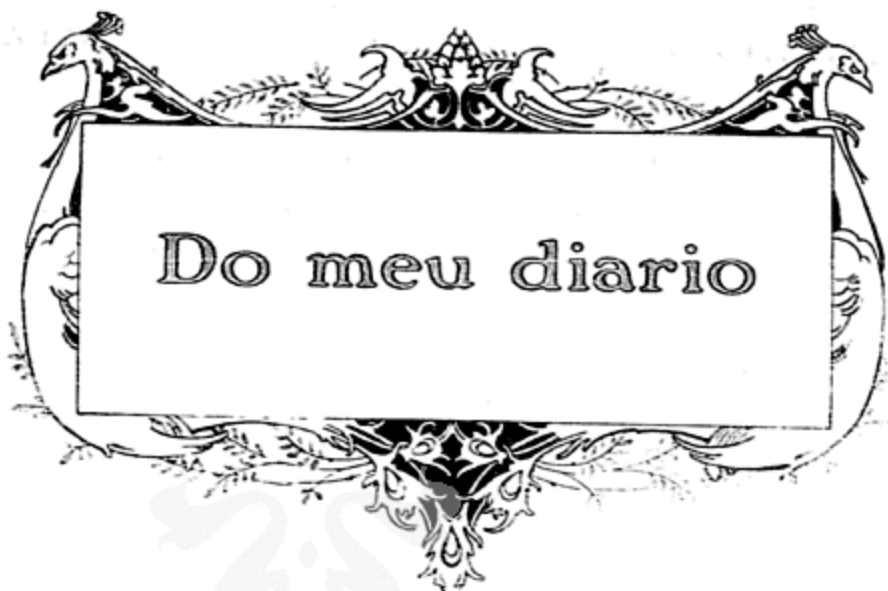
... elle responde fatalmente:

— Não!

F E S T A A R T I S T I C A



A cantora brasileira, senhora Antonietta de Souza ladeada dos artistas que tomaram parte na sua festa artistica ha dias realizada no Instituto Nacional de Musica.



Do meu diário

SABBADO, 1 DE SETEMBRO DE 1923. — Recebi, ha dias, nesta redacção, a carta anonyma, que, a seguir, vou fielmente reproduzir. Attribuindo a sua autoria a um homem, a um homem dirijo a conveniente resposta.

"Rio de Janeiro, 12 de julho de 1923.

Exma. sra. d. Maria Luiza.

Saudações.

A senhora deve ser muito pedante, muito moça ou... homem. A senhora é, com certeza, um senhor.

Tiro a conclusão de que é muito pedante porque suas amigas todas têm sorte de, sendo moças pobres e carregadas de familia, encontram casamentos ricos. Vê-se que a senhora é muito joven — porque essas noivas felizes, desconhecendo a crise tremenda que quasi todos atravessamos, choram porque encontraram um marido — e a senhora chora com ellas.

Mas, eu, que sou mulher, eu que tenho vivido e soffrido, eu vou dar-lhe um conselho, exma. senhora: — Em vez de escrever estas baboseiras todas, ensine as mulheres a serem... homens. Quero dizer, a serem fortes, a trabalhar, a lutar para conseguirem a sua parte de alegria na vida. Estas lamurias romanticas que a senhora escreve hoje, teriam muita acceitação na Idade Media ou aqui, mesmo no nosso Brasil, no tempo em que nossas avós tinham a illusão de que a mulher fóra feita para soffrer. Hoje em dia, minha

senhora, esta illusão já desapareceu em quasi todos os paizes civilizados. Nos Estados Unidos, a mulher tem-se collocado no mesmo nivel de intelligencia em que se encontram os homens: — são gente.

E é por isto que os Estados Unidos são o que são. E' a mulher quem faz os homens e depende da mulher o futuro da humanidade. E' por isto que os homens brasileiros ou são almofadas ou são politicos. E' por isto que o Brasil não é ainda o grande Brasil. E' porque pessoas que têm a intelligencia de v. ex. occupam-se a fazer a menina chorar romanticamente, em vez de lhe ensinar que, si ella quizesse instruir-se, trabalhar, enfim, poderia ajudar os paes e casar um dia com o homem que amasse sem precisar soffrer o contagio peçonhento do horrivel almofadinha. Mas é tempo ainda. Ella, segundo a sua carta, ainda não se casou. E como deve ser ainda joven, escreva-lhe que não se case, que entre para um gymnasio, faça preparatorios e estude pharmacina, odontologia ou qualquer outra coisa, mas que dê resultados, porque a nossa felicidade na vida só depende do trabalho. A independencia só se consegue com o trabalho. Os homens são mais livres que nós porque trabalham. Ensine nas cartas que a senhora escreve que o trabalho é a unica razão de ser da vida e que foi por causa d'elle que se inventou o descanso e o divertimento. Só se póde descansar e divertir quando se trabalha. O vadio, o in-

dolente, o "blasé" é um perigoso.

Ensine as senhoras brasileiras a educarem suas filhas como americanas do norte: para a vida e para a alegria e acabe com as cartas romanticas. No mundo re-se acompanhar a evolução retrogrado, sobretudo si elle é jornalista, é um verdadeiro minoso, porque elle é como o tolda os horizontes..."

Illustre desconhecido. Sua carta é engraçada. Suas idéas, com a sua letra diz ser o senhor de temperamento nervoso e um tanto quanto malandro. O senhor que a mulher trabalhe e ganhe dinheiro para com esse dinheiro o senhor ir todas tardes ao club e poder gozar a vida, calando numa macia cama de hotel.

Quem escreve estas linhas é uma senhora que já foi rica e hoje, na maior das necessidades, ganha a vida escrevendo e trabalhando, coisa que, absolutamente o senhor não faz...

O progresso dos Estados Unidos é devido á organização do trabalho, á educação do povo. Se se permittiria que um homem como o senhor fosse um exemplo para a vida, vivendo nos teatros, flinando pelas avenidas. O elogio feito a nós, brasileiros, eu o devolvo: felizmente não alcançam os pingos da vida o senhor se enzafora...

E isto dos homens que escrever a custa das mulheres é o que se fez...

Maria Luiza

EM AÇÃO DE GRAÇAS



Senhorinhas que concluíram, este anno, o curso da nossa Escola Normal.



Comissão de normalistas que mandou celebrar, na igreja de N. S. de Lourdes, uma missa em ação de graças pela feliz terminação do curso magisterial.



Grupo tirado após a cerimonia religiosa, vendo-se professoras e alumnas.

TRÊS



O HERDEIRO DO TRONO
IMPERIAL DO BRASIL



C'EST la vie, madame. Não são os homens que são assim mesmo... são as mulheres, na ansia e no delírio incontentável em que vivem.

Madame preferiu a luta e teve-a, não se sabendo si houve vencedores e vencidos.

Assim *madame* não poderá viver como aspira, ou melhor, como quer.

Continuará numa vida vegetativa, entre as flores mirradas que colhe no presente e a saudade sem fim de um preterito feliz, na luminosa terra dos Bandeirantes.

Porque a vida dos chás deslumbrantes do Palace, do Glória, dos Diários e outros centros que *madame* frequenta, não passa de uma dourada artificialidade...

E' querer viver na eterna esperança de ser feliz... quando a esperança é fruto verde que não mata a fome.

Mas... *madame* está no seu lugar, conforme afirmou: — é incontentável...

A felicidade, para *madame*, deve consistir em um instante somente... para depois outro momento ou outra felicidade ser aventurada...

C'est la vie, madame. Está tudo muito... direito.

MADAME não sabe porque a mocidade vive a queimar incensos aos seus pés.

E, com uma ingenuidade admirável, afirmou, ha dias, a conhecido chronista, nos Diários, que,

culto de homenagem que elle lhe prestava...

E *madame*, com aquelle seu nariz atheniense, com um sorriso grego, então, perguntando ainda o

NOTAS LITERARIAS



Sua alteza imperial o príncipe de Pedro Henrique de Orleans e Bragança, cujo 14.º aniversário natalício o Brasil vai festejar no próximo dia 13. O joven príncipe Grão Pará acha-se, presentemente em Cannes, onde reside com a nobre progenitora e seus augustos irmãos.

do seu coração, floresta virgílica exuberante, mas uma espécie de valle amazonico...

E' que *madame* ainda não encontrou um bom e completo jardim feminino, para fazer florir sua vida...

Quem sabe si *madame* já não teve deante da sua elegante figura?

NOTAS INFANTIS



Belmirinha, filha do sr. Thadeu Netto, do nosso alto commercio.

certamente, todo esse exercito de cortejadores, na maioria delles galanteadores, — e *madame* é doce pelo galanteio — era devido á sua sobrinha.

Santa ingenuidade!

O chronista, defendendo o seu principio affirmou a *madame* que assim ella se tornava injusta ao

O escriptor Paulo de Magalhães, que, com a publicação, agora, em Portugal, da sua novella "A mulher que morreu tres vezes", bateu o "récord" literario este anno, pois, de janeiro a agosto, teve sete peças representadas nos nossos theatros, dois livros publicados e duas peças já entregues e annunciadas para breve e que são: "Senhorita Futilidade", pela Companhia Leopoldo Fróes, e "O Filho de Papae", pela Companhia do Trianon.

motivo dessa injustiça, defendeu um galanteio:

— Mas eu não mereço... porque nenhum attractivo possuo...

O chronista, appenso ao galanteio, não perdeu tempo.

Pedi a *madame* que se detivesse durante uns cinco minutos deante de um espelho e contemplasse bem o seu busto.

Veria nelle o íman da attracção...

Madame insistiu em sahir logo o que era. E ouviu:

— São os seus olhos, os dois grandes globos que attrahem esse mundo de phalenas...

Quantos que nelles já queimaram as azas!...

MADAME affirmava, ha dias, nos Diários, que ainda não amou a ninguém.

E' admirável! E por que?

Porque — dizia *madame* — ainda não encontrou o seu typo ideal, o homem que a conseguisse impressionar, penetrando no segredo

SOCIEDADE CARIOCA



Senhorinha Yola Coutinho.

O JOVEN jornalista, uma das bellas intelligencias do Terceiro de Sol, dá a vida por um chá de sante.

Um jazz para elle é tudo, ao lado de uma adoravel creatura, que tornou a sua maior felicidade.

E tão musicado anda elle, até o que escreve é harmonioso, tem a cadencia de um foxtrot ou de tango...

ipe do
e Br
o nu
no p
cipe
temen
om a
augur

virg
pecl

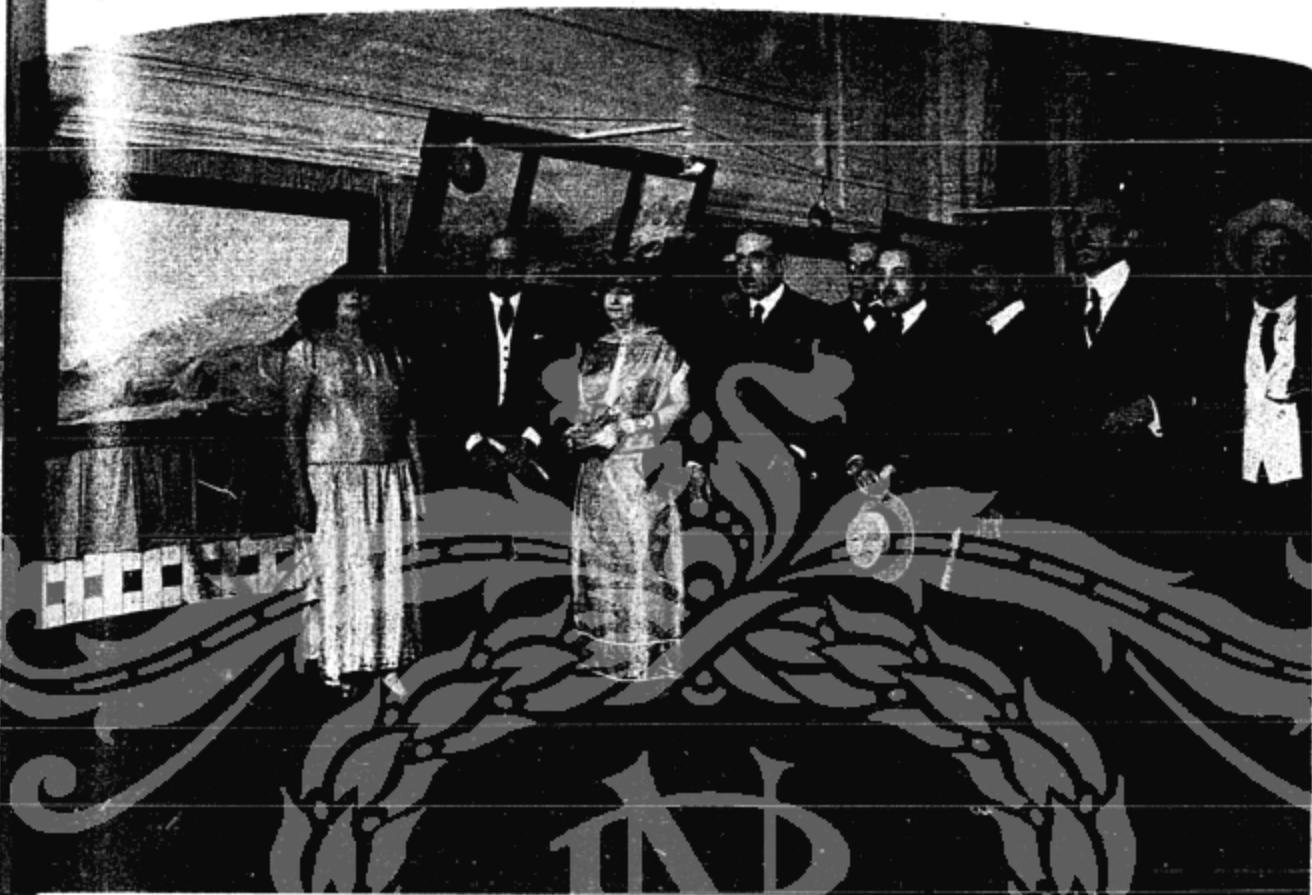
e enc
ardir
loriz
a, nã
ante

A

no.

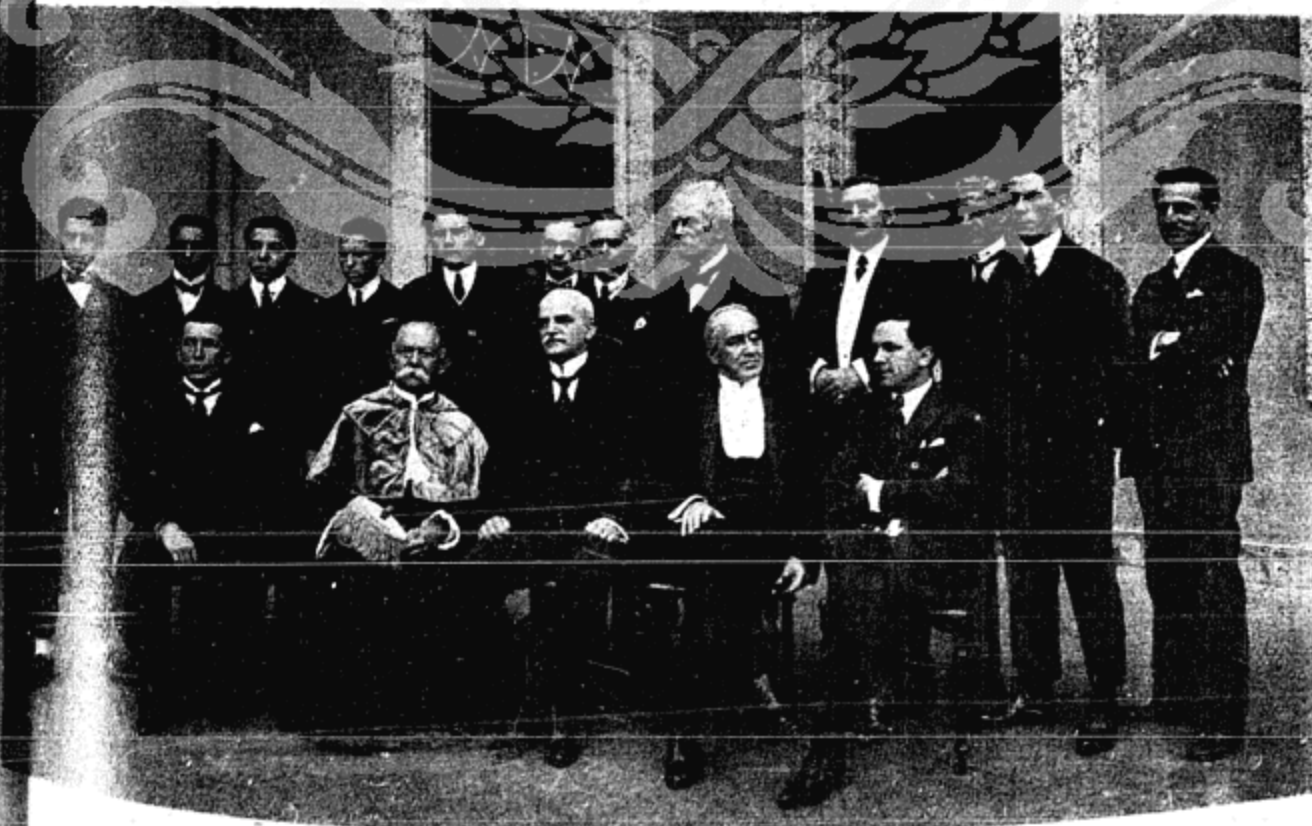
a de
Ter
ei das

o la
que
le.
e, q
joco
trou



Inauguração da exposição de quadros de paisagens andinas da pintora argentina sra. Maria Helena de la Rosa Astorga, na Associação dos Empregados no Commercio. O sr. embaixador Mo'a y Araujo assistiu á solemnidade.

OS PRIMEIROS CHIMICOS INDUSTRIAES DA ESCOLA POLYTECHNICA



Grupo tomado após a collação de grão da primeira turma de chimicos industriaes formados pela Escola Polytechnica, vendo-se o ministro da Agricultura, que presidiu á solemnidade, e o deputado Simões Lopes, que a paranympheu.

JORNAL DE UMA
MELINDROSADIRECTORA
M LLE FULANINHA

Toda correspondência destinada a esta secção deve ser dirigida á sua directora, na redacção de FOM-FOM

A NOTA ELEGANTE DA
SEMANA
OS QUE NOS DIVERTEM

O nosso prezado compa-
nheiro de redacção, João
Fulano, contrahiu casa-
mento com a nossa illus-
tre directora, Mlle. Fula-
ninha, filha do abastado
fazendeiro Sierano Cara-
puças e de sua exma. es-
posa, madame Beltrana
Carapuças.

Esse registro é de pai-
pitante actualidade para
as nossas altas rodas mun-
danas, onde Mlle. Fulani-
nha, pela sua graça fútil e
o seu espirito leviano, tem
invejável relevo.

O nosso companheiro, é
justo accentuar, é uma das
figuras literarias da nova
geração, que vai alcan-
çando indiscutivel notorie-
dade, não só como chro-
nista do "Tango-Boy", mas
ainda pelos seus livros
inéditos: "A influencia do
penumbismo sobre os al-
mofadinhas", "Chronicas
de Caixa Pregro", "No se-
culo de Mlle. Ba-ta-clan",
"Fifi e Fôfô" e outros de
grande valor literario.

Assignalando esse rui-
doso acontecimento, com-
unicamos, ao mesmo tem-
po, aos nossos prezados
leitores que, só no proxi-
mo numero, apparecerá a
apreciada chronica de João
Fulano.

O joven escriptor falará
da personalidade de sua
distinta noiva, estudan-
do-a como melindrosa e li-
terata.

AS EXPRESSÕES

AMBIGUAS

Turibio veio á cidade
procurar um emprego di-
gno, que lhe garantisse,
disse elle, a bola e os ci-
garros.

Num dos jornaes leu um
annuncio em que um pre-
lado do municipio vizinho
ao seu pedia um organista
professor de musica, que
fosse homem ou mulher.

— Eureka! — exclamou
Turibio.

E — zâ! — passou a
mão na penca e respon-
den ao annunciante:

"Lá o seu annuncio pe-
dindo organista professor
de musica, homem ou mu-
lher."

LOUVAIN, A MAIS BREJEIRA
DAS "VEDETTES" DO
BA-TA-CLAN.

lher, sendo ha muito am-
bas as coisas, apresento-
me como candidato á
vaga."

ALMOFADINHAS

E MELINDROSAS

A. M.

ELLE

E' redactor do "Correio"
no Congresso... Elle é edu-
[cado].
— mas "avança", sem re-
[ceio],
nos biscoitos do Senado.

J. P.

ELLA

E' levemente moçada.
Tem nome de indio: Jus-
[sara].
Mas, sim, scakor! Que pe-
[quena].
— E' de uma belleza rara...

YVES.

OS OUTROS...

— Por que recusaste em-
prestar ao Medeiros os dez
mil réis que elle te pediu?

— Simplesmente para
evitar maior prejuizo. Sa-
bia que, emprestando o

dinheiro, perderia o ami-
go e os dez mil réis. Ne-
guei-os e, assim, só perdi
o amigo...

O poeta Paulo Torres
encontrou-se, ha dias, na
Garnier, com o sr. Osorio
Duque Estrada, que lhe
perguntou, sorridente:

— Que está fazendo ago-
ra o meu joven bardo?

— Escrevendo uma ode
ao canario.

— Pobre avesinha! —
rematou, ironico, o con-
hecido critico literario. E
que mal lhe fez o canario?

O autor de *A' hora da
neblina* parece não ter
gostado da ironia do Oso-
rio, mas sorriu. Sorriu le-
vemente e despediu-se...

— Que opiniao tem você
acerca do dueno?

— Que não passa de um
idiotismo vulgar. E note
que estou disposto a sus-
tentar a minha opiniao
peias armas!

Em uma escola muni-
cipal:

— Jooezinho — pergun-
ta a professora — que idá-
de tem uma pessoa nas-
cida em 1893?

— Nenhum, ou mulher,
minha mestra! — rematou,
astucioso, o alumninho endu-
braado.

A professora ficou
perplexa.

— Ouvi hontem a sua
esposa cantar em um con-
certo, no Instituto de Mu-
sica. A sua voz tem a har-
monia de um regato.

— Sim, as vezes. Quasi
sempre, porém, parece com
um rio cego, cuja contin-
ta e infinitamente im-
possivel fazer parar...

— Si eu te der um tos-
tão, dás-me um beijo? —
perguntou ao Andrézinho
a sua titia Genoveva, que
não é lá um primor de be-
leza.

— Tá doída, minha tia!
— retrucou o terrivel me-
nino. Um tostão só?! Por
esse preço eu tomo oleo
de ricino...

— Então, Laurinha, re-
cusou casar contigo?

— Desgraçadamente,
verdade, meu caro!

— E por que não o
disseste que eras o
deiro do teu tio millie-
rio?

— Disse, sim.

— E isso não surti
effeito?

— Infelizmente, sim.
Laurinha é, hoje, a mais
do meu tio...

OLHANDO OS OUTROS

No Lyrico. *C'est la Mlle.*
A platêa cheia. Mistinguett
atravessa o passadizo,
passella pela platêa, é
tribulando beljos. Sentou-
se em uma das cadeiras,
o velhinho sorri. Os se-
ol h i n h o s brilham, num
alegria incontinida. Ella
aproxima, cantando
danzando. Elle segue-a,
longe, numa admiração
finita, como os sapos
meio das tabúas, á be-
dos charcos, pasmados
olhando as estrellas,
em cima, scintillantes.

Mistinguett passa
sorrindo, beija-o. Se-
olhos lacrimam. Na bo-
ca, vazia de dentes, o
sorriso de alegria pas-
sado.
E o velhinho parece
luz, muito feliz... Que
sabe, ha quanto tempo
sorri assim, ha quan-
to tempo não sabe que a
gria existe...

FULANINHA

NÃO LEVEM A MAL

De manhã, a tristeza
Quando ella se achou a co-
Fico alegre, fico franco,
Começo a tudo lhe dar.

E o "coronel" log-
Pois conto, para
Que um ovo ir-

Na frigideira está ir-

Mas, peço-lhes
Antes que o caldo
Não levarém isso a

Porque não falo
Sim, da gallinha
Que tenho no me-

F E S T A I N I M A



Grupo tomado no jardim da elegante residência da viúva Monte Vianna, em Nictheroy, por ocasião da festa com que foi solemnizado o baptizado do pequeno Glaudius, primogenito do distincto casal dr. Carlos Monte Vianna - d. Lenitta Rocha Monte Vianna.

UMA CONFERENCIA DO PADRE JOÃO GUALBERTO



O revm. padre dr. João Gualberto do Amaral fazendo, no salão nobre do Circulo Catholico, uma conferencia sobre as sciencias physico-mathematicas e psychologia positiva.



O culto e selecto auditorio que ouviu a conferencia do padre João Gualberto.



CHRISTO REDEMPTOR NO CORCOVADO



Esta semana foi consagrada, pelos catholicos brasileiros, ao grande e sumptuoso monumento que vae ser erguido em honra a Christo Redemptor, no cimo do Corcovado.

O futuro monumento, cuja imponencia ha de maravilhar a quantos nos visitem, por ir formar ao lado das mais notaveis obras da architectura universal, compor-se-á de duas partes: o pedestal e a estatua.

O pedestal terá a fórma de um tronco de pyramide de base octogonal irregular, isto é, em quadrado, com os cantos cortados, e com pouco mais de 10 metros de comprimento. A sua altura será de 10 metros. A construção será de concreto armado afim de formar um bloco monolithico solidario com o rochedo e com a estatua a sustentar, exteriormente revestida de cantaria ou marmore e bronze. A decoração exterior, de estylo syrio, caracterizará o judaismo, a antiga religião, o velho Testamento, sobre o qual se apoia o Novo, na figura de Jesus. Emfim, o interior do pedestal terá, em planta, a fórma de uma cruz negra, sendo fechado em abobada.

A estatua, a parte principal do monumento, representará Christo Redemptor, Christo vindo ao mundo para salvar-o. É uma grandiosa imagem de Jesus, com 35 metros de altura e que sustentará, na mão esquerda, a cruz, e, na direita, um globo symbolizando o mundo. "Jesus victorioso da Cruz é senhor do mundo."

A estrutura será formada por uma torre de ferro que se prolongará pelo pedestal e penetrará na rocha viva. Nessa torre, serão fixadas armações metalleas, revestidas de chapas de cobre martellado com a configuração da imagem.

O mais notavel trabalho da antiguidade, neste genero, — a estatua de São Carlos Boromé, construida em Arona, não tem a sua estrutura interna exclusivamente de ferro.

Nos tempos modernos, só a estatua da Liberdade foi assim construida. De modo que o trabalho a ser executado é um mixto de experiencia dos que já foram feitos e dos progressos da mechanica realisados até os nossos dias.

colossal construida com placas de metal, não deixará ella de ser uma obra de arte.

Maquettes, estatuas, modelos executados em tamanho definitivo, — tudo tem de ser feito com o mesmo cuidado como si se tratasse de uma estatua que tivesse de ser vista de perto.

Quem já viu e conhece o historico da estatua da Liberdade, ou teve em mãos, a examinar, os detalhes de sua construção, sabe a que grão de perfeição artistica attingiu Bartholdi com o seu trabalho.

Barbedienne, uma autoridade sem contestação no assumpto, referindo-se á execução de trabalhos de tal natureza, diz: "Um artista habil, com o seu martello, submete e domina o metal ao ponto de traba-



lhal-o, com a sua ferramenta, como se poderia fazer com a materia plastica a mais ductil. Elle obtém effeitos, e passagens de planos de uma delicadeza e de uma suavidade que não poderiam ser igualados por qualquer outro meio.

Todas as difficuldades referentes á estabilização da estatua e ajustamento das placas, disposições necessarias afim de ser evitada a formação de pilha galvanica, já são, hoje em dia, conhecidas e vencidas.

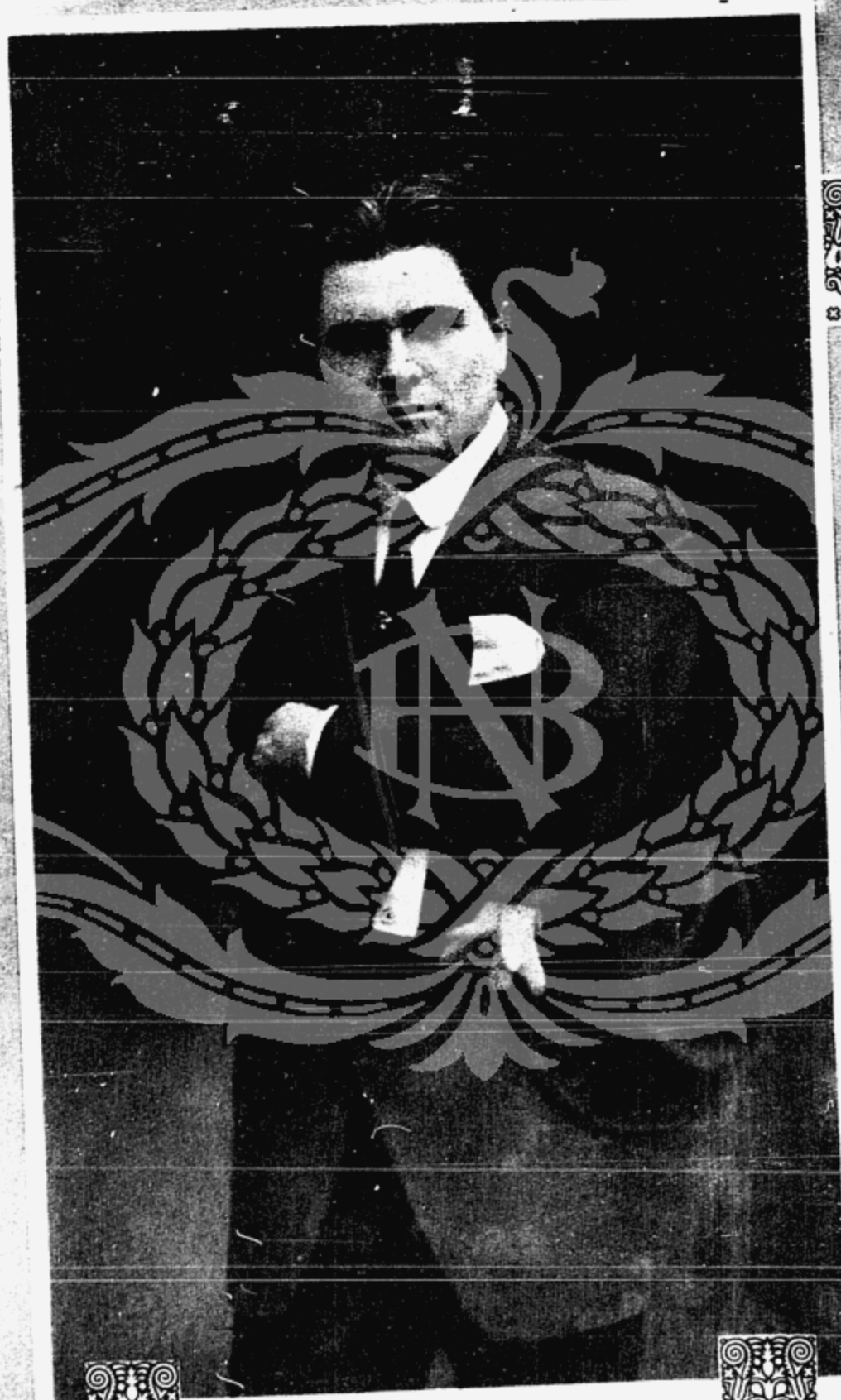
O monumento será levantado no lugar onde se acha o denominado "Chapéu de Sol" ou "pavilhão abrigado". Foi ali que a 4 de outubro do anno passado, solemnemente se lançou a pedra fundamental com a benção do rochedo.

Em torno do monumento, ha um terraço, com 3 a 4 metros de extensão, fechado com uma grade que se prolongará até a ponta da rocha e de onde se deslizarão a cidade e a entrada da baía.

Com as dimensões que a estatua, será ella perfeita para a cidade, da entrada do mar. Será de alto mar. Serão disposições para que possa também, á noite por milhares de focos de "flood-light" illuminar internamente.

Só este aspecto nocturno do monumento, — a figura de Christo diando luminosa do firmamento, — seria sufficiente para collocar o meio plano das obras no primeiro genero.

FIGURAS DE THEATRO



CARLO GALEFFI

O NOTAVEL BARYTONO QUE ORA DELICIA A NOSSA PLATEA COMO UMA DAS PRINCIPAES FIGURAS DA COMPANHIA LYRICA EM ACTUACAO NO MUNICIPAL.

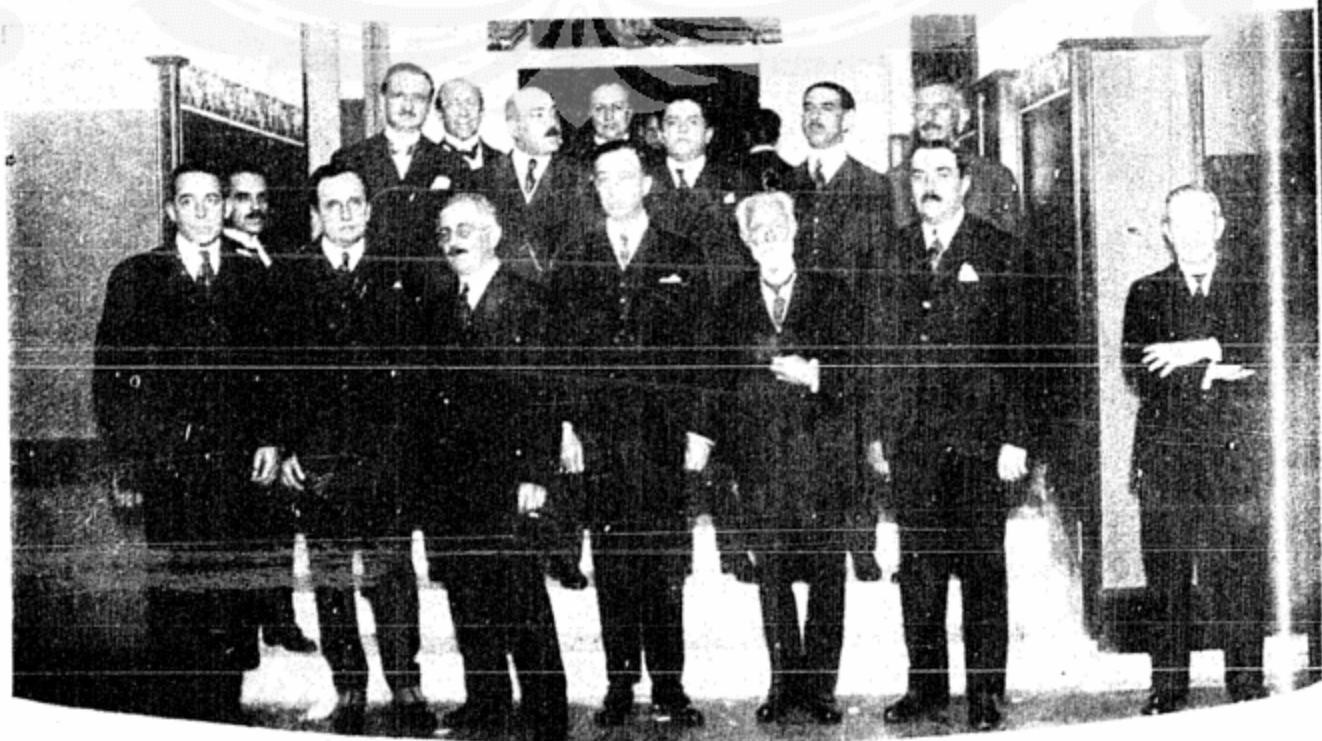


DE SÃO PAULO

Sarau dansante promovido por uma comissão de gauchos residentes em São Paulo, em benefício da Cruz Vermelha do Rio Grande do Sul.

A comissão organizadora da festa.

Alguns vultos da colônia rio-grandense do sul domiciliada na capital paulista.





UMA GRANDE PROVA DE RESISTENCIA

Os escoteiros que fizeram o "raid" a pé da Parahyba do Norte a São Paulo dão entrada na capital paulista.

Os seis intrepidos autores da excursão.

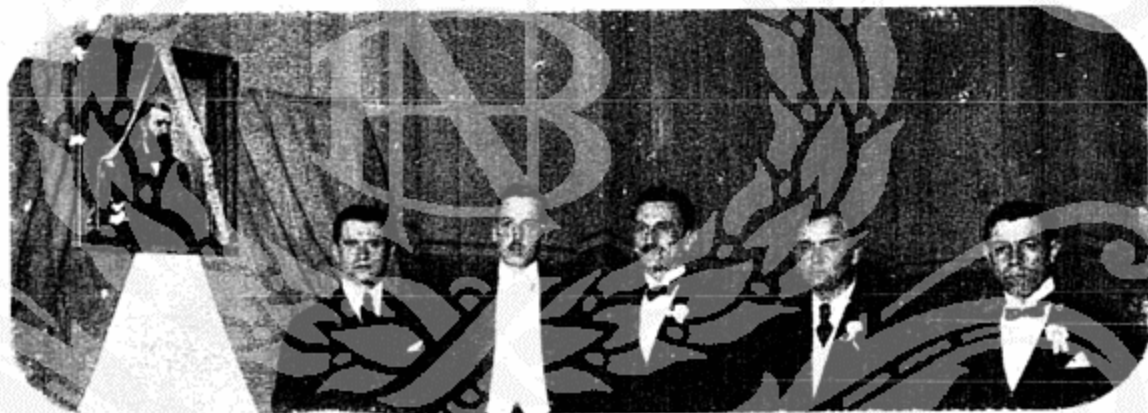
Outro aspecto da triumphal chegada a São Paulo.



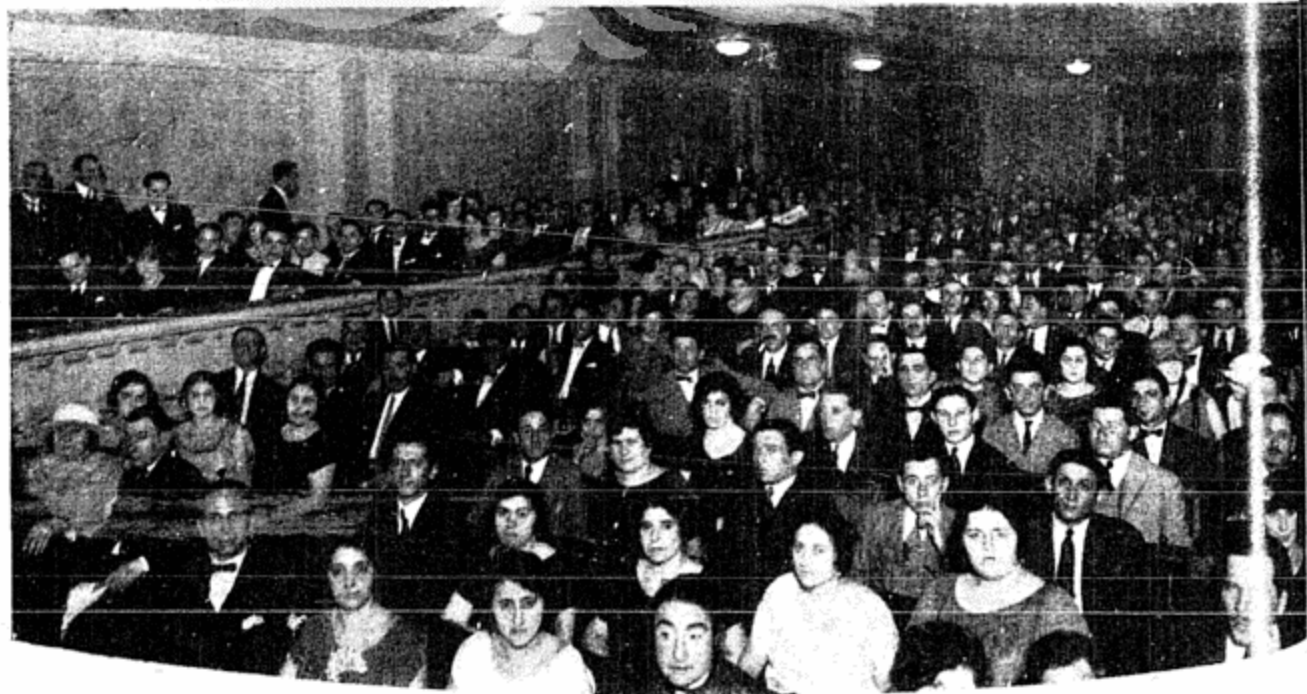
RECEPÇÃO A UM INTELLECTUAL ISRAELITA



No salão nobre do Instituto Nacional de Musica durante a recepção que a Federação Sionista do Brasil ofereceu ao poeta e publicista israelita sr. Léo Jaffe, ora nesta capital.



O representante especial da Organização Sionista Universal e do "Keren Hayessod" ladeado por membros da directoria da Federação S. do Brasil.



Outro aspecto do salão do Instituto por ocasião da recepção.

GUERRA JUNQUEIRO E FREDERICO II

Tantos livros contra Roma e contra a Igreja! Tantos versos moldados em bronze e ardentes como fogo! E, depois, morreu nos braços della, a balbuciar preces, e os sacerdotes aspergiram de agua-benta o seu corpo antes de baixar á sepultura.

Não vos lembra, leitor, essa morte do grande Guerra Junqueiro a de Francisco II de Hohensenffen, imperador da Alemanha, inimigo do Papado, que, em plena idade-média, era livre-pensador e pediu para ser enterrado vestido no habito do burel daquelle grande Joaquim de Flora, o bem-aventurado pregador da Calabria?



DIAGNOSTICOS

(Tres lynces)

Vistas curtas, olho falho,
Existem myopes, aos mil.
Gotta-serena... de orvalho
Maligno, que cãe do galho
No canto da vista — hastil
Da flor do iris — fica secca,
E aí! que veneno subtil!
Aí! dr. Abreu Fialho,
Aí! dr. Paula Fonseca,
Aí! dr. Moura Brasil!
Cataractas e trachomas,
Perdem seus ardis e embromas,
Têm medo do vosso ardil.
Ha turvez em nossos olhos,
Tornam-se vãos e refolhos,
Vae-se apagando o candil?
— Si o Brasil tem mal os olhos,
Mostre-os por dentro e por fóra.
Depende, sem mais de mora,
Sem mais, de Moura, Brasil...

Phagocyto.



ADORADOR DO VINHO

Elle tem infinito espirito e infinita cultura, o meu amigo N. Mas deu-lhe na telha buscar na beibda esquecimento aos dissachores da vida, como si sómente elle os tivesse e não fossem esses dissachores a unica e segura herança de todos quantos nascem. Ha dias, encontrei-o. Andava, dançando, cheio de ver as meninas do Ba-ta-clan, disse-me, E eu acompanhei-o até a porta duma bar, onde entrou, cantando:

"Introito ad altare Bacchi,
ad Deum qui lactificat eor hominis."

Segui, pensando que se enganava. Não é o vinho que alegria o coração do homem, na verdade, porque a alegria do vinho é passageira; mas sim a Esperança da Morte, que é o unico descanso real de todas as tristezas.



ELEGANCIA CARIOCA

Varios instantaneos da Avenida, a hora do esplendor e do perfume, em que desfilam, pela grande arteria, vultos de destaque no nosso alto mundo social.



PREMIANDO OS AUXILIARES DO RECENSEAMENTO



O director geral da Estatística, dr. Bulhões Carvalho, falando na cerimonia da entrega de medalhas e diplomas aos funcionarios que mais se distinguiram nos trabalhos do ultimo recenseamento.

AS DATAS TRISTES

No dia 8 de setembro de 1893, ha trinta annos, a cidade do Rio acordou pela voz dos canhões da esquadra commandada pelo almirante Custodio de Mello.

O bravo marinheiro, esquecendo o seu passado cheio de glorias, revoltou parte da esquadra, no proposito de depôr Floriano Peixoto, que tinha

nas mãos o governo da Republica.

Seguiram-se dias de luta cruel, pois o grande "Marechal de Ferro", organizou a defesa do governo, enfrentando o poderoso adversario. A resistencia foi homérica. Odios acirrados, dividiu-se o paiz, os partidarios de ambos tomaram posição, e a historia nossa teve mais uma pagina escripta com o sangue de irmãos, para a vergonha do Brasil.

Felizmente o vendaval foi de curta duração.

A esquadra revoltosa capitulou. Republica ficou definitivamente solidada e a população do Rio pirou, voltando ao trabalho, e minto tranquilla. Ficou apenas lembrança triste da luta de ira e a saudade dos que tombaram sem vida, inutilmente, desgraçadamente.



Aspecto do salão nobre do Ministerio da Agricultura, onde se realizou a solemnidade.

PREMIANDO OS AUXILIARES DO RECENSEAMENTO



A mesa, presidida pelo chefe da Nação, que dirigiu os trabalhos da solemnidade. Ao lado do dr. Arthur Bernardes estão, além dos membros de suas casas civil e militar, o ministro da Agricultura e o ex-presidente da Republica.

FRADES DE PEDRA

O Passeio Publico, com licença do saudoso Emílio de Menezes, está morrendo... a prestações.

Arrancaram-lhe as grades. Tosaram-lhe as arvores mais copadas. Removeram-lhe o "terraso" tradicional e o famoso bonneto do "U'til ainda brincando".

Para alargar o asphalto aos automóveis, afastaram muitas lajes da calçada em que passaram gerações de bons amorosos e amorosos de má geração.

Mas ficou, para lembrança ou para advertência às "marrequinhas" do café fronteiro, o portão de ferro e as pilastras colonias, de mestre Valentim e Dom Luiz de Vasconcellos. Aquelle portão, aquelle estafermo é a ultima prestação... do cadaver das tradições. O velho logradouro vae-se indo aos poucos. Póde-se dizer que não ha mais "passeio". Que é

do chafariz historico? Foi passear no esquecimento. Que é do "Mil-Bidon" e o café-concerto? Foi passear na provincia. Passeiam as velhas lembranças e reminiscencias. Mas o portão, firme e teso, ali está... alistado, como um soldado... involuntario, ou como um frade de pedra a exconjurar os cafés da Meia-Noite e a montar guarda aos amorosos retardatarios.

— U'til, ainda dormindo...

L. É O - F A B I O



O chefe da Nação ao deixar o edificio do Ministerio da Agricultura, após a cerimonia.



A estação Central de Tokio.



Theatro Imperial, Tokio.



O Museu Imperial do parque Ueno, em Tokio.



O Banco do Japão.

As crateras dos vulcões japoneses, sacudidas por grandes ondas sísmicas, concentram, subindo, o sombrio e terror das suas lavas, cobrindo com uma dolorosa e tétrica névoa de magenta o pulso dos elefantes. A terra japonesa sempre foi cheia de abissos, sorrindo na poesia da sua primavera, está, neste momento, desastrosamente triste, com os seus centros populacionais mais importantes destruídos e a sua grande população assombrosamente estupefata.

A maior e mais terrível das catástrofes de que há notícia nos derradeiros séculos transformou o território japonês numa imensa ruína onde a morte, a destruição e o horror ainda agora, embora um pouco serenados as correntes e diminuída a extensão da calamidade, exercem o seu domínio macabro.

A colossa e indescritível tragédia, cuja extensão ainda não pôde ser medida, teve início no maior porto japonês, a grande, populosa e adiantada cidade de Yokohama, para estender-se, depois, não apenas à capital do Império, sendo também a outras cidades e villas situadas entre Tokio e Osaka, que ficaram reduzidas a escombros.

Tokio, onde está concentrada a maior civilização do Oriente, e cuja população só, pelo recenseamento de 1920, a 2.173.000 habitantes, foi quase toda destruída por incêndios, conforme os telegrammas. A histórica metrópole do Pacífico, que é uma das maiores capitais do mundo, com uma superfície quasi igual à de Paris, via atingidos pelo fogo muitos dos seus tradicionais monumentos, entre elles o Palácio Imperial, que foi por completo destruído, e, segundo adiantam os despachos, a grande igreja russa, de cúpula bizantina.

O assombroso movimento dessa grande cidade foi, assim, substituído pelo paillard das correntes e, depois, pelo espectáculo impressionante e tétrico das ruínas, que é a que está redimida, agora, a capital do Império do Sol Nascente.

Yokohama e outras cidades, e outras villas, e outros simples povoados soffreram, também, horivelmente, com a catástrophe. Onde a terra tremeu e lavraram, formidáveis, os incêndios, foram espantosos os effeitos causados. Com a queda dos edificios, tombaram também, mortas umas, outras feridas, milhares e milhares de pessoas, dignas, por certo, de melhor morte.

O numero de victimas, segundo se inferi das ultimas informações telegraphicas, é incalculavel. 86



Um trecho da rua de Tokio.



O Japão.



Jardim de Tokio.



Vedogawa, Tokio, estação de trem na

em Yokohama — diz-se — receberam mais de cem mil pessoas, quasi um quarto da população da cidade japonesa, que foi totalmente destruída. Em Tokio, morreram também muita gente. Aproximadamente cento e cinquenta mil pessoas.

Foram-se que para mais de trezentas mil almas desapareceram no convulso do tremendo cataclysmo. Adiantam os despachos que os prejuizos materiais ascenderam a mais de cinco bilhões de "yens", que equivalem, a, aproximadamente, dois milhões e meio de contos de réis.

Os fogos varrem, tremendo, centenas de lares que, até sahudo, vinham experimentando, desconfiadamente, a doce felicidade, a alegria, numa vida sem contrastes e sem transtornos.

Destino implacável! Hontem, os japoneses, cheios de prazer, festejavam a poesia de um dia de sol que lhes sorria. Hoje, os que são escombros à destruição, solemos, tristemente, sobre os cadáveres insipientes dos entes queridos que o golpe de uma tragédia incomparável veio eliminar do scenario magnifico da vida. Restam, nos que ainda vivem, o luto e o desespero — consequencia desoladora do flagello que os assaltou inesperadamente. Restam, com um ninguém como pessoa contingencia dura, a saudade dos que se foram na varagem da desgraça. Resta-lhes isso, e mais a ameaça de que, amanhã, talvez não tenham um pedaço de pão para matar a fome e mais a dolorosa certeza de que ficaram só no mundo, sem conforto e sem lar e apenas dominados pela tristeza dos grandes soffredores.

Quem é que pôde ficar indifferente à dor que, neste momento, corta o coração do povo japonês? Qual a alma que deixa de sentir-se abalada deante de uma calamidade como essa? Ninguém, de certo. A compaixão e o pesar devem ser, portanto, universaes.

Homens de piedade, em cujo coração se aninha um sentimento de compaixão e amor pelos semelhantes, olham um pouco para o Japão devastado e, contemplando-lhe a silhueta fumegante das ruínas, pensam no povo que morreu e pensam, sobretudo, homens de piedade, pensam nos vossos irmãos que ficaram sem lar, e sem pão, e sem familia, e sem conforto, entregues à dolorosa contingencia de um desamparo cruel! Pensam nos que, lá, entre os destroços das povoações devastadas, ainda agora soffrem os effeitos do tremendo cataclysmo. Pensam no Japão angustiado e compartilhado da grande ruína dos seus desventurados filhos!



Sede da Cruz Vermelha Japonesa, em Tokio.



Uma das grandes ruas de Tokio.

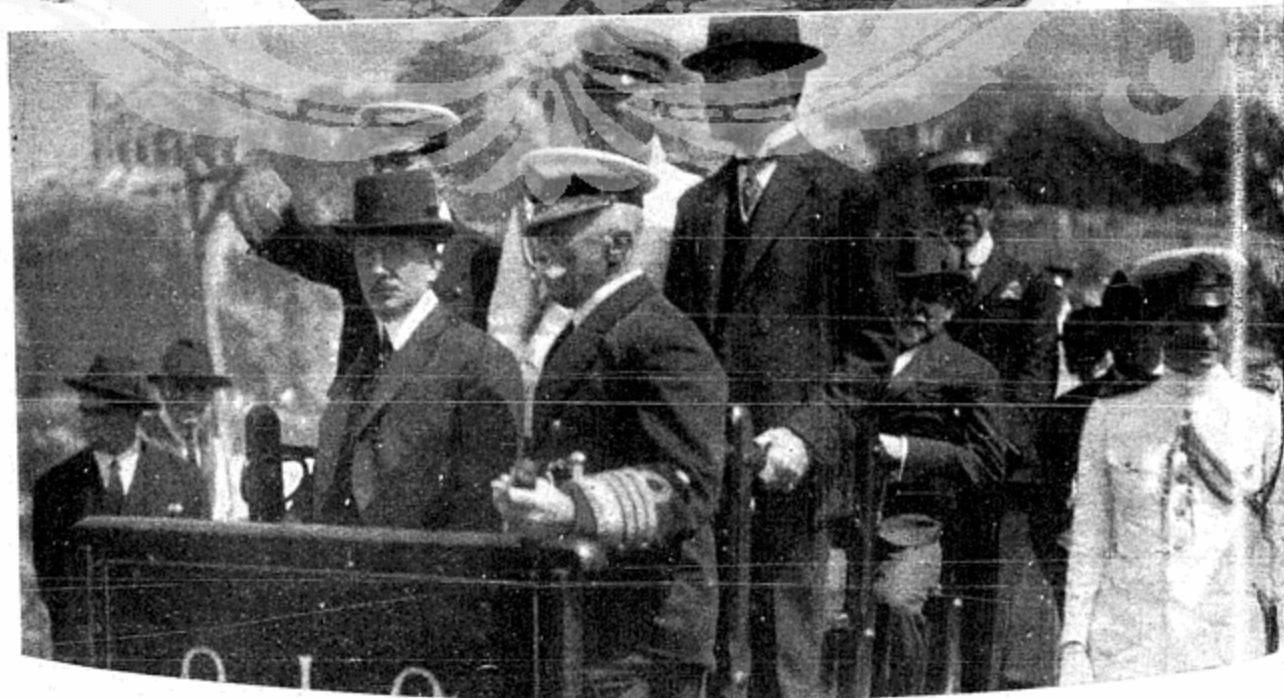
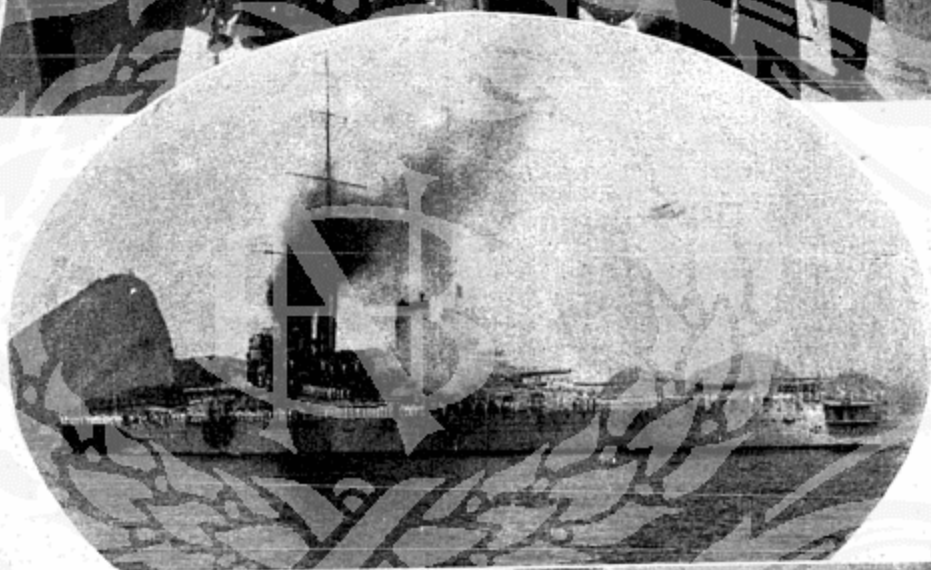


Um trem de Nishi-Shinjy, em Tokio.



Sede do Estado-Maior do Exército, em Tokio.

A PARTIDA DA ESQUADRA PARA SÃO PAULO



O presidente da Republica dirigindo-se para bordo do hiate "Tenente Rosas", que o conduziu até o ancoradouro do Poço, de onde s. excia. assistiu á partida da esquadra para São Paulo.

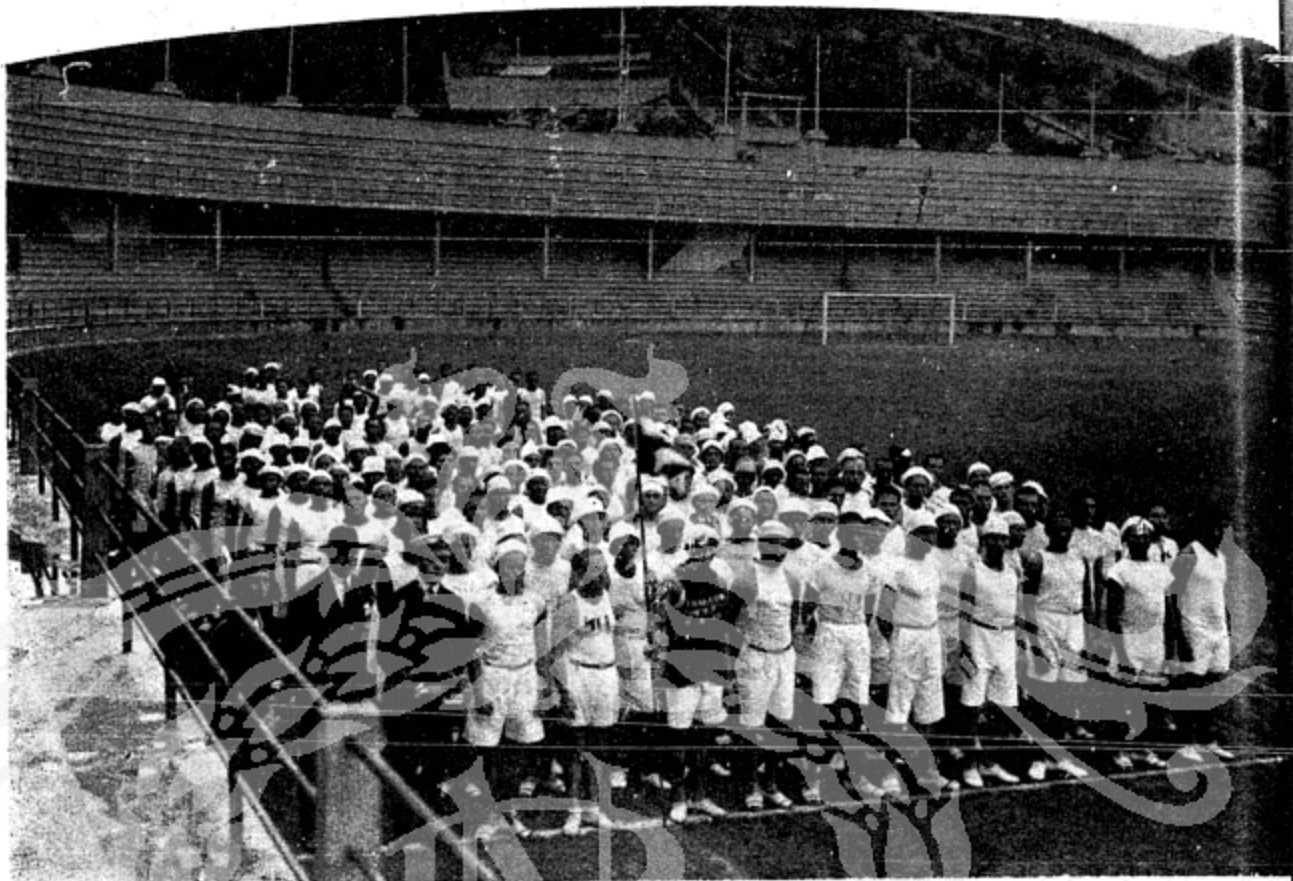
O navio capitanea, "São Paulo", salvando á sahida da barra.
Visita do chefe da Nação ao novo dique da ilha das Cobras.

AS CORRIDAS DE DOMINGO NO PRADO DO JOCKEY CLUB



Uma tarde magnífica e deslumbrante teve, domingo, o Prado Fluminense, onde se realizou, então, com grande brilhantismo, a maior corrida annual do Jockey Club. A concorrência foi a mais selecta e numerosa. Uma sociedade fina ali compareceu a dar maior realce á festa tradicional da veterana aggremação hippica, que se revestiu, por isso, de muito esplendor e muita animação.

AS GRANDES PROVAS DE ATHLETISMO



Marinheiros que tomaram parte na formidável prova de Cross Country promovida pela Liga de Sports da Marinha.

NARIZ DE CERA

A comissão de technicos nomeada pelo prefeito para organizar o plano da remodelação geral da cidade, a ser futuramente executado, acaba de annunciar as suas primeiras conclusões, com desaponto para os cariocas. Realmente, reunir em torno de uma mesa, engenheiros, architectos e não sabemos mais que

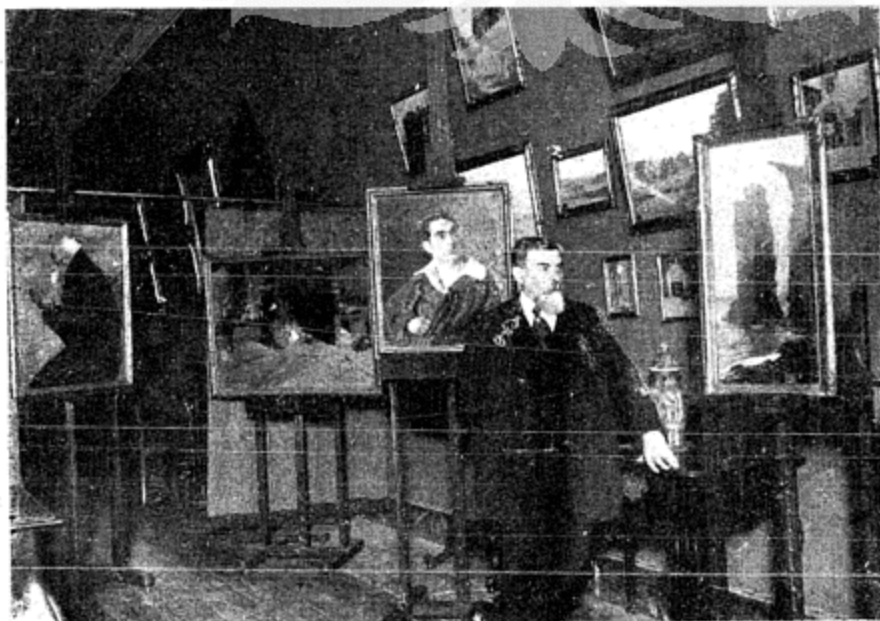
especie de "entendidos" em coisas de esthetica, para vir logo de sahida aconselhar o prefeito a entupir de casas o sacco do Russell, a prolongar a rua do Cattete ao novo cães, a aproveitar para construcções o aterro entre a rua Telxreira de Freitas e o relógio da Gloria, é gaiato, tremendamente gaiato. Destruir os recantos mais bellos da cidade, para plantar nos jardins pre-

NOTAS POLITICAS



Dr. Isaias Fróta Cavalcante, neto de confrade de imprensa e politico, e como delegado, representou o Estado de Santa Catharina na grande exposição commemorativa do Centenario da nossa independencia.

EXPOSIÇÃO DE UM PINTOR FRANCEZ



Aspecto de parte da linda exposição de pintura do notavel artista francez Luiz Tinayre, na Galeria Jorge, vendo-se o mesmo junto a uma maravilhosa paisagem dos Açores.

diolinhos baratos! Demitta-se a comissão pelo panno de amostra.

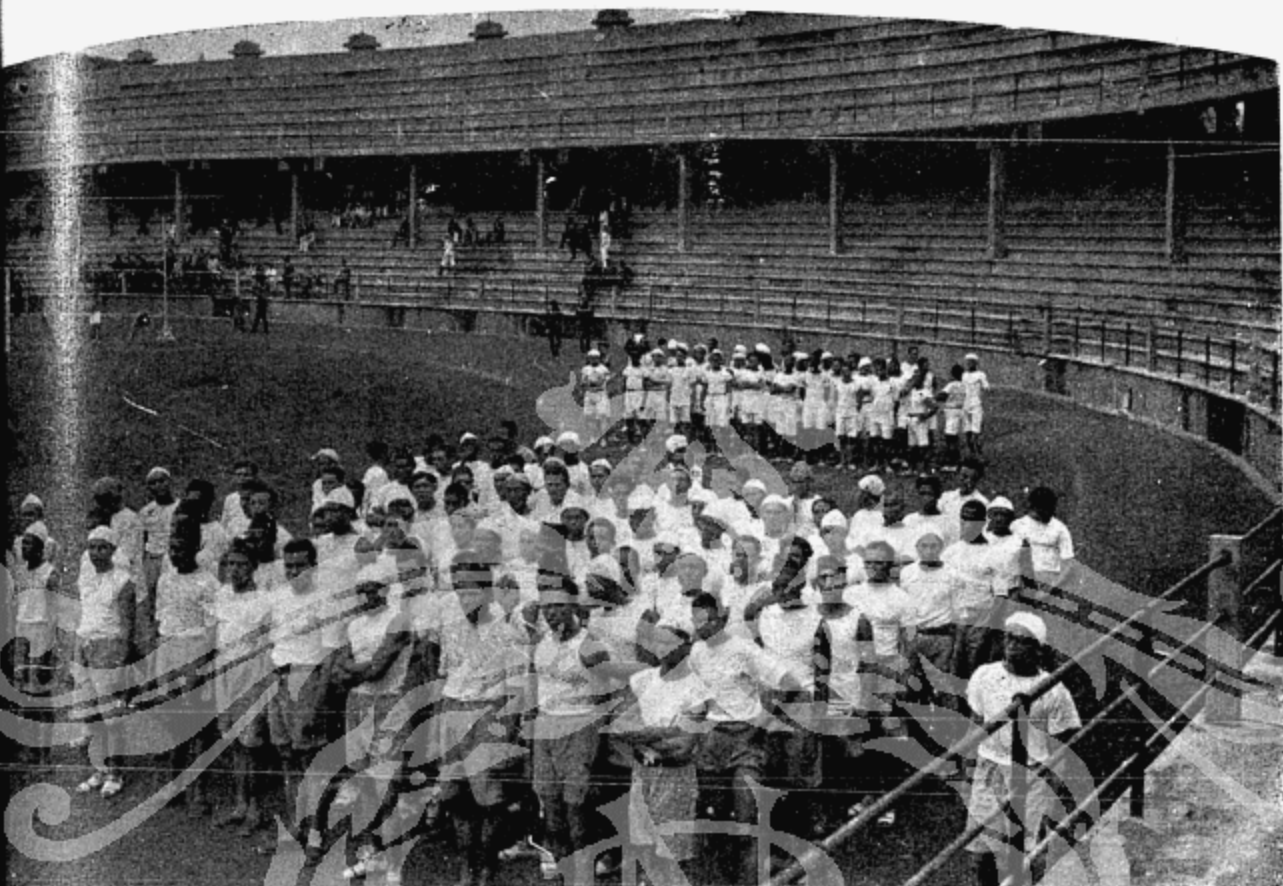
Remodelem-se as cacholas dos technicos, primeiramente, e depois venha o plano da cidade monumental como a sonha o prefeito.

Não toquem na cidade maravilhosa de Pereira Passos.

Inventem algo de novo.

M A R I O

AS GRANDES PROVAS DE ATHLETISMO



Os concorrentes á prova de Cross Country formados em grupos, no stadium do Fluminense, antes de ser dado início á corrida.

OS NOSSOS POETAS



Prado Kelly, o joven e laureado poeta que vae, dia a dia, se tornando admirado e querido pelo seu alto valor intellectual e fina distincção pessoal. A 10 do corrente, dia do seu anniversario, o autor da "Alma das Coisas" será alvo de cariñosa homenagem de um grupo de amigos e admiradores. Na phrase de Ruy Barbosa, Prado Kelly será, no futuro, o principe dos poetas brasileiros, tal o seu alto poder de imaginação. E brevemente, será publicado mais um trabalho seu, intitulado: "Jardim da Meditação".

PATEO DOS MILAGRES

Sou obrigado a passar diariamente pelas ruas vizinhas do Mercado. A' sombra de cada porta, em cada esquina, no descer de cada passelo, um pobre me estende a mão. E eu vejo um dos peiores aspectos da grande miseria carioca.

São aleijados com muletas, cegos, hydropicos, degenerados, pobres mães que dão os seios magros a crianci-

nhas esqueléticas e lividas, homens de rosto vil, com as pernas cobertas de pustulas!

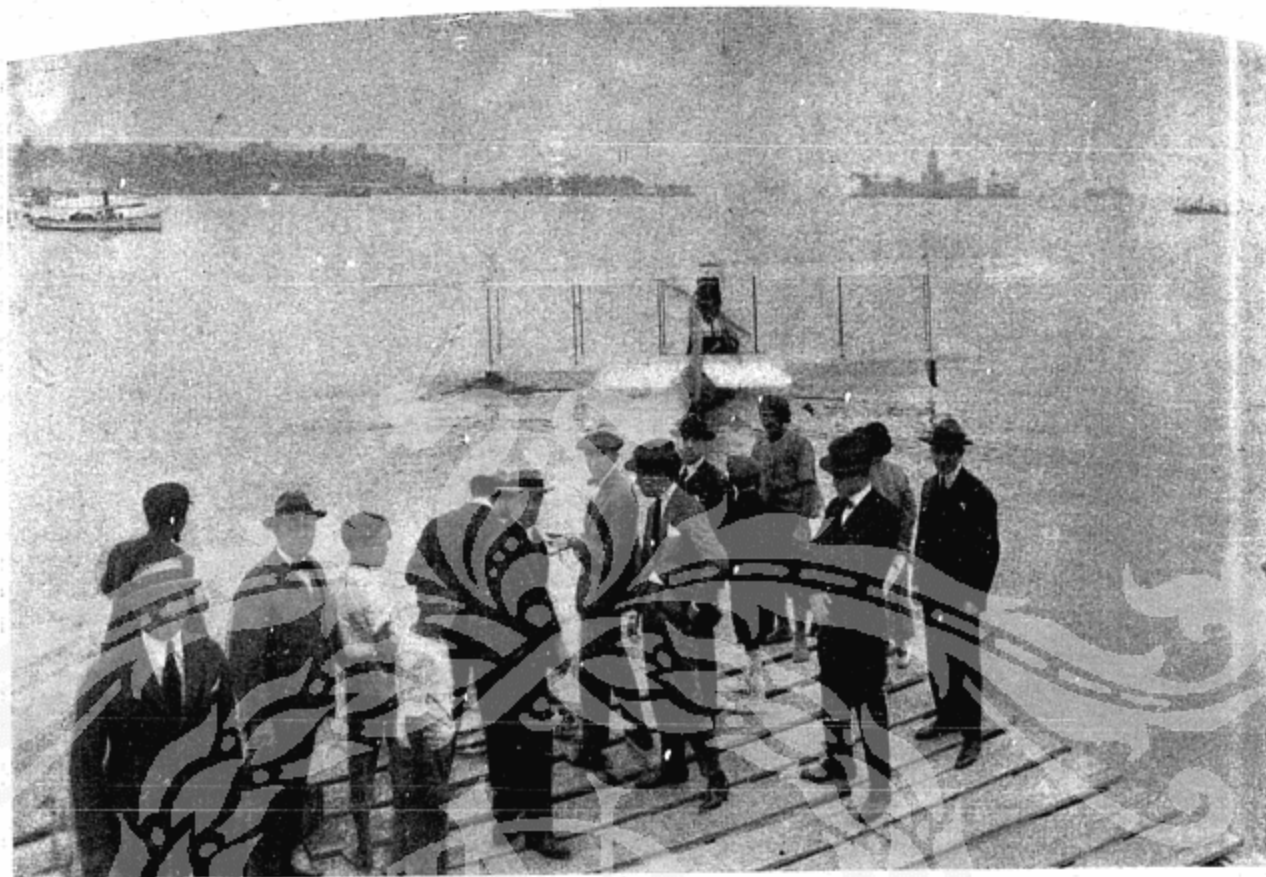
Depois de vêr isso, entro no recinto da passada Exposição, enojado daquelle Pateo dos Milagres, que fui forçado a atravessar, e pensando que, com os milhões enterrados naquelle criminoso "mafuá", teria o governo melhor commemorado o centenário, construindo asylos, albergues, hospícios e hospitaes...

FESTIVAL NO JARDIM ZOOLOGICO



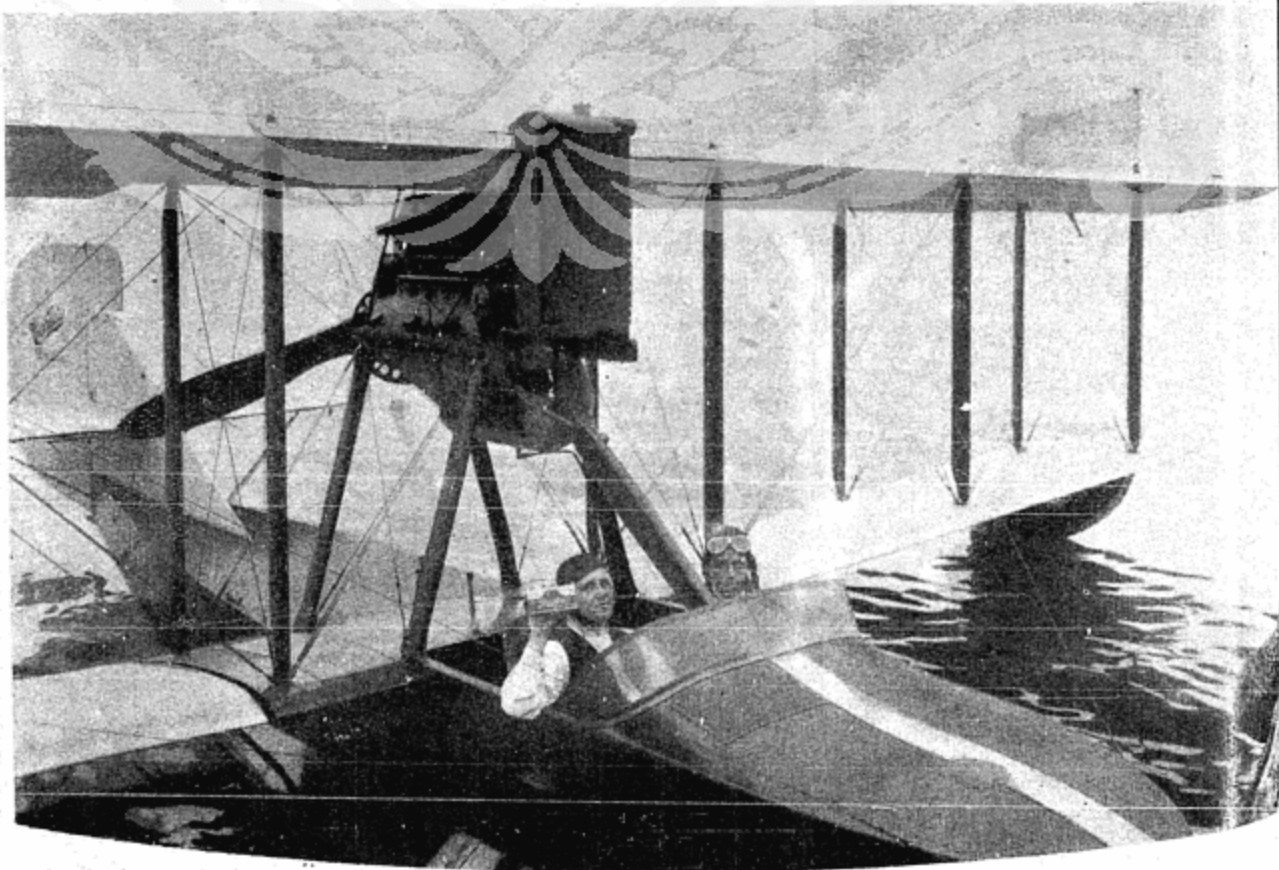
Senhorinhas que concorreram para o brilhantismo do festival domingo levado a effeito no Jardim Zoologico em beneficio do Asylo Isabel.

A PROPAGANDA DO SABONETE "RIALTO"



O aviador norte-americano sr. Hoover firmou contrato com a firma Tinoco Machado & Cia. para, em um "raid" aereo entre esta capital, Santos e São Paulo, fazer, por meio de distribuição de prospectos e amostras, a propaganda do afamado sabonete "Rialto", de que são fabricantes os conceituados industriaes que compõem a citada firma. Do inicio do "raid" damos, nesta pagina, dois aspectos. O primeiro representa o aviador Hoover

entre os empregados superiores dos srs. Tinoco Machado & Cia. na ocasião em que se despedia para seguir para bordo do hydroavião "Curtiss". No segundo vê-se o "az" norte-americano ao lado do seu companheiro de viagem no momento em que o seu appan começava a "decolar". A iniciativa dos fabricantes sabonete "Rialto" é a mais louvavel, por isso que a largos horizontes a propaganda commercial nesta parte do continente.





OS 7 DIAS DE FON-FON NO CINEMA



É O CASO POLA-CHAPLIN?

ressante, esse caso que, tão intrincado é, que já se supõe resolvido — o casamento de Pola e Charles Chaplin.

Ernst Lubitsch, esposa do director de scena ora dirige Mary Pickford, já tendo dirigido Pola, a sra. Lubitsch, como iamoz dizendo, disse a jornalista americano que Pola, alías sua amiga, afirma que dentro de uma semana seria senhora Chaplin.

o conhecido comico, que era um dos convidados da festa, em uma festa dada ultimamente, ao disso, informou:

nda temam. Ainda falta muito, mas muito ainda, que quer que seja venha a ser senhora Charles Chaplin.

sta agora!...

Mary Pickford fez o film "The Street Singer" (cantora das ruas), adaptação do romance de dom de Bazan. Pois Pola Negri vae fazer o mesmo sendo que terá o titulo "The Spanish Dancer" (dançarina espanhola). Ao lado de Pola trabalhará o Moreno.

or falar em Antonio Moreno. Elle e a sua es- Mrs. Danzinger, casados recentemente, estão ruindo uma das mais bellas casas da California, em dos arrabaldes de Los Angeles, em uma col- com soberba vista para Silver Lake (O lago de a).

Georges Walsh outra vez? June Mathis, a co- da directora artistica e literaria que agora di- Goldwyn, tem dedo para a escolha dos seus ar- E' dotada de uma visão especial, nesse sentido. dizer que foi ella quem "descobriu" Rodolph Valentino.

Is bem, June Mathis annuncia aos quatro ventos vez mais uma "descoberta" — Georges Walsh!

Homessa... Mas Walsh ha já tanto tempo que traba- na cinematographia... Ha uns dez annos appare- em films em séries. Depois, na Fox, fez "Brutali- que lhe grangeou algum nome, depois cahiu tem sido mais tomado a serio.

assim que a abalizada June Mathis fez essa ração, tratou de mettel-o em papel principal de "City Fair": logo depois, Mary Pickford o tomou "The Street Singer", o seu recente trabalho. Ter-

do este, June Mathis persuadiu os directores da Wyn a contratarem-no por longo prazo, e já está fazendo o principal papel de "The Magic Skin" (pelle magica), do romance de Balzac.

amos ter novamente como o "coqueluche" das as melindrosas.

Conrad Nagel, que deixou a Paramount para alhar n. Goldwyn, está fazendo agora para essa o papel principal em "The Master of Man" (O nor do Homem), sob a direcção de Victor Seastrom.

a noticia, nos arraaes cinematographicos, causou gão, perguntando estava designado para esse papel hecido artista Joseph Schildkraut, que á ultima desistiu delle.

verdade, o papel de Victor Stowell, o joven pro- publico que se vê forçado a pronunciar uma ca contra uma moça que matou o filho, que m era filho delle, fica perfeitamente adaptado na alidade de Conrad Nagel.

que Joseph Schildkraut não quiz representar papel? Por ser tipicamente inglez o personagem lle la encarnar, e aquelle artista, sendo austriaco, ou-se de entrar naquella pelle.

Entretanto, já tinham sido tomadas algumas scenas, e tiveram de ser refeitas.

Em "The Master of Man", além de Conrad Nagel, apparetem também Mae Busch, Patsy Ruth Miller, Creighton Hale, Dewitt Jennings, Eve'yn Selbie, Winter Hall, Mark Feuton, Aileen Pringle, Anna Hernandez e Jack Murphy.

Quanto a Joseph Schildkraut, consta que vae ser o companheiro de Norma Talmadge na sua nova producção "Dust of Desire" (O pó do desejo).



THEODORE KOSLOFF, o artista russo, preparando o classico "samovar" da sua terra. Theodore Kosloff faz parte do elenco da Paramount, e ao mesmo tempo dirige uma escola de danças classicas.

*** Na University College, de Londres, foi recentemente exhibido um film mostrando, com todo o vagar, a maneira maravilhosa pela qual um gato cãe sempre — ou quasi sempre — sobre as patas. A utilidade desse film está, parece, em se ensinar aos avia- dores como se voltar á posicão normal.

*** A Inglaterra está levando mais a serio a ques- tão do melhoramento da sua producção cinematogra- phica. Entre os bons films ultimamente produzidos na Ilha, ha a notar o trabalho de Sidney Morgan para a Astra-National, "The Woman who obeyed" (A mul- her que obedeceu), feito com montagem soberba e interpretação de uma pleiade de artistas conhecidos, como Hilda Bayley (a Mary Pickford inglesa), miss Vallia, Stewart Rome e Gerald Ames.

*** Germaine Dulac, conhecida artista franceza do cinema, está trabalhando nos "ateliers" da Pathé, em Vincennes, num film em episodios — "Gossette".

*** Leon Mathot, o apreciado artista francez que vimos em "Conde de Monte Christo" e brevemente te- remos em "O Imperador dos Pobres", já começou um novo film em séries — "Mon Oncle Benjamin" (O meu tio Benjamin), do romance de Claude Tillier.

*** George Arliss já terminou para a Goldwyn o seu segundo film "The Adopted Father" (O pae adoptivo).

*** James Kirkwood e Ford Sterling farão os principaes papeis do film "The Wild Oranges", que King Vidor adaptou.



Uma scena grandiosa do film italiano "Messalina".

*** Já tivemos occasião de tratar aqui dessa molestia que ataca os olhos dos artistas, em virtude das luzes fortes com que são filmadas as scenas nos studios. Deram o nome a este mal dos olhos "Klieg eyes", em virtude de ser produzido pelos "raios violeta" que emanam dos poderosos arcos electricos Klieg, com que se trabalha em cinematographia.

Não se encontrou ainda um preventivo real para esse mal. Entretanto, diz-se que Maurice Tourneur, o conhecido director de scena, inventou uma especie de vidro que, collocado na abertura da lampada, torna os "raios violeta" inoffensivos á vista.

Por outro lado inventou elle tambem um revestimento para a pellicula negativa, que a torna mais sensivel e apropriada para a photographia mais delicada, de maneira que o que se perde em "raios violeta" da luz, não affecta a sensibilidade da imagem para ser gravada na pellicula.

*** Betty Compson, antes de entrar para a Paramount, fez, em 1920, um film para a Universal, "Luzes da Victoria", com Monroe Salisbury.

*** June Caprice, a diva cinematographica de outr'ora, hoje não cuida mais de cinema, e tão simplesmente de educar a linda filhinha que tem.

*** Ben Turpin é realmente vesgo, e extremamente vesgo como o vemos no film, e não se faz vesgo, como muita gente pensa. Já não é criança. Nasceu em 1874 (e tem, portanto, 49 annos), na cidade de New Orleans, no Estado americano de Luisiania. Foi casado e agora é viuvo.

*** Muito se tem falado ultimamente do film que Cecil B. de Mille — "Os dez mandamentos" — está produzindo. Dizem que é a sua maior producção — isto, aliás, estamos ouvindo de cada nova producção de Cecil.

Pois falemos um pouco mais desse film. Cecil diz que o pessoal, o material e os animaes empregados nesse film, estendidos em linha, fariam uma procissão

de oito milhas, ou mais de doze kilometros. A viva será de 2.500 artistas e comparsas, e 4.000 maes.

Ha um conjuncto representando o palacio de Rameses II, pharaó do Egypto, que tem mais de trinta metros de altura e meia milha de comprimento.

A primeira parte será na verdade o livro do Êxodo adaptado na téla como consta da Biblia. O povo hebreu adorando o bezerro de ouro, Moysés descendo do Sinai com as taboas da lei com os "dez mandamentos", a passagem do Mar Vermelho e sepultamento das almas de Pharaó.

Nesta parte, Theodore Roberts é Moysés; Charles Roche é o Pharaó; James Neil é Aarão; Julia Faye é esposa de Pharaó; Stelle Taylor é Myriam; Genaro é Josué.

Depois então seguem-se as demais partes, com a historia moderna, em que tomam parte Rod La Rocque, Nita Naldi, Richard Dix, Edythe Chapman.



BETTY COMPSON

no film "Amor Selvagem", que a "Selecta" de publico o enredo e varias photographias.

*** A lua de mel de Barbara La Marr, que se sabe, casou-se ultimamente com Jack Dugan, sendo interrompida por um incidente, porque a mulher de um "chauffeur" surgiu-lhe a pedir favores, pelas cartas de amor que ella estava enviando para o seu marido.

Feita a investigação veio a se descobrir que o "chauffeur", ignorando o casamento da bella actriz, fazia ciumes na mulher fazendo-lhe crer que elle escrevia aquellas cartas.

*** Em um grande concurso na Austrália, obtiveram os primeiros lugares os seguintes artistas, os seus generos de interpretação:

Papeis infantis	Mary Pickford.
Heróis	Rodolph Valentino.
Villões	Bertram Grassly.
Dramaticos	Norma Talmadge.
Comedias (homens)	Charles Chaplin.
" (mulheres)	Constance Talmadge.
A caracter	Theodore Roberts.
Vampiros	Theda Bara.

Como se vê, pouco variam os gostos, em qualquer parte do mundo.

*** Priscilla Dean tem 27 annos. Nasceu em 1896.

*** A linda Claire Windsor, que vimos ha pouco em "Esposas de Homens Ricos" está fazendo "The Acquittal" (A Absolvção), em que ella tem um dos mais emocionantes papeis que até aqui representou.

*** Interessante comparação: "A literatura é uma arte que, através os seculos, vem procurando transformar-se em commercio. A Industria cinematographica é um commercio que agora está cuidando em transformar-se em arte."

*** Charles Ray, que ainda ha pouco vimos em "A 45 minutos de Broadway", reuniu um grupo de financistas e homens de negocios e fundou a Charles Ray Enterprise Corporation, que já comprou dois quarteirões de Los Angeles, onde vão construir um dos melhores studios cinematographicos do mundo, com os seus departamentos de administração, laboratorios, etc., não faltando um banco, um grande hotel, armazens e tudo o mais que se relacionar com um estabelecimento desse genero.

*** Colleen Moore nasceu em 18 de agosto de 1901. Fez, portanto, muito recentemente, vinte e dois annos. Não é parente dos outros Moore da cinematographia, que aliás são irmãos: Tom, Owen e Matt.



*** Ramon Novarro pertencia a uma escola de cultura physica de Los Angeles. Marion Morgan gostou de seu physico e contratou-o para dansar com ella e bailados classicos gregos em Keith, e depois sahio com elle em "tournées". Por tres annos teve elle a profissão de dansarino. Tem vinte e quatro annos. Nasceu em 1899, em Buango, no Mexico.

*** Mary Hay, esposa de Richard Barthelmess, deixou o cinema, tendo assignado contrato para trabalhar em uma companhia de operetas. Aliás é tambem compositora, tendo ella propria escripto uma opereta.

*** Gloria Swanson, a linda sereia de olhos verdes, tem vinte e seis annos.

*** Ao contrario do que se disse, Mildred Davies, hoje esposa de Harold Lloyd, continuará a trabalhar para o cinema. Ella apparecerá em "The meanest man of the world" (O homem mais vil do mundo), da Principal Pictures.

*** Thomas Meigham, o galã preferido de milhares, sinão milhões de moças, tem quarenta e quatro annos.

*** May Allison, a deliciosa artista que vimos ha pouco no film da Metro "Entre o Amor e o Dinheiro", nasceu em 1895. Tem, portanto já os seus vinte e oito annos. No emtanto, não parece ter mais de vinte...

*** Mabel Ballin tem recusado as melhores offer-tas e os melhores contratos, porque não quer trabalhar com outro director que não seja o seu marido, Hugo Ballin.

*** Dorothy Gish tem cabellos louros como sua irmã Dorothy. Entretanto, gosta mais dos cabellos pretos e é com cabelleira (o que muito pouca gente sabia) que ella apparece nos seus films.

*** O verdadeiro nome do gigantesco Elmo Lincoln, conhecido como "Tarzan", é Otto Elmo Link-nholt.

Margaret Lanner e Alex Otto, no film "A rosa negra de Cruska", cuja synopse descriptiva o leitor encontrará mais adeante.



*** O custo das grandes produções...

A este respeito contam o abaixo, que bem define o venha a ser a maneira de encarar o que seja uma super-produção.

Charles Brabin, que fez o "Driven" á sua própria custa, andou de modo a realizar uma grande produção por um custo realmente espantoso por baixo, assignou contrato para dirigir algumas produções da Goldwyn. Deram-lhe carta branca para escolher o assumpto do primeiro film, e depois incumbiram-n'o de escolher tambem artistas, tudo quanto precisasse os melhores operadores, os melhores adaptadores, enfim, tudo o que fôsse preciso para fazer o melhor film possivel.

Depois de tudo escolhido e preparado, foi elle a Abe Lehr, vicepresidente da Companhia, e disse:

— Precisamos de setenta mil dollars para fazer esse film.

Viu, então, espantado, que Abe Lehr levantava as mãos ao céo e exclamava:

— O que? Setenta mil dollars! Mas, meu caro, não podemos sentir que faça um film que custe apenas setenta mil dollars! Trata-se de um grande film, uma super-produção Goldwyn, especialemnte e o senhor tem de gastar, pelo menos, um quarto de milhão de dollars!

E Brabin diz que por mais que procure e multiplique as suas despesas, não sabe como gastar duzentos e cinquenta mil dollars.

*** Ainda ha quem acredite em casas mal-assombradas. Pelo menos Douglas Mac Lean tem sido victima dessa superstição, a ponto de desistir da idéa de construir a sua casa em Beverly Hills, em Hollywood.

É que elle e sua esposa, quando tratavam de mandar construir a sua casa, foram residir em um "bungalow" vizinho áquelle em que foi assassinado mysteriosamente o infelizmente William D. Taylor. Recentemente a sra. Mac Lean começou a perder alguns dos seus criados e empregados: um a um se foram deixando a casa.

Finalmente descobriu que elle diziam que, exactamente á hora em que foi assassinado aquelle director de scena, viam um phantasma vagueando em torno do "bungalow" de Taylor, e mais uma vez chegára junto do "bungalow" de Mac Lean.

Acreditando ou não, o casal resolveu abandonar o lugar.

*** Os austriacos fizeram o film "D. Juan", mas o critico francez diz que, apesar de montado com grande luxo e decorações soberbas, o film apresenta D. Juan apenas no seu lado bestial, de conquistador de mulheres, esquecendo as suas qualidades de valor e de coragem.

As gravuras ao lado são scenas do film "A rosa negra de Cruska".

... Hollywood, a capital do cinema, é talvez a cidade do mundo em que mais linguas diferentes se falem. Todos os paizes do mundo se assim se póde dizer, estão ali representados.

Da Suecia ha ali o director Victor Seastrom fazendo "The Master of Men", bem como os artistas Sigrid Holmquist, e o idolo da mocidade sueca, Eosta Ekman.

Do Mexico ha Ramon Navarro, o principal protagonista do drama de Rex Ingram "Scaramouche".

Charles de Roche faz o papel de Ramsés II, do Egypto, com o seu accentto francez, no film de Cecil B. de Mille — "Os dez mandamentos".

"The Spanisch Dance" (A dança espanhola) possui a polaca Pola Negri, e o espanhol Antonio Moreno, sendo seu director technico o irlandez Herbert Brenon.

Nos studios de Mary Pickford encontram-se: um allemão, o director Ernst Lubitsch; um sueco, Knoblanch, filho da Gran Bretanha.

O viennense Joseph Childkraut tem papel em "The Master of Men".

A bella russa Alla Nazimova está fazendo "The White Moth" (A mariposa branca) e o seu coreano Theodore Kosloff, trabalhando com Jesse Lasky.

Anna May Wong continúa a representar a China.

E ha... os americanos...

... Na Inglaterra, o anno passado, os impostos sobre os cinemas renderam nove milhões e quinhentas mil libras esterlinas, ou sejam cerca de quatrocentos e cinquenta mil contos, de acordo com o cambio actual.

... Temos visto como os artistas do film são compellidos a scenas em que se molham, por cáhirem n'agua ou tomarem parte em scenas de temporaes. No film "The Master of Men" (O senhor dos homens), ha scenas tomadas durante uma terrivel tormenta, e essas scenas se prolongam, de modo que poderia haver perigo de se constiparem os artistas.

Por isso, Victor Seastrom, o director sueco da Goldwyn, que está dirigindo a execução desse film, não querendo que os artistas fiquem com as roupas molhadas no corpo, enquanto ensalava o film, fez construir um "quarto de secar", para os artistas molhados.

Instalou um grande aquecedor electrico no palco, e por traz delle collocou uma machina sopradora, que enche o espaço de uma corrente de ar quente que não permite os artistas se constiparem, e ao mesmo tempo lhes secca as roupas.

... Evelyn Brent, a artistazinha inglesa que deixou o studio de Douglas Fairbanks porque Douglas produzia muito pouco e ella ficava esquecida, vae fazer o principal papel de "Harbor Bar", com Monte Blue.



... as gravuras ao lado são scenas do film "A rosa negra de Cruska".



KATHERINE MACDONALD

ESTRELLA DO CINEMA CONSIDERADA
COMO A MAIS BELLA MULHER
DO MUNDO



Curitiba, a formosa capital paranaense, vista de seiscentos metros de altura.



Outra vista da capital do Paraná, destacando-se, à direita, o seu grande cemiterio.



Montevideo, VIII/923 — Vime diminuto ante el coloso bronceíneo de Montevideo; la gente que pasaba parecíame de estatura guñolesca; un momento hubo en que yo y la gente callejera se me presentaron como especímenes de pigmeos... Y a fe que lo fuimos ante quel coloso que sobre una montaña de granito recio y precioso plasmó la inspiración de Zanelli, en la talla de un gigante, como para indicar, en el motivo de lo grandioso, la efectiva grandeza del héroe; a fe que somos pequeños, la gente que pasaba y yo que contemplara la estatua,



Pantheon Uruguayo, em Montevideo, onde repousam Artigas e Rodó.

sobre todo ante la preocupación de José Artigas, uruguayo y de la progenie escasísima de los libertadores.

No pudo ser otro el sentido que el artista diera a su obra; quiso señalar en el espacio un molde excepcional para un creador de patria. Fué ese mismo el sentido que guiara a Miguel Angel cuando quiso imprimir la virtud de la heroicidad en la fisonomía del caudillo hebreo. Idéntica a esta y a la de Zanelli, fué la intención de Rodin cuando no pudiendo concretar las ideas, dejó que estas vinieran a los recios brazos y a las espaldas musculosas del Pensador. Este necesitaba un marco grandioso como el de Santa Genoveva; el Moisés se agiganta más, si cabe, en la magnificencia artística del Vaticano; Artigas se ahoga en la estrechura de una plaza circunvalada, como Bolívar en Caracas, en Bogotá, en Guayaquil y en Lima; como San Martín en Buenos Aires, como José Bonifacio y "Tiradentes" en Río de Janeiro... Debiera humanizarse a las estatuas, colocarlas en tierra, a la altura de los ojos y al alcance de los brazos.

Seguí calle arriba; los "canillitas" anunciaban la muerte del Presidente Harding y pregonaban la amistad brumosa de los pueblos y la aptitud pacífica de la República Oriental. Avancé un poco más, y en una esquina de cocheros y fulleros sorprendí un diálogo entre un uruguayo que limita sus nociones

geográficas al horizonte de la playa dorada de Pocitos y otro oriental que no parecía ceñirse a la línea armoniosa del mar, brillante: — Pero quién sería capaz de invadir o faltar el respeto al territorio de un país que vino al mundo de la libertad gracias a la justicia internacional y a los oficios ejemplares de su régimen democrático? — Es que todos quieren armarse y nosotros tenemos río, mar y tierras henchidas de vida agrícola... — Error, amigo mío, el triunfo del Uruguay está en eso, justamente, en conservar sus manos sucias con el limo de la tierra en donde se hincha el grano, y en esperar impávido a que sea el reinado de la serenidad y de la justicia. Acaso no tuvo paciencia Artigas cuando en las soledades del Paraguay bebió sus lágrimas y sembró la tierra? acaso no lo indica Rodó cuando lucha con el caudal de sus pensamientos para que perdure la restauración moral de nuestra América?... Es a su memoria a quien debiéramos demandar consejos de buen sentido, porque fué Rodó el pensador que en América sembró ideas y estableció como ningún otro las normas del amor a nosotros mismos, en el seno de la tradición hidalga y valiente. — Rodó era un lírico que ponía la música de las palabras al servicio de sus ideas que siempre fueron efecto de la generosidad y de la esperanza; Rodó trabajó mucho en verdad, pero el mundo hispánico jamás se rigió por la dulzura de sus pensamientos ni por la lógica de su filosofía saturada de optimismos. La Alemania actual para nada habrá tomado en cuenta a Goethe, y sería risueño el pensar que Goethe esté influyendo en Alemania, ni tampoco Nietzsche, ni Kant, ni Schopenhauer... Igual es el caso de la serenidad maravillosa de Renán: acaso se piensa en Francia en que pudiera arreglarse nada en política empleando la templanza de aquel excelso discípulo de Marco Aurelio?... Por lo demás, la historia confirma un dato curioso: los peores políticos fueron siempre los grandes pensadores, sobre todo aquellos que quisieron enrumbar la política por los caminos de la filosofía. — Pero el caso de nuestro Rodó no es ni siquiera comparable: Rodó es uruguayo y la República Oriental representa hoy en América la bandera blanca, la cumbre de las buenas utopías; es la encarnación de una patria soñada por Artigas, forjada por él y puesta al servicio del amor internacional gracias a la obra de Rodó y a la posición geográfica de la antigua provincia cisplatina... — Amigo mío, Artigas y Rodó duermen ya el sueño eterno; dialogan sólo en el Panteón Uruguayo; son seres de otros mundos que no serán ni el Uruguay de Artigas ni la patria de Ariel. — La materia perece y el pensamiento se prolonga en el tiempo: Curuguaty será siempre la celda de un mártir; los *Motivos* son las "moradas" en donde suele renovar sus propósitos la juventud que aún no se ha contaminado. — Palabras, amigo mío, palabras... Rodó está muerto y Artigas también...

Me alejé de los nuevos "sofistas" y a grandes trancos fui a detener la fuga en las puertas del Panteón Uruguayo... Bajo la fronda de la doble hilera de cipreses me acerqué hacia el nido de la gloria oriental tras los cipreses lánguidos asomando los rostros compungidos de las tatuas funerarias; al pie de un mármol alado, un niño reza y rezaba una tumba con violetas y rosas; el viento llora en la línea de los cipreses y logra que tiemblen los tallos de las rosas nostálgicas; una yedra gana en arabescos las piernas de un crucifijo blanco,



O ministro Carbonell, photographado no Monticículo, em La Paz, Bolivia.

tañido de una campana sonora lejana se desliza en la tarde apacible, en tanto que sobre los cipreses vuelan parejas de palomas que ganan la tristeza... La parábola del niño se agitó en mi pensamiento y descendí a la cripta de los santos sagrados.

En el fondo, a la derecha, una lápida incrustada en el muro marca el sitio de la osamenta venerable; también indican la existencia de los despojos muchas ofrendas en bronce y algunas rosas que están descoloridas.

Me acerco, y sin temor a la antigüedad, medito mucho acerca del enigma que exorna la tumba: será solo hueso y fermentación lo que subsiste después de la muerte?... será posible que el cráneo que alojó el cerebro de Enrique Rodó haya apenas un pedregal de jugo negro y un semillero de crisálidas tiernas que apresuren su ciclo hacia el estado de mariposas?... Habla sembrador... ¿crees tú en las cosechas exuberantes y en los frutos en sazón?... ¿recogido acaso los dineros inculcados de tu vendimia?...

— Mientras las almas no se blanquean como la blanca túnica Leucónoe, como una blanca paloma en la cual no se ha sabido que nacer, habremos sembrado inútilmente en la pampa de granito...

DIEGO CARBONELL
(Ministro de Venezuela)

O INTERIOR DA FINLÂNDIA



A cascata maravilhosa de Imatra.



O luminoso espelho do lago Toriseva, em Virrat.



Vista do lindo rio Punkaharja.



Uma parte do archipelago do lago Kallavesi, perto de Kuopio.

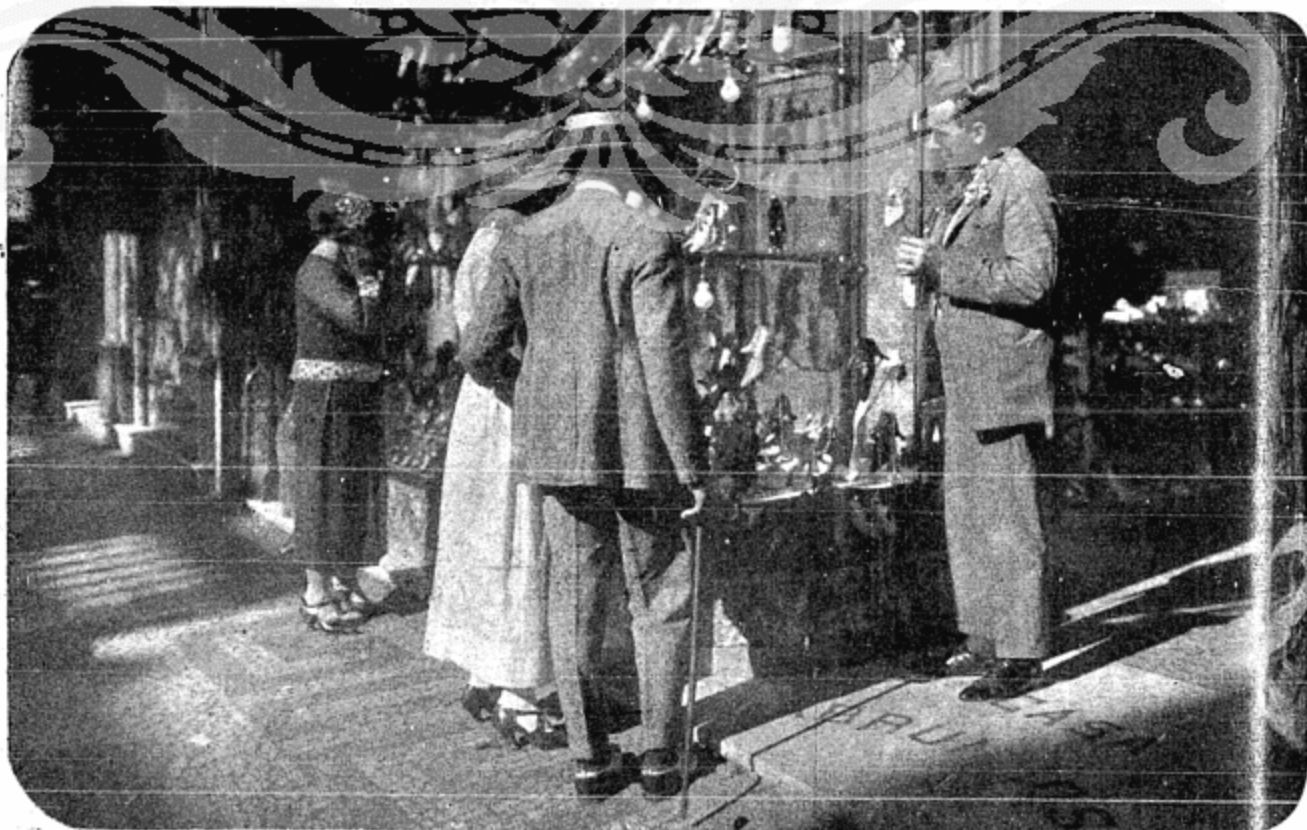
O PRIMEIRO DECENNIO DE SERVIÇOS MILITARES

Commemorando o primeiro decennio de serviços militares, a turma inaugural da Escola de Grumetes deposita, sobre o tumulo do almirante Belfort Vieira, fundador desse estabelecimento de instrucção naval, uma corôa de flores naturaes. Na photographia, tomada após a oração pronunciada pelo sargento Celso de Magalhães, vêem-se membros da familia do illustre morto.



Pessoas que assistiram á missa mandada celebrar, no mosteiro de São Bento, pela turma inaugural da Escola de Grumetes, em acção de graças pela transcurso do primeiro decennio de serviços militares.

O NOSSO COMMERCIO ELEGANTE



Quer chova a cantaros, quer brilhe intenso e radioso o sol, a Casa Abrunhosa é sempre assim como se vê na gravura: visitada pelo que de mais fino possui a nossa sociedade.

ENLACE SUPINO - CAMÕES FILHO



Grupo tomado após o casamento da senhorinha Carmen Supino com o sr. Joaquim Camões Filho, vendo-se os noivos entre pessoas da família e convidados.



BEIRA

MORTE...

era mudo e só na
da de granito! Sim,
era mudo e só sobre
ella penedia. Noite
ra, ventosa, humi-
e nua. Ouvia o chô-
angustiado d'um a-
neira que o vento
urava. Lá em bai-
o mar resnava como
faminha. Seu affla-
dado enchia-me os
bões. De immensi-
e negro do céu, nem
estrelas, nem uma
a de luz naquellas
as delirantes. E eu
em desespero louco de-
ar-me e escorregar
desperado para
ria do oceano re-
o. Na bella noite,
veria, não sentiria
morte! Mas a mão
ca duma SAUDADE
u-me o hombro e
acordei o pesadello
que penso que não
deixar de



O EVANGELISTA

O outro dia, por aca-
so, entrei numa egre-
ja. Fui á sacristia
falar com um velho pa-
dre, meu amigo. En-
quanto o esperava na-
quelle calmo ambiente,
perfumado de incenso,
rescendente de placidez
e afogado em meias lu-
zes, dei com os olhos
numa imagem de São
João Evangelista, de-
pé sobre velha commo-
da de jacarandá, nas
mãos o livro, ao lado a
aguia do velho tetra-
morpho esotérico. E eu
pensei longamente nes-
se grande Apostolo,
nesse enorme bispo de
Epheso, que viveu qua-
si um seculo e teve as
mais extraordinarias
visões que jamais affli-
giram um cerebro hu-
mano. Elle sobrevivera
á grande familia dos
discipulos de Christo —
Pedro, Matheus, Lucas,
Marcos, e fôra, como
disse Emilio Gebhart, o
personagem mais au-
gusto do mundo chris-
tão.



O novo casal Carmen Supino — Joaquim Camões Filho.

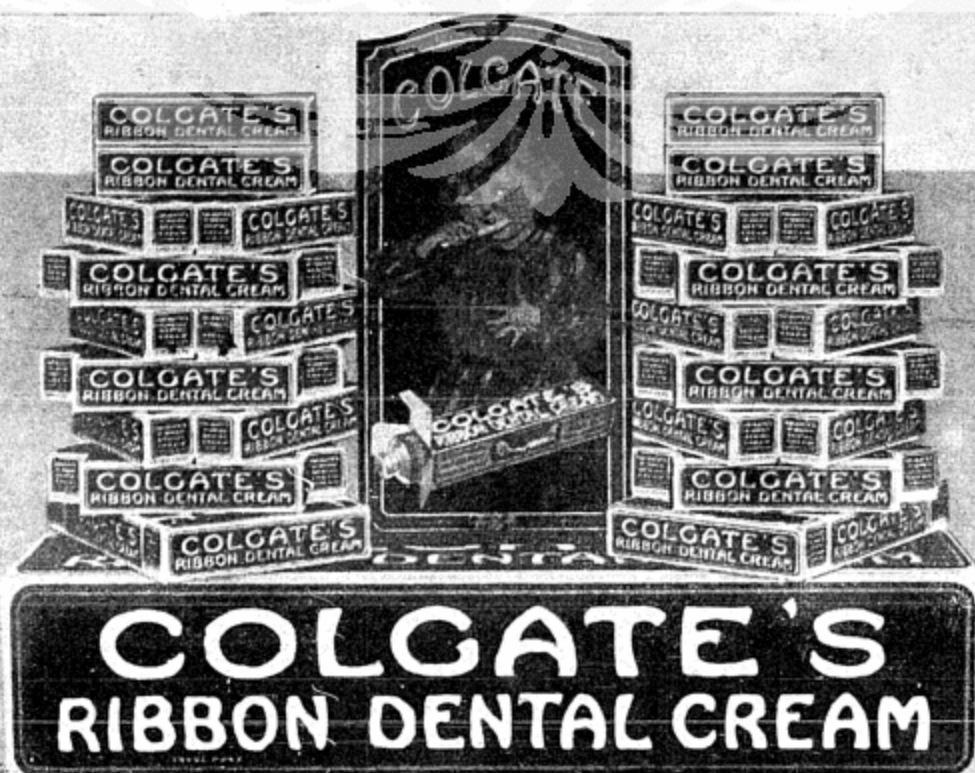
AGUA DE COLONIA PARISIANA



A BELLA ARTISTA EUGENIA GALINDO, ESTRELLA DA COMPANHIA VELASCO,
RECOMMENDA A AGUA DE COLONIA PARISIANA COMO A MAIS FINA E DELICADA.

DEIXEMOS DE EXPERIENCIAS!

**TODOS OS RESULTADOS
CONVERGEM PARA O
MESMO PONTO**



A OFFERTA

Por Daniel
Rodrigues Capurro

PROJECTADO o casamento de Martin Martinez como um acontecimento de que participariam um grupo privilegiado de parentes e amigos, não obstante o notorio facto e apezar de que os concurrentes, menos tres (os amigos), viviam com os contrahentes, houve que participar-lhes e convidal-os por carta. Esse detalhe variou um pouco o afastamento proposto, pois para não desperdiçar algumas participações restantes, mandaram-nas, como bons pobres que eram, a varios parentes, a quem poderia não preoccupar nem um pouquinho o caso, mas que, certamente, "se fariam representar" pelos seus presentes, na sua ausencia.

A' proporção que a data se approximava, foram chegando tristes objectos vergonhosos, muito acordes, certamente, com a relação e trato que os unia aos futuros conjuges e aos seus respectivos collateraes. Nem uma censura nem um commentario sequer fizeram aquelles que os recebiam, conscientes do motivo da remessa das participações e do desprazer que os obsequiadores demonstravam.

Por isso, entre a geral indifferença, produziram confusão dois telegrammas do tio Marcial, enviados do lugar afastado onde residia: "Avisa se compraste moveis", e, logo em seguida, entre o pasmo produzido pelo primeiro, este outro: "Vou para isso".

Então o tio Marcial! "Avise se compraste moveis" e "Vou para isso".

Não era para estranhar. O tio Marcial era, na familia, uma dessas mysteriosas figuras que, dentre todos os parentes, nos enchem, na infancia, de perplexidades e interrogações; desses parentes de quem se fala como de lenda e para quem nossas recordações da meninice fazem com que conservemos certo carinhoso affecto, já pela furtiva caricia um dia recebida, augmentada em sua significação pelas nossas reminiscencias infantis; já pelo gesto varonil e generoso, transformado em tal, pela rebeldia e renuncia dos nossos espiritos de adolescentes românticos.

Solteiro, residia ha muito tempo fóra da familia e da cidade.

muito distante. De longe em longe, chegavam delle noticias mais ou menos vagas, de estupendos negocios ou de ruinas lastimaveis.

Martin Martinez não tinha ainda comprado os seus moveis e adia sempre a sua aquisição, perturbado pelos muitissimos modelos vistos, pela duvida e indecisão que sentia. De tal sorte, os seductores telegrammas do tio Marcial, ao inundal-o de gozo pela perspectiva de tal presente e apreciavel economia, resolviam a questão.

Chegou, como havia annunciado, dois dias antes da boda, e o recebimento foi, como se impunha, effusivamente carinhoso. O tio Marcial agradecia e retribuía mas com certa reserva, que os da casa attribuiam fundadamente á situação incommoda de quem volta depois de um prolongado exilio voluntario.

Passou o dia, já estavam a vinte e quatro horas do acontecimento,



e o tio Marcial não pronunciava uma palavra sobre os moveis. Martin Martinez, a noiva e os paes conferenciaram a respeito e resolveram tambem nada dizer, por prudencia e porque talvez esse silencio entrasse nos planos do tio Marcial, desejoso, por acaso, de surprehendel-os agradavelmente de um momento para outro. O tio pelo seu lado, cada vez se tornava mais reservado e demonstrava maior contrariedade, não obstante as repetidas demonstrações de apreço e affecto que recebia.

No dia da cerimonia não se tinha adeantado nada e o desconcerto da familia era desesperado. Os ultimos momentos de equilibrio empregava-os Martin Martinez a pensar na sua estranha situação de noivo sem moveis. O tio Marcial poderia ser muito generoso e excentrico como se queria, e perder-se-ia ter em sua palavra toda a fé que ella merecia, mas era enfadonho ter que se occupar, na plena lua de mel e com a cortina no pescoço, de tão premente necessidade.

Não obstante, passaria algumas dias em um hotel, si bem que adviessem no caracter do tio Marcial umas extremadas e deprecitivas modestia e delicadeza, evitando comparações e a companhia dos seus e os demais obsequios.

Realizou-se a boda com a já sabida fuga dos recém-casados; durante tres dias o tio Marcial não appareceu em parte alguma, ao fim dos quaes, já terrivelmente inquieto e desilludido quasi, Martin Martinez deu com elle numa escapada á rua.

— Alegro-me por encontrarte Martin, porque parto amanhã, disse-lhe o tio Marcial, com uma entonação estranhas.

— Como? E... e... os moveis?

— Ah! afinal! queres?

— Homem... teus telegrammas.

— Sim, mas não quiz importarte.

— Impór-me?

— Está claro! Ante o teu silencio, só me resta pensar que a tua oferta não te convém, que foi, sem duvida, desprezada. Finalmente, negocios são negocios. Minha dupla qualidade de commerciante e de parente era, em verdade, incommoda. Portanto não quiz que, para me favoreceres, fosses absolutamente lesado no teu bolso.



São completos já os exitos alcançados pelo tão afamado e unico

ESPECIFICO BOLIVIANO

Benguria

Para as afecções do cabelo:

CALVICIE, CASPA, QUEDA DO CABELLO, TINHA, ECZEMA E DESAPARIÇÃO DOS CABELLOS BRANCOS SEM TINTURAS — pois, na curta temporada que seu proprietario Enrique Benguria B. acaba de fazer nos Estados de Pernambuco e Bahia, para pessoalmente attender a sua distincta clientela, submeteu perante ás autoridades sanitarias e departamentos de Saude e Assistencia Publica d'aquelles Estados, para que fossem comprovados os seus resultados: **Medicamentosos**, este maravilhoso **Especifico**, obtendo honrosos certificados, além dos que já possuia dos Departamentos de Hygiene do Rio de Janeiro e São Paulo.

Não só as autoridades sanitarias de todo o Brasil têm comprovado as qualidades **TONICO-DESINFECTANTES** deste poderoso **Especifico** como igualmente, das **Maravilhosas Curas** obtidas, se receberam espontaneos agradecimentos de individualidades de destaque, sendo uma dellas o director-gerente do «Jornal do Commercio», de Pernambuco, Ilmo. Sr. Carlos Pinto Lapa, e, para confirmação do que se afirma, publicamos o seu certificado, devidamente reconhecido por tabellião publico.

**Clinica principal installada no
Rio de Janeiro**

**AVENIDA RIO BRANCO n. 185
PALACE HOTEL**

Clinica Anexa no Rio de Janeiro

**AVENIDA ATLANTICA n. 374
COPACABANA-PALACE HOTEL**

REPRESENTANTES:

EUGENIO BARRETTO

Avenida Marquez de Olinda n. 142 — Pernambuco

SYNDICATO DE AGRICULTURA

Rua de S. Bento, 7-4 — São Paulo

Agentes para os Estados do Norte:

EUGENIO BARRETTO

**Alagoas — Rio Grande do Norte — Paraíba do
Norte — Ceará — Piauí — Maranhão e Pará**

Agentes para os Estados do Sul:

SYNDICATO DA AGRICULTURA

Paraná — Rio Grande do Sul e Paraná

Agencias na Europa

PARIS — Paul Lazar, 14 Rue d'Alger.
PARIS — Société Générale des Matus, 11 Rue de Récroy.
BORDOUX — J. D. L. L. & C., 24 Rue de Cornac.
DECELE — (Lyon), Gignoux Frères & Barbezat.
LONDRES — W. K. Bland & Co., 14 St. Mary Axe.
LAURE — (Italia), Pascual Florentino.

Agencia na Porto-America

NEW-YORK — J. J. Wells, 15 1/2 Id. Slip.

Proximamente reabrirá suas clinicas em Buenos Aires,
Rosario e Montevideo (R. O. do U.)

Solicite prospectos elucidativos ao seu UNICO proprietario Enrique Benguria B., Avenida Rio Branco 185, Rio de Janeiro ou aos representantes do afamado ESPECIFICO, que está devidamente registrado na Junta Commercial do Rio de Janeiro, Norte-America e Repartição Intersaccional de Berne para evitar falsificações!

TELEPHONES NO. 100, 101 e 102. 103 e 104. 105 e 106. 107 e 108. 109 e 110. 111 e 112. 113 e 114. 115 e 116. 117 e 118. 119 e 120. 121 e 122. 123 e 124. 125 e 126. 127 e 128. 129 e 130. 131 e 132. 133 e 134. 135 e 136. 137 e 138. 139 e 140. 141 e 142. 143 e 144. 145 e 146. 147 e 148. 149 e 150. 151 e 152. 153 e 154. 155 e 156. 157 e 158. 159 e 160. 161 e 162. 163 e 164. 165 e 166. 167 e 168. 169 e 170. 171 e 172. 173 e 174. 175 e 176. 177 e 178. 179 e 180. 181 e 182. 183 e 184. 185 e 186. 187 e 188. 189 e 190. 191 e 192. 193 e 194. 195 e 196. 197 e 198. 199 e 200. 201 e 202. 203 e 204. 205 e 206. 207 e 208. 209 e 210. 211 e 212. 213 e 214. 215 e 216. 217 e 218. 219 e 220. 221 e 222. 223 e 224. 225 e 226. 227 e 228. 229 e 230. 231 e 232. 233 e 234. 235 e 236. 237 e 238. 239 e 240. 241 e 242. 243 e 244. 245 e 246. 247 e 248. 249 e 250. 251 e 252. 253 e 254. 255 e 256. 257 e 258. 259 e 260. 261 e 262. 263 e 264. 265 e 266. 267 e 268. 269 e 270. 271 e 272. 273 e 274. 275 e 276. 277 e 278. 279 e 280. 281 e 282. 283 e 284. 285 e 286. 287 e 288. 289 e 290. 291 e 292. 293 e 294. 295 e 296. 297 e 298. 299 e 300. 301 e 302. 303 e 304. 305 e 306. 307 e 308. 309 e 310. 311 e 312. 313 e 314. 315 e 316. 317 e 318. 319 e 320. 321 e 322. 323 e 324. 325 e 326. 327 e 328. 329 e 330. 331 e 332. 333 e 334. 335 e 336. 337 e 338. 339 e 340. 341 e 342. 343 e 344. 345 e 346. 347 e 348. 349 e 350. 351 e 352. 353 e 354. 355 e 356. 357 e 358. 359 e 360. 361 e 362. 363 e 364. 365 e 366. 367 e 368. 369 e 370. 371 e 372. 373 e 374. 375 e 376. 377 e 378. 379 e 380. 381 e 382. 383 e 384. 385 e 386. 387 e 388. 389 e 390. 391 e 392. 393 e 394. 395 e 396. 397 e 398. 399 e 400. 401 e 402. 403 e 404. 405 e 406. 407 e 408. 409 e 410. 411 e 412. 413 e 414. 415 e 416. 417 e 418. 419 e 420. 421 e 422. 423 e 424. 425 e 426. 427 e 428. 429 e 430. 431 e 432. 433 e 434. 435 e 436. 437 e 438. 439 e 440. 441 e 442. 443 e 444. 445 e 446. 447 e 448. 449 e 450. 451 e 452. 453 e 454. 455 e 456. 457 e 458. 459 e 460. 461 e 462. 463 e 464. 465 e 466. 467 e 468. 469 e 470. 471 e 472. 473 e 474. 475 e 476. 477 e 478. 479 e 480. 481 e 482. 483 e 484. 485 e 486. 487 e 488. 489 e 490. 491 e 492. 493 e 494. 495 e 496. 497 e 498. 499 e 500. 501 e 502. 503 e 504. 505 e 506. 507 e 508. 509 e 510. 511 e 512. 513 e 514. 515 e 516. 517 e 518. 519 e 520. 521 e 522. 523 e 524. 525 e 526. 527 e 528. 529 e 530. 531 e 532. 533 e 534. 535 e 536. 537 e 538. 539 e 540. 541 e 542. 543 e 544. 545 e 546. 547 e 548. 549 e 550. 551 e 552. 553 e 554. 555 e 556. 557 e 558. 559 e 560. 561 e 562. 563 e 564. 565 e 566. 567 e 568. 569 e 570. 571 e 572. 573 e 574. 575 e 576. 577 e 578. 579 e 580. 581 e 582. 583 e 584. 585 e 586. 587 e 588. 589 e 590. 591 e 592. 593 e 594. 595 e 596. 597 e 598. 599 e 600. 601 e 602. 603 e 604. 605 e 606. 607 e 608. 609 e 610. 611 e 612. 613 e 614. 615 e 616. 617 e 618. 619 e 620. 621 e 622. 623 e 624. 625 e 626. 627 e 628. 629 e 630. 631 e 632. 633 e 634. 635 e 636. 637 e 638. 639 e 640. 641 e 642. 643 e 644. 645 e 646. 647 e 648. 649 e 650. 651 e 652. 653 e 654. 655 e 656. 657 e 658. 659 e 660. 661 e 662. 663 e 664. 665 e 666. 667 e 668. 669 e 670. 671 e 672. 673 e 674. 675 e 676. 677 e 678. 679 e 680. 681 e 682. 683 e 684. 685 e 686. 687 e 688. 689 e 690. 691 e 692. 693 e 694. 695 e 696. 697 e 698. 699 e 700. 701 e 702. 703 e 704. 705 e 706. 707 e 708. 709 e 710. 711 e 712. 713 e 714. 715 e 716. 717 e 718. 719 e 720. 721 e 722. 723 e 724. 725 e 726. 727 e 728. 729 e 730. 731 e 732. 733 e 734. 735 e 736. 737 e 738. 739 e 740. 741 e 742. 743 e 744. 745 e 746. 747 e 748. 749 e 750. 751 e 752. 753 e 754. 755 e 756. 757 e 758. 759 e 760. 761 e 762. 763 e 764. 765 e 766. 767 e 768. 769 e 770. 771 e 772. 773 e 774. 775 e 776. 777 e 778. 779 e 780. 781 e 782. 783 e 784. 785 e 786. 787 e 788. 789 e 790. 791 e 792. 793 e 794. 795 e 796. 797 e 798. 799 e 800. 801 e 802. 803 e 804. 805 e 806. 807 e 808. 809 e 810. 811 e 812. 813 e 814. 815 e 816. 817 e 818. 819 e 820. 821 e 822. 823 e 824. 825 e 826. 827 e 828. 829 e 830. 831 e 832. 833 e 834. 835 e 836. 837 e 838. 839 e 840. 841 e 842. 843 e 844. 845 e 846. 847 e 848. 849 e 850. 851 e 852. 853 e 854. 855 e 856. 857 e 858. 859 e 860. 861 e 862. 863 e 864. 865 e 866. 867 e 868. 869 e 870. 871 e 872. 873 e 874. 875 e 876. 877 e 878. 879 e 880. 881 e 882. 883 e 884. 885 e 886. 887 e 888. 889 e 890. 891 e 892. 893 e 894. 895 e 896. 897 e 898. 899 e 900. 901 e 902. 903 e 904. 905 e 906. 907 e 908. 909 e 910. 911 e 912. 913 e 914. 915 e 916. 917 e 918. 919 e 920. 921 e 922. 923 e 924. 925 e 926. 927 e 928. 929 e 930. 931 e 932. 933 e 934. 935 e 936. 937 e 938. 939 e 940. 941 e 942. 943 e 944. 945 e 946. 947 e 948. 949 e 950. 951 e 952. 953 e 954. 955 e 956. 957 e 958. 959 e 960. 961 e 962. 963 e 964. 965 e 966. 967 e 968. 969 e 970. 971 e 972. 973 e 974. 975 e 976. 977 e 978. 979 e 980. 981 e 982. 983 e 984. 985 e 986. 987 e 988. 989 e 990. 991 e 992. 993 e 994. 995 e 996. 997 e 998. 999 e 1000.

JORNAL DO COMMERCIO

Propriedade dos Irmãos Passa de Quiróz — Direcção do Depósito Postal de Quiróz

Toda correspondencia commercial e administrativa deve ser dirigida á gerencia

Recife 14 de Agosto de 1923

Ilmo. Sr.

Enrique Benguria B.

Cordões Saudações

*Estou compranhendo de com
o effeito que vinho obtendo no tratamen
to, com o seu afamado Especifico, para
fer recentemente sem mais que estar
usando tudo a cabida cheia de ca
bello, e havendo sem poucas applicações
desaparecido a seboque, substituiu a isto
tratamento por vista dos resultados satis
factorios obtidos em varias operacões de
Cidade.*

*Felicitto o V.S. desejando que os
seus clientes puchem a obter os mesmos
resultados que.*

Seu affeto

Carlos Pinto Lapa

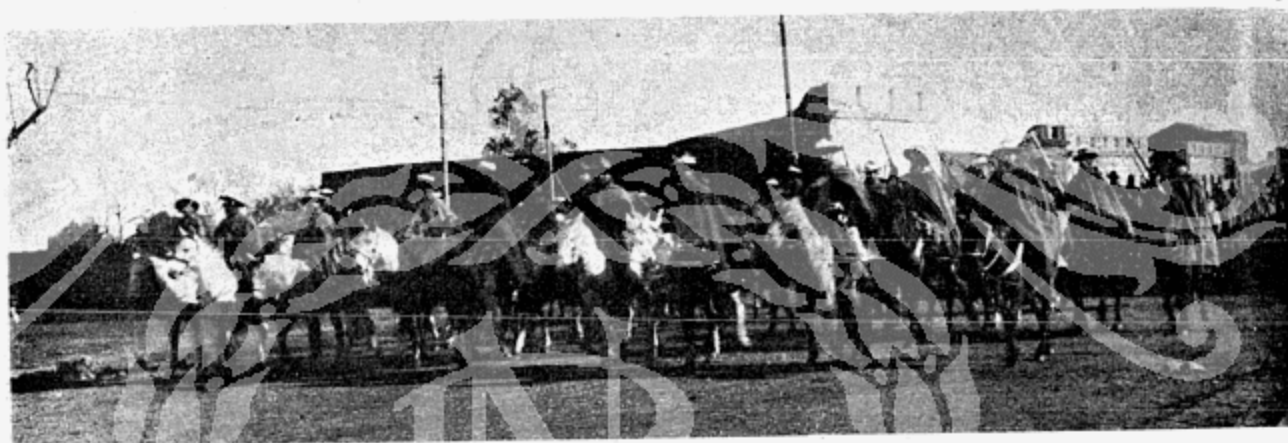
Recife 14 de Agosto de 1923

Enteamento de Carlos Pinto Lapa

OS SUCESSOS POLITICOS NO RIO GRANDE DO SUL



O segundo esquadrão do terceiro corpo provisório destacado em Palmeira.



Forças governistas do commando do coronel Flores da Cunha e do caudilho uruguayo Nepomuceno Saraiva dando entrada na cidade de Quarahy.

RIVER

*Unica casa em que a
mocidade elegante
encontra sempre
novidades :: ::*

RIVER

*A vossa personalidade
nunca será posta em
duvida e demonstrará
o mais fino gosto
usando os nossos cal-
çados :: :: :: ::*



A CASA DA ACTUALIDADE
SUMPTUOSOS MODELOS

Rua da Assembléa, 46

TELEPHONE Central 5477

RIO DE JANEIRO

Acceptam-se pelles de todos
os animaes para curtir e
preparar.

GARANTIA ABSOLUTA

Um dos ultimos modelos

CREAÇÃO DA CASA
"RIVER"

CASA VIEITAS

PRIMEIRO INSTITUTO OPTICO SCIENTIFICO DO BRAZIL

CARLOS VIEIRA — RUA DA QUITANDA, 99



CONSULTAS GRATIS AOS QUE SOFFREM DA VISTA

DRS. ALVARO DIAS E MARINHO REGO
«MEDICOS OCULISTAS»

WILLY AHRENS

OPHTALMETRISTA E DIRECTOR TECHNICO DA SECÇÃO
DE OPTICA

AS CONSULTAS SERÃO ÀS SEGUINTE HORAS:

DR. ALVARO DIAS, das 10 às 11 e de 1 às 3 — DR. MARINHO REGO, das 3 às 5

As prescrições dos Srs. oculistas serão executadas com a maxima
exactidão pelo Sr. WILLY AHRENS ophthalmetrista e director tecnico
da Secção de Optica

ATÉ 3\$000 SÃO GRATIS OS CONCERTOS DE OCULOS,
BINOCULOS, PINCE-NEZ, LORGNONS E SUBSTITUIÇÃO
DE LENTES QUEBRADAS, FEITOS EM NOSSA CASA

CASA VIEITAS não está mais na esquina da Rua do Hospicio e sim
no predio ao lado. Rua da Quitanda, 99

CARLOS VIEIRA

O RIO MODERNO

A evolução que se vem verificando, de ha dois annos para cá, tem transformado o Rio na cidade mais maravilhosa da America do Sul.

Como capital "touristica", é, sem duvida, a mais pittoresca do continente, e, no dizer dos estrangeiros que nos visitam, a mais linda do mundo. Para seu complemento, faltava-lhe simplesmente o que agora já tem. Grandes e luxuosos hotéis, que nos ultimos dois annos, se tem erigido nos pontos mais aprazíveis da nossa capital.

Sabbado passado, inaugurou-se o Copacabana-Palace, o mais sumptuoso e bello balneario da America do Sul.

A sua bella situação, colloca-o em primeiro lugar, entre os seus congeneres do sul, pois nem o de

Pocitos, na Republica Oriental, nem os de Mar del Plata, como monumentos architectonicos, chegam á maravilha que agora enfeita a nossa encantadora avenida Atlantica.

A sua grande capacidade para hospedes, com as bellissimas e luxuosas installações, tambem o torna inconfundivel em faustosidade e belleza.

Com o baile de sabbado, inaugurou-se officialmente, e essa festa, tão habilmente organizada pelo seu competente "ménager", sr. Agustin Rossi, e ella, constituiu uma das notas mais chics da temporada, tal a selecção de figuras que lá encontrámos, e, tambem, pela organização que o sr. Rossi lhe deu.



*** DOMINGO, dia azul, do por um suave sol e com caricias suaves de luz.

A physionomia da cidade mudou-se e toda a população, zenteira, sahio á rua, e recheou jardins, animando os corpos extensas avenidas, correndo no Flamengo, ás casas de theatros, aos cinemas. Esidereio o aspecto burguez da de antiga, com os seus habita provincia pacata, e tive pena velhos...

O Rio antigo, que horrorizava as estreitas, batidas por um escaldante, queimando, tendas o encanto da natureza não educada pela mão do ha

E hoje que o Rio tem a sedas mulheres novas e lindas começo a ter inveja das crias que vão ser gente, amanhã...

Man

NOSTRADAMUS



Romance Historico de
MICHEL ZÉVAGO

Não perca a occasião de colleccionar os fasciculos deste soberbo romance, cuja leitura agradável, empolga e instrue.

Sae todas as quartas-feiras—Rio, £00 rs.—Estados, 600 rs.

Numeros atrasados: Rua Republica do Perú, 62,

(ANTIGA DA ASSEMBLEA)

na Empresa de FON-FUN e SELECTA



Lentes Correctivas
produzindo imagens
nitidas

Antiga Lente Biconvexa		Nova lente Punktal de CARL ZEISS	
0°	nr	nr	0°
10°	nr	nr	10°
20°	nr	nr	20°
30°	nr	nr	30°

Estas imagens
são vistas quando a mirade
do observador forma com o olho
um angulo de 10°, 20°, 30°.

A venda em todas as boas
casas de optica

OCULOS E PINCE NEZ
com Vidros Punktal ZEISS
LUTZ, FERRANDO & Cia. Lda
GONÇALVES DIAS 40



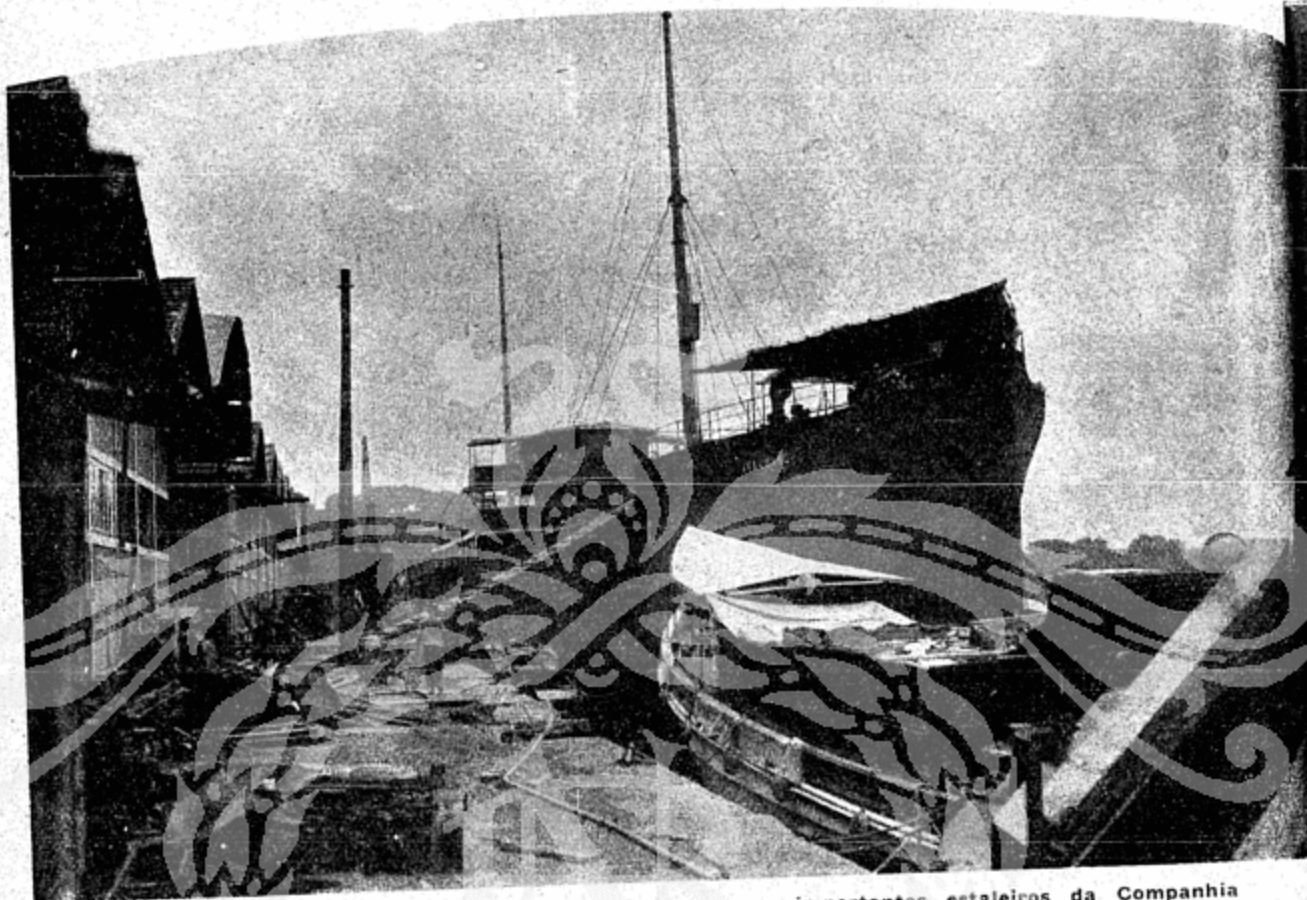
O QUE DIZ O ILLUSTRE
DR. JOÃO TOLOMEI, CHEFE
DO SERVIÇO DE GYNECO-
LOGIA, DA CRUZ VERMELHA
BRASILEIRA.



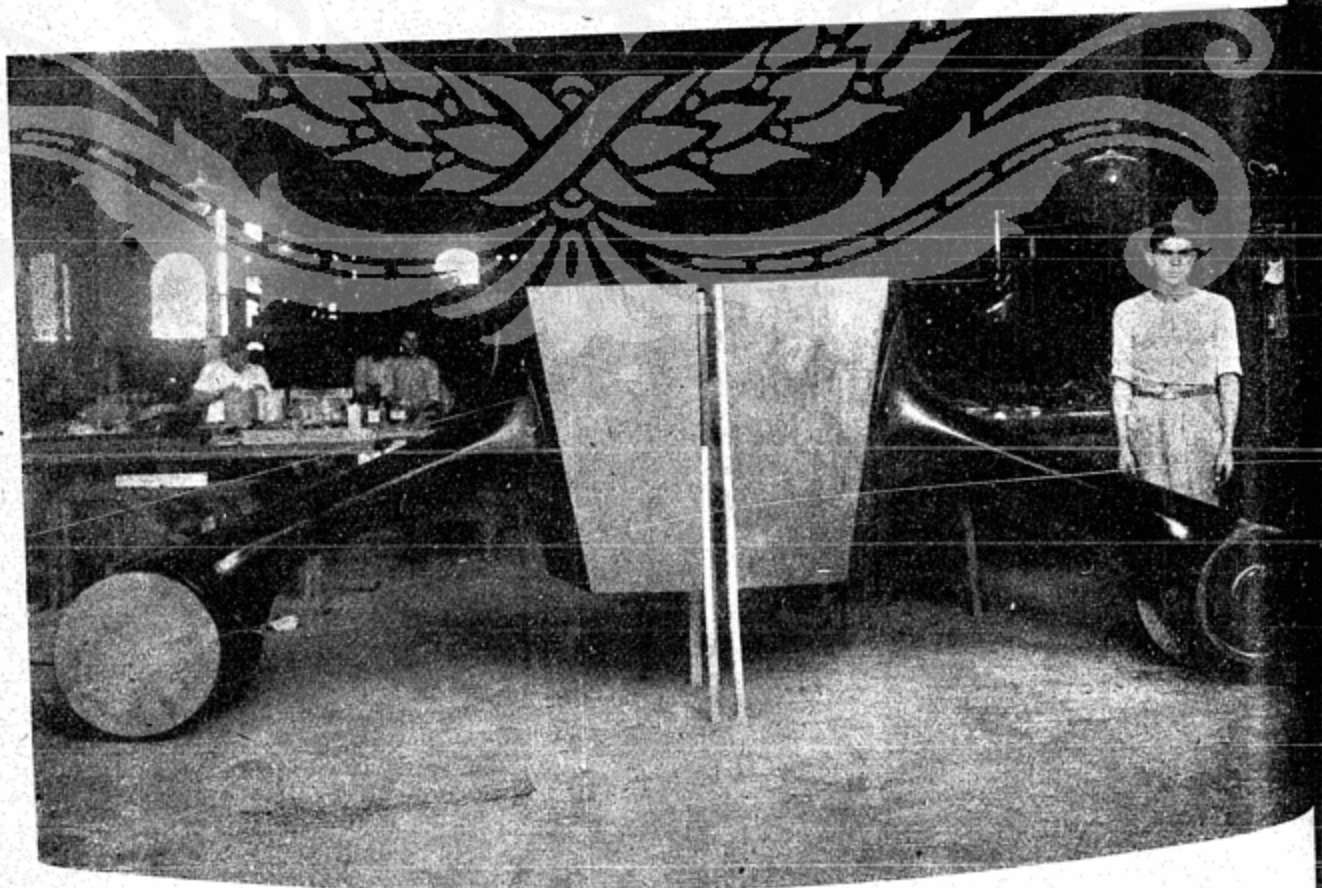
O "Guaraná Espumante Lusoita", formula
do Dr. Luiz Pereira Sarnetho, é a melhor das
bebidas sem álcool, e a única bebida
aconselhada pela sua qualidade tónica,
e aperitiva.

Tolomei.

AS NOSSAS CONSTRUÇÕES NAVAES
NA ILHA DO VIANNA

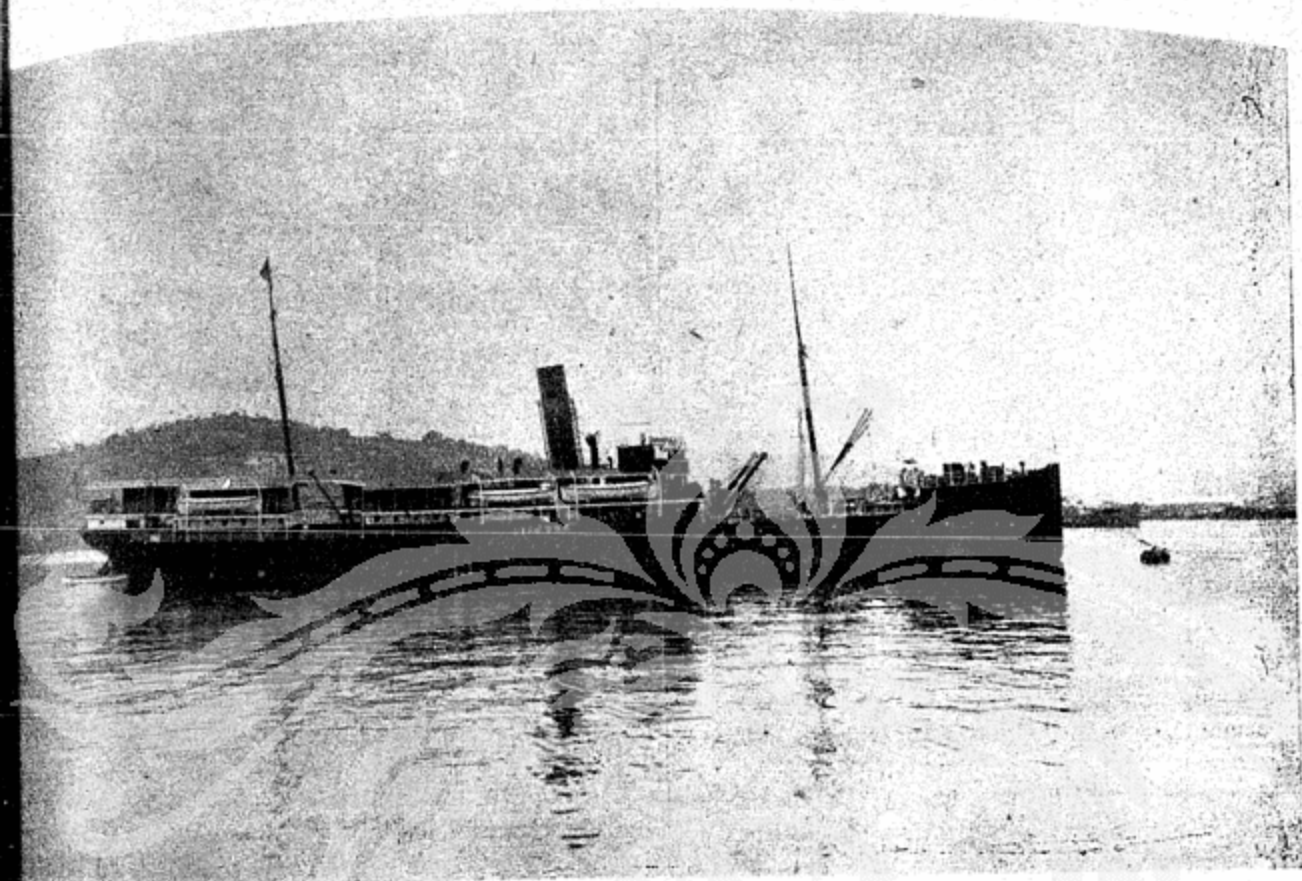


O vapor "Itaguassú", recentemente construído nos importantes estaleiros da Companhia Nacional de Navegação Costeira, quando em preparativos para encetar a sua primeira viagem para os portos do Sul.



Modelos dos pés de galinha do vapor "Itaguassú" e que foram fundidos em aço nos citados estaleiros.

AS INSTALAÇÕES NA ILHA DO VIANNA



O vapor "Itajubá" na ocasião em que se achava ancorado nas proximidades da ilha do Vianna.



Um grupo de visitantes na ilha do Vianna.

O FILM DA SEMANA

A ROSA NEGRA DE CRUSKA

Produção da Vera Film (distribuição da Universal) com interpretação de

<i>O marquez</i>	Henr. Marlow
<i>Ignez, sua filha</i>	Margarete Lanner
<i>Manfredo, seu filho</i>	Fred Immler
<i>Martim, seu amigo</i>	Reinhold Luetjohann
<i>Marietta, aia de Ignez</i>	Claere Haeuseler
<i>O general dos insurrectos</i>	Alex Otto
<i>Juan, capitão dos mesmos</i>	Paulo Otto
<i>Um frade</i>	Lud. Max

Estamos em plena Idade Media, na época em que as monarchias eram formadas por pequenos Estados governados por senhores feudaes, duques, marquezes e barões que, apesar de unidos sob a mesma bandeira real ou imperial, entre si se degladiavam e se guerreavam.

Naquella época de ouro para a bravura dos homens, os senhores habitavam em seus castellos, verdadeiras fortalezas, em cuja sombra se amparavam os povos da gleba, que obedeciam á suzerania do castellão, e nestas condições estava o castello dos marquezes de Cruska.

Nessa época estava a Bohemia a braços com uma luta titanica, para impedir que o inimigo invasor fosse aniquilando os povos, saqueando as casas, des-honrando as mulheres e incendiando tudo, como era de molde naquellas guerras terríveis de outr'ora, em que o homem batia-se peito a peito, em combates singulares e as achas e cutellos, durindanas e machados batiam nas couraças duras e bem temperadas.

Mas o inimigo é forte e cae de surpresa sobre a Bohemia e os senhores daquelle paiz não estavam preparados para resistir á invasão.

Cruska, o velho solar dos marquezes de Neuberg, dominava então ainda toda aquella região da antiga Bohemia. Soberbo e alteiroso se erguia o antigo castello com os seus torreões, escadas, pateos e arcos indelíneaveis e enredados como meada a que se perdeu o fio. O aspecto sombrio e mysterioso daquelle baluarte medieval incutia confiança a todos esses miseros vasallos que, tomados de panico, deante da invasão inesperada dos insurrectos, abandonavam os seus indefesos lares em procura de refugio dentro das fortes muralhas do castello. A onda dos rebeldes já se approximava, deixando como vestigios da sua passagem ruínas, morte e desespero.

Eis que a mensagem fatal arranca o velho marquez do tranquillo convívio no qual até então havia passado em companhia de seu filho Manfredo e sua filha

Ignez, a quem o povo, em admiração á sua rareza, appellidára "A Rosa Negra de Cruska".

Era Martim, o noivo de Ignez, quem commandava os exercitos do marquez. Muito tarde recebera elle noticia da invasão, trazida por mensageiros cobertos de pó e lama das estradas, de corridas por dias e noites.

Debalde Martim, o noivo de Ignez, se esforçava para interceptar o caminho dos revoltosos. Batido pela superioridade do inimigo e ferido numa sortida sangrenta e sastrosa, consegue escapar como unico sobrevivente indo refugiar-se tambem no mesmo castello. Entretanto, já a vanguarda das tropas revoltosas, sob o commando do capitão Juan, se approxima. Ao marquez, surpreendido pelo rapido avanço do adversario, não mais resta tempo para organizar a defesa. Manda abrir as portas aos sitiantes, na esperança de que por um feliz acaso ou por alguma artimanha possa salvar do inimigo.

Para felicidade do castellão de Cruska, commandava a vanguarda dos invasores um joven officante que não tinha o instincto sanguinario dos chefes da tropa. Por ordem do seu general elle vai dar uma busca no castello, para ver se encontra o commandante das tropas derrotadas, para ser guardado como refem ou passado pelas armas.

Quando Ignez e o capitão se enfrentam, começam a brotar em ambos, quasi que imperceptivelmente, sentimentos de uma sympathia nascente. Dominado por estes sentimentos e fascinado pela muda supplica que trahem os olhos de Ignez, o capitão desiste da busca que pretendia effectuar. Martim illude a vanguarda do inimigo, disfarçado em monge samaritano, e impellido pelo seu amor por Ignez consegue escapar val-a da sanha do general, que, exaltado pelos efeitos do alcool, a perseguiu.

Emquanto o general prosegue na invasão do castello deixando o capitão com uma guarnição no castello a sympathia que nascera entre este e Ignez toma corpo em amor.

Entretanto, o velho marquez via naquella amorosa capitulação do capitão inimigo pela sua filha um meio de livrar seu castello. Elle está certo que o capitão Juan, alheio a tudo mais para só ver a sua filha Ignez, fechará os olhos ao que se passasse no castello, ou por outro lado com facilidade poderia ser enganado. E, então, estabelecendo uma vigilancia que, afinal de contas, não existia, elle conseguiu congrega os seus homens e commandavam tropas, e com elles veio Martim

O BIOTONICO FONTOURA

Julgado pelos Professores da Faculdade de Medicina

O que diz o preclaro Dr. Rocha Vaz, professor da Faculdade de Medicina.

O BIOTONICO FONTOURA
Consagrado por um grande especialista brasileiro.

O BIOTONICO FONTOURA
julgado pela probidade scientifica do professor Dr. Henrique Roxo.



Tenho empregado constantemente em minha clinica o Biotonico Fontoura e tal tem sido o resultado que não me posso mais furtar á obrigação de o receitar.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1920.

Dr. Rocha Vaz

Professor da Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto ter empregado com os melhores resultado na clinica civil o preparado Biotonico Fontoura.

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1920.

A. Austregesilo

Professor cathedratico da clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio.

Attesto que tenho prescripto á clientes meus o Biotonico Fontoura e que tenho tido ensejo de observar que ha, em geral, resultados vantajosos. Particularmente, mais proficuo se me tem afigurado o seu uso quando ha accentuada desnutricao e occorrem manifestações nervosas, della dependentes.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1920.

Dr. Henrique de Brito Belfort Roxo

Professor de molestias nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Torna: os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas — Cura a Anemia — Cura Fraqueza Muscular e nervosa — Evita a Tuberculose

COM O USO DO "BIOTONICO" OBSERVA-SE:

- I — Augmento sensível de peso.
- II — Levantamento geral das forças com volta de appetite.
- III — Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia, mau estar e nervosismo.
- IV — Augmento intenso dos globulos sanguineos e hyperleucocytose.
- V — Eliminação completa dos phenomenos nervosos e cura da fraqueza sexual.
- VI — Cura da depressão nervosa, do abatimento e da fraqueza em ambos os sexos.
- VII — Completo restabelecimento dos organismos debilitados, predispostos e ameaçados pela tuberculose.
- VIII — Maior resistencia para o trabalho physico e melhor disposição para o trabalho mental.
- IX — Agradavel sensação de bem estar, de vigor, de saúde.
- X — Rapido e completo restabelecimento nas convalescenças de todas as molestias que produzem debilidade geral.

Emquanto isso, os invasores, crentes na perfeita segurança em que se achavam, não percebiam o movimento dos conjurados, de sorte que tudo se preparou enquanto elles se divertiam e descansavam, e em dado momento ouviu-se o signal combinado de ataque geral, de modo que o inimigo foi todo apanhado de surpresa e trucidado, com poucas excepções, de alguns que conseguiram escapar.

O capitão Juan, si bem que ferido, foi dos que não ficaram entre os mortos, e deveu elle a sua vida a Ignez que, tendo descoberto, aliás muito tarde, o que se tramava, correu a avisal-o e a ensinar-lhe as saídas escondidas do castello.

Não demorou muito que das ameias do castello viesse o aviso de que um novo e forte exercito se approximava. De novo é Juan quem o commanda e traz as ordens mais severas e mais deshumanas do seu general: — nem um só homem deverá escapar ao gume da espada!

O marquez, neste interim, enlevado pela victoria obtida, insiste no casamento de Martim com a desolada Ignez. Durante os preparativos da festa, surge novamente Juan, á testa das suas tropas. As poucas sentinellas são abatidas antes que o inimigo fosse apercebido. Juan, com seus soldados, assalta a capella justamente no momento em que o sacerdote celebrava o acto religioso do casamento. Martim cae atravessado por uma bala enviada por Juan. Man-

fredo, que escapa á furia dos assaltantes, refugia nas vizinhanças do castello, alimentando o plano de salvar seu pae e sua irmã e vingar-se de Juan.

Este, entre as ordens que recebera do seu chefe o amor que nutria por Ignez, vacilla, obedece finalmente á voz do coração, deixando fugir o pae e a sua amada. Ignez, na ignorancia deste gesto e vendo seu pae assassinado, succumbe á dôr e resolve pôr termo á existencia envenenando-se em companhia de Juan. Quando, porém, sabe da salvação do pae, todos os seus affectos revertem num incontinente para o amante... derruba a taça que destinára ao pae amado e se lança nos seus braços, dando expressão vehemencia do seu amor.

Neste momento, em que o amor parecia prota para todo o sempre estes dois entes, que nasceram para amar-se, surge a parca sombria, levando a sua companhia um, e deixando o outro na mais cruel das desillusões!

Uma bala traiçoeira, dirigida pela mão certo Manfredó, que ignorava a acção magnanima do inimigo para com o seu pae, traspassára o coração de Juan. Ignez, ferida no mais sublime de seus sentimentos, desespera e vae-se juntar na morte áquelle a quem não se devia juntar em vida. Lança mão da taça fatal, sorvendo-a de um trago.

Realizára-se o presagio que ha muito lhe pressentizára uma velha cigana: havia de morrer de am-

A POEIRA É VENENO

Queira examinar a illustração junta, representando uma ampliação microscopica (560 vezes maior) da poeira de uma sala de espera.

Tal é a poeira que aspiramos!!!

Experimentae, uma vez, olhar para um raio de sol que entre numa sala através da janella. Vêde a quantidade de particulas da poeira em suspensão no ar e pensae que analyses scientificas provaram haver de 6 a 21 milhões de bacterias numa só gramma de poeira.

Mesmo que o pó estivesse livre de germens de doença, seria perigoso aspiral-o, visto se depositar nos pulmões pouco a



pouco, embaraçando a sua livre actividade. As pessoas mais sãs são os marinheiros, que passam a vida no mar, onde não ha poeira.

Todos os dias a poeira invade as nossas casas, através de janellas e portas, e até pelas mais pequenas aberturas. O ar traz comsigo o pó e só o ar é capaz

de o retirar completamente. Esta é a idéa, sobre a qual baseia o emprego dos aspiradores de poeira.

A hygiene exige que despareça a poeira, não pelos methodos vulgares da sacudida, mas sim, que desapareça teiramente da atmosphera sorvida para reservatoriosmeticamente fechados d'onde a poeira póde ser despejada para o caixote de lixo fóra de casa.

O aspirador de poeira Nilfish tira a poeira, produzindo uma forte corrente aspiratoria que leva comsigo a poeira absorvendo-a num recipiente onde é retirada por meio de um filtro especial e, fazendo passar o ar purificado pelo aparelho aspirador, d'onde volta novamente para o ambiente.

ASPIRADOR DE POEIRA

Exposição permanente:
LEANDRO MARTINS & Cia.
RUA OUVIDOR, 93-95

Representantes geraes:
CASA BRASILDANA
RUA THEOPHILO OTTONI, 81-Telf. Norte 6146

VACUUM
Nilfish
CLEANER



**“O FILTRO FIEL é na pratica, evidentemente,
o MELHOR DOS FILTROS”**

Filtrae a vossa agua e evitareis com isso as mais graves doenças

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

VISITAS ILLUSTRES A' POLONIA



O rei Fernando da Romenia visitou recentemente a Polónia. Foi-o, em companhia do presidente Władysław Raczkowski, passando revista à tropa que lhe presta honras militares, na estação prussiana de Varsóvia, ao desembarcar.

Durante a visita do marechal Foch à Polónia. O chefe de guerra francez, nomeado marechal do Euzébio Polono, inaugurou o monumento do herói nacional, Poniatowski, príncipe polono, marechal de França, comandante dum corpo no Exército napoleónico, morto em combate. Em torno da estatua vêem-se, formados em zendo continência com as espadas, soldados fardados com os uniformes gloriosos dos lanceiros e cavaleiros polonos de Napoleão.

*DE V. EXCIA. depende senhora,
a perfeição de seu physico, pois é
indiscutível que se uzar diariamente o*

PÓ GRASEOSO
MENDEL

*chegará a possuir uma cutis realmente
invejável pela sua finura, delicadeza,
suavidade e transparencia, o que por
si só constitui o mais importante factor
para o triumpho da belleza,*

Amostra Grátis: Remetteremos a quem nos
enviar este annuncio.

NOME

RESIDENCIA

LOCALIDADE (F)

PERFUMARIA MENDEL

Rio de Janeiro: Rua 7 de Setembro, 107
Dep. em S. Paulo: Rua General Carneiro, 51



**ELIXIR DE
INHAM**

**DEPURA
FORTALECE
ENGORDA**

O "FERRO QUINA-BISLER"

é o unico licor de que **QUEREIS A SAUDE**
foi permittida a intro-
ducção nos Estados
Unidos, preparado re-
conhecido ha meio se-
culo, e o que mais en-
riquece de globulos ver-
melhos o sangue.





Boston

PARA HOMENS

Sapatos e borzequins desde 21\$500

PARA SENHORAS

Luiz XV desde 25\$000

RIOCA, 42

TEL PHONE C. 6154

PARIS NO RIO

BELLEZA E HYGIENE DA CUTIS E DO CABELLO

Tratamento Scientifico do "Institut Physioplastique" de Paris de

AMERICO & C.^{IA}

SUCCESSORES

B. Da Graça & Cia. Ltd.

1.^a CASA DA CAPITAL NO GENERO, FREQUENTADA PELA ÉLITE CARIOCA

depositarios dos melhores productos de belleza e medicamentos para a pelle, reconhecidamente superiores a quaesquer outros e de efficacia garantida. — Applica-se o tratamento necessario a cada senhora, conforme o estado de sua pelle, sendo o trabalho feito por processos modernos e a cargo de habéis e competentes massagistas. — Salões de cabeleireiros para senhoras, os melhores existentes na Capital, igualmente dirigidos por profissionais de longa pratica.

MASSAGENS FACIAES

(Soins de Beauté)

MASSAGENS MEDICAES

ELECTROLYSE (Extinção dos pelos do rosto)

- EMBELLEZAMENTO DAS SOBRANCELHAS

- MANUCURE - APPLICAÇÃO DE HENNE

Especialidade em Ondulações Permanentes

Penteados e Pestiços de Arte

Consulta Gratis - Peçam Catalogo

de proceder ao embelezamento da cutis. 1º, o *Crème Cry-sée*, com que fará uma ligeira massagem diaria; 2º, o *Baume Cry-sée*, para fazer adherir o pó de arroz; 3º, o *Rouge Cry-sée* e, enfim, o pó de arroz *Juvena*, segredo da beleza feminina.

Aurora — A primeira applicação de tintura deve ser feita por profissional, depois poderá usal-a por si propria; *Hydro Vène* aloura os callos.

Dulce Peres — No nosso catalogo vem descripto o modo

UA 7 DE SETEMBRO, 95 - 1º Andar (Edificio de "O Paiz") PHONE 4848 CENTRAL

TAS SCIENTIFICAS

RA OS DOENTES DO ESTOMAGO

o é preciso fallar aqui das propriedades do bicarbonato de soda para corrigir os indícios do estomago, e, além disso, como provaram os medicos, é máo por conter impurezas, máo de gosto, etc. Tudo



Dr. Feinberg

isso hoje se pôde corrigir, pois preparado um bicarbonato de qualidade muito agradável chamado bicarbonato esterizado, que limpa o estomago corrigindo seu máo funcionamento depois das refeições. Aconselhamos no nosso paiz, procurar sempre o bicarbonato esterizado, em vidros bem fechados, e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

A MODA FEMININA



Miss Sylvia Lathrop com o seu bello vestido de baile, na noite em que foi apresentada á rainha da Inglaterra, no palacio de Buckingham.



Vestido de drapella com galão bulgaria

TEMOS, hoje, duas ricas *toilettes* que figuraram na corte da Inglaterra. A primeira, de miss Sylvia Lathrop, filha mais velha de Gerald Lathrop, millionario de San Francisco, é toda de rendas verdadeiras. O véo, que é de praxe em Buckingham Palace, também é de renda verdadeira e fica preso á cabeça por quatro plumas brancas e uma mela corôa de louros. Essa *toilette*, que pôde ser executada com material mais modesto, é um modelo que merece ser copiado.

A segunda, também da senhorinha norte-americana apresentada á corte britannica, é de renda feita á mão e setim branco. O fichú, á Maria Antoinette, tem uma graça inigualavel. Essa *toilette* pertence a miss Philippa Wendell, que é irmã da condessa de Carnarvon. Miss Wendell, como se vê pela photographia, tem uma expressão de ingenuidade encantadora.

— As fazendas estampadas são muito economicas. Prescindem, quasi por completo, de enfeites, e, quando estes se tornam necessarios, são tão simples que quasi nada nos custam. O modelo que junto se vê é de *crêpe marrocaïn* estampado, com guarnição de organdy branco, plissado. Na roseta do cinto colloca-se um *cabo-chon* de vidrilho preto.

— Os bolsinhos estão no rigor da moda. Vemol-os nas saís e nos corpetes, indifferentemente. Nos vestidos pesados, lãs, esponjas, etc., é de gosto botar um bolso ou mais de um.

— As carteiras inteiramente de marfim ou celluloides, com figurinhas artisticas em cima, estão sendo usadas ultimamente. Também as de couro pyrogravado ou *repoussé* são *chics* e artisticas.

— Os vestidos sem mangas ainda apparecem. Ha uns arremedos de mangas que usam com elles e que mais parecem enfeite do que outra coisa. E' uma simples argola, de galão ou fazenda, presa apenas em dois pontos da cava, sendo que o lado de cima é se-



Miss Wendell, lindamente vestida com "toilette" de setim e rendas brancas, na noite em que foi apresentada na corte da Inglaterra.

PASTA PARA DENTES

Meu Coração

Produto da Cia. de Perfumarias «Beija-Flor»

Para a hygiene da bocca
e conservação do esmalte
dos dentes não ha melhor

PREÇO: Tubo 2\$000 e 1\$200

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria Lopes

Matriz: Praça Tiradentes, n. 38

Filial: Rua Uruguayana, n. 44

RIO DE JANEIRO



EXTRACTO

Meu Coração

PERFUME ENEBRIANTE

NOSTRADAMUS

É uma soberba narração romanesca e historica, que empolga e emociona, e sahe todas as quartas-feiras em fasciculos de 500 réis. — Obra do scintillante escriptor francez

MICHEL ZÉVACO

É lindo ver-se uma criança bem vestida; porém, gosando esta ao mesmo tempo de boa saude, é o supra-summo do ideal para uma mãe.



O BOU LEITE MOÇA

que é puro rico em creme, que não se pode falsificar e substitue com vantagem o leite fresco. Segundo a opinião de summas médicas, é o unico que pôde fazer as vezes do leite materno na época difficil de serem desmamadas as crianças.

Duas coisas indispensaveis

a todas as mães são pois:

Mães!! Peçam sempre os productos NESTLE', a saude das crianças.

A' venda em toda parte



A FARINHA NESTLE'

«que torna as crianças robustas, sadias e lhes mantem a saude. — E por que?

Porque os elementos nutritivos de que se compõe a FARINHA LACTEA NESTLE' não são somente o leite puro, a farinha de trigo e o assucar, mas ainda os phosphatos indispensaveis á formação dos ossos.

Modo de livrar-se d'uma má epiderme

(Do "Woman's Realm")

E' uma asneira tentar-se cobrir a côr melancólica do rosto, quando se pôde fazel-a desaparecer ou reformal-a.

O "rouge" ou outras substancias semelhantes applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visivel o defeito. O melhor meio é applicar pure mercolized wax (cera pura mercolized) — do mesmo modo que se usa o cold cream — applicando-se á noite e lavando-se o rosto pela manhã, com agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado do poucas applicações é simplesmente maravilhoso, a parte amortecida é absorvida pela cera, paulatinamente, e, sem dôr, em partes imperceptiveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arrocheada com sardas, etc., se adquire numa pharmacia um pouco de bôa pure mercolized wax (cera pura mercolized) applicando-a como ficou aconselhado.

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e constipam facilmente. — As que temem o frio e a humidade. — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. — As que soffrem de uma velha bronchite. — Os astmaticos e, finalmente, as crianças que são acommetidas de coqueluche poderão ter a certeza de que seu unico remedio é o XAROPE SÃO JOÃO. E' a unica garantia da sua saude. O XAROPE S. JOÃO é o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso licor. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz espectorar sem tossir. Evita as graves afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammaciones e impedindo os pulmões da invasão de perigosos microbios. Ao publico recommendamos o XAROPE SÃO JOÃO para curar tosses, bronchites asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, refluxos, constipações e todas as doenças do peito.

MUITA ATENÇÃO — Sómente os bons remedios são imitados; por isso pedimos com empenho ao publico que não aceite imitações grosseiras e exija sempre o verdadeiro XAROPE SÃO JOÃO.

XAROPE SÃO JOÃO

PREÇO DE UM VIDRO, 2\$500

Pedidos a ANTONIO A. PERPETUO - Rua dos Ourives, 85-sob. — RIO

A MODA FEMININA

(Conclui)

guro por uma tira, deixando um pedaço de braço a recer entre a cava e a supposta manga.

— Os brincos de phantasia e os antigos, de pingentes, enquadram muito bem os rostos redondos das nossas moreninhas.

— A roda das saias e comprimento das mesmas cillam entre os dois extremos: geralmente as saias vestidas de passeio são apertadissimas; os de *drapées*, também seguem o mesmo modelo; os de *tulle*, porém, exactamente o triplo da roda dos outros. Quanto ao comprimento, os *tailleurs* são curtos, os outros, infelizmente, desgraciosamente longos.

— As tunicas de rendas ou de crystal bordadas com *tulle*, etc., dão á *toilette de soirée* uma magnificencia desigualavel.

— As fitas prateadas ou doiradas apparecem, ora, como guarnição de vestidos, quer em laços ou



Vestido de casemira azul marinho, guarnecido com botões e galões pretos.

Crêpe "marroquin" tampado e orgânico "plissé".

dos hombros, das mangas, dos *drapées*, quer debaixo dos decotes, saias, etc.

— As cabeças devem sempre trazer uma guarnição qualquer, á noite; é o que decreta a moda. Nos vestidos de noite, os enfeites de perolas, flores e folhagens, de ouro ou louro, ficam muito bem. Nos escuros, os mantos, o ouro e as flores de côres vivas apparecem admiravelmente.

— Toda senhora de gosto deve ter a sua bolsa de seda, para levar o binoculo, o pó de arroz, *rouge*, etc., quando vae ao theatro, para evitar que os seus maridos e irmãos soffram a maçada de carregados bolsos esses objectos, que de nada lhes servem. As bolsas ou *saccolas* são facéis de fazer; basta um pedaço de seda achamalhada, ou *lamé*, ou mesmo de *tulle*, para fazer-se um *ridicule* commode e elegante.

— As luvas á moda mosqueteiro, com o punho largo, com o frio destes ultimos dias, têm voltado ao uso frequente. Ha outras, também, que não são tão compridas. Queremos referir-nos ás luvas que terminam no punho por longa franja da mesma materia. São a ultima novidade no genero.



A vossa residencia
nunca perderá a ale-
gria, a graça e o
conforto guarnece-
do-a com os lindos
moveis e tapeçarias

DO

LEÃO DOS MARES

A título de reclame
vendemos por 1:000\$
uma bela sala de
jantar holandeza e
por 1:050\$000 um
elegante dormitorio
completo e embutido

PARA OS PREGUEZES DOS ESTADOS ENVIAREMOS GRATIS, CATALOGOS ILLUSTRADOS

MOURÃO & AMÉRICO

Rua do Passeio, 110 (Largo da Lapa)

PHONE CENTRAL 822

sempre na proxima Quarta-feira

o Sexto fasciculo de

NOSTRADAMUS

— 500 Reis —

A CURA PELO

VANADIOL



I

1.º dia de tratamento - peso
41 kilos e 300 grammas.



II

12 dias de tratamento - peso
42 kilos e 900 grammas -
aumento 1 k. e 600 grammas.



III

Depois de 1 mez e 20 dias,
com 53 kilos e 400 grammas,
aumento de 12 k. e 100 grs.

MIGUEL MUNHOZ - Firma reconhecida (Repare na photographia)

Estação Corumbatahy - Municipio Rio Claro - Est. S. Paulo.

RECOMMENDADO PELA "CLASSE MEDICA" PARA ANEMIAS, NEURASTHENIA, TUBERCULOSE,
EMAGRECIMENTO E NAS CONVALESCENÇAS BASTAM 1 A 2 VIDROS Venda nas Boas Pharmacias.



Festa íntima na residência do dr. Daniel Pereira Bastos Filho por motivo do seu aniversário natalício.



O professor Arnobio Marques, lente da Faculdade de Medicina e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, e que, por esse motivo, iniciará, entre nós, uma série de conferências sobre a assistência dental infantil.

UMA NOTA DE SYMPATHIA

A réprise da loteria da Cruz Vermelha é um acontecimento auspicioso.

Tão abonatorias são as tradições deixadas na praça, tão lisos e honestos foram os seus processos e tão dadivoso o seu sorteio do anno passado, que o simples annuncio de que

a loteria brevemente vai fazer novas extracções leva alvissaras a todas as almas.

De resto, trata-se de uma loteria de fins exclusivamente beneficarios, que, do seu capital, a pequena parte não distribuida em premios, é applicada em obras de benemerencia.

O proximo sorteio, marcado para o dia 10 de outubro, consta de oito mil bilhetes inteiros a 80\$000 e dis-

tribue 75 % em premios. O premio maior é de 200:000\$000 e o de todos elles, no valor de 480:000\$000, em garantia premio se acha depositado em um banco.

No seu proprio interesse e a teresse do seu país, devem preferir os bilhetes da grande loteria brasileira, cujos sorteios constam de verdadeiro padrão de lisura e verdade.



Não tenho fome, mamãe!

Na infancia, o comer com vontade é a coisa mais natural d'este mundo. Por isto, quando uma criança recusa os alimentos, pode-se estar certo de que necessita um medicamento que, como a EMULSÃO DE SCOTT, devolve o apetite normal ao mesmo tempo que fornece valiosos elementos nutritivos. Incomparavelmente efficaz tanto para crianças como para adultos.



EMULSÃO DE SCOTT

ASILE

ques
de
Estad
esseri
rie de
ia des

O p
e e
r de
previ
banc
e e
vem
nde
const
ara e



ASA UNES

ESTE ASTRO SYMBOLISA
FELICIDADE, CONFORTO
E ELEGANCIA

PARA A VOSSA RESIDENCIA,
SOMENTE ADQUIRINDO OS
SEUS

MOBILIARIOS
TAPEÇARIAS E
DECORAÇÕES

Visitem as suas Exposições
permanentes á

Rua da Carioca, 67 - Rio

Sociedade "Servi-San" Ltda. Serviço Sanitário para Escriptorios

ROSA CASTRO

11

Estação
Therzopolis,
Carioca, 151

TELEPHONE
Norte 4921

CASA MAUA,
Sala 348

de Janeiro

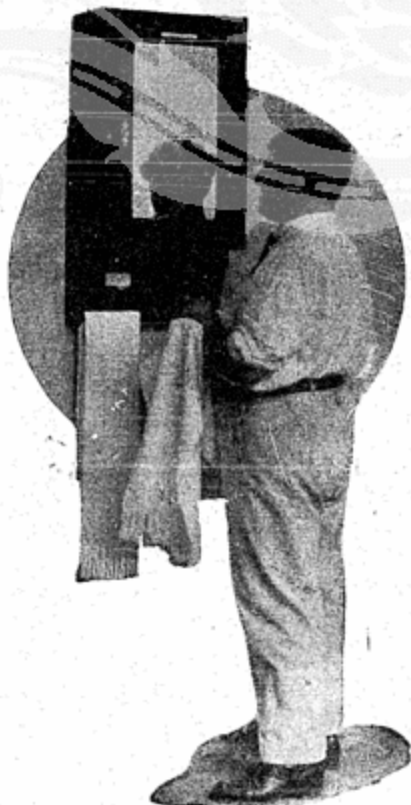
ma Norte Ame-
rico. Economico
pratico para escri-
ptorio.

Corpo de
apelho, Pente,
de Roupa.

boneteira, cinco
e um Sabo-
nete.

cinco Toalhas e
bonete são sub-
tidos semanal-
mente.

prospectos e
de mais
informações



SERVI-SAN GABINETE

GOERZ



Binoculos

"Goerz" Camaras

para Rollfilm, Filmpack e Chapas. — As melhores para
instantaneos.

"GOERZ TENAX"

Rollfilm e Filmpack

"Chapas Goerz Tenax"

Para tirar retratos bons V. S. precisa comprar os afa-
mados productos "GOERZ"

A' venda em todas as casas do ramo

Revendedores dirijam-se aos representantes geraes:

Theodor Wille & C.

RIO DE JANEIRO - Caixa Postal, 761

S. PAULO Caixa Postal, 94



"Não! não pense que estou doído. Não, senhor! Sou, apenas... um bocadinho alegre, e tive um motivo serio, muito serio, para ficar assim... Quer saber?... Approxime-se um pouquinho mais; não tenha receio... O guardião tem uma cara feroz e, ás vezes, é máo para os outros, os que também estão loucos; mas, commigo não. Chegue-se mais. Vou contar-lhe uma historia muito engraçada... muito..."

"Não me recordo bem por que foi que, uma noite, elles se atiraram a mim e trouxeram-me para aqui. Sei, apenas, que eu ia passando por uma rua deserta, perto de uma cidade pequena, e, de repente, me vi amarrado de pés e mãos, envolveram-me a cabeça em um lençol espesso. E trouxeram-me..."

"Oh, senhor guardião!... deixe!... Este senhor está ouvindo a minha historia. Pois foi assim. Ah! agora recorde-me... A tal cidade era na Italia, e os que me fizeram isso, foram os camorristas.

"O senhor, certamente já tem ouvido falar... Uma sociedade secreta terrivel... Eu era estrangeiro, não a conhecia, e commetti a imprudencia de depor na policia contra um ladrão filiado a ella. E a Camorra vingou-se... Ah!... foi uma historia horivel!

"Vou lh'a contar. Depois de me haverem assim amarrado e amordaçado, carregaram-me durante algum tempo: depois, desataram-me, deixando-me os olhos e os ouvidos tapados com uma venda, de maneira que eu nada via, nem ouvia. Fui levado para o alto de uma penha pelo mais herculeo dos camorristas, sujeito muito infame, que me apertava a garganta, como si eu fosse de pedra, e balançava-me de um lado para outro para dar impulso e atirar-me lá de cima sem piedade alguma... De repente, arrojou-me... Sim, senhor! arrojou-me. Senti-me deslizar de cabeça por um alcantil quasi a prumo, e então, naturalmente, com o gesto instinctivo de uma pessoa que cae e, lembrando-me de que havia um precipicio espantoso ao lado da estrada, estendi as mãos. O senhor não imagina!... Era um precipicio

O ABYSMO

Por LEIZ CHAMPEAUX

espantoso, interminavel! Todos os viajantes se approximavam d'elle com um estremecimento de pavor e não conseguiam vêr-lhe o fundo. Atiravam-lhe pedras e não se lhes ouvia o eco da quédá. Parecia uma cova, que ia ter ao centro da terra. Estendi as mãos e não encontrei em que me agarrar; mas o meu corpo ia batendo nas pontas dos penhascos... Com certeza uma dellas arrancou-me a venda da cabeça. Até que, de repente, minhas mãos encontraram uma raiz e se aferraram a ella com a força do desespero. Já lhe disse que isto se passava durante a noite, uma noite escura como breu: assim, me vi suspenso á extremidade de uma raiz, e sem encontrar nenhum outro ponto onde pudesse apoiar, ao menos, a ponta dos pés; seguro só pelas mãos... Imagine o senhor!

"No primeiro momento, permaneci assim, todo encolhido, com os punhos quasi á altura da bocca; mas, pouco a pouco, o peso do corpo foi-me puxando para baixo, mais forte que as minhas forças, e fiquei com os braços esticados, preso somente pelos dedos. A escuridão era tanta que, mesmo olhando para cima, nem via a raiz a que me havia agarrado. Doiam-me os braços... E a espadua?... Dir-se-ia que me estavam desarticulando vertebra por vertebra. Mas a idéa do abysmo que me estava por debaixo!... Chegava a abençoar a escuridão, pois me parecia que, si visse aquella fauce disposta a devorar-me, perderia as forças.

Havia momentos em que começava a crer que aquillo era um pe-

sadello e que eu ia despertar as dôres me provavam que estava desperto e que a minha ginação se perdia estupidamente em calcular as probabilidades do meu fim.

"Estas idéas me galvanizaram os musculos e eu continuava ali uma suprema esperanza, e passasse alguém pela estrada soccorresse. Duas ou tres gritei com todas as forças, notando que os meus braços debilitavam, preferi esperar o silencio.

"Afim! vi que o céu empallidava; não suppuz de prompto fosse o amanhecer, porque a uma vez tinha visto raios brancos que eram tão somente o tado da congestão dos meus olhos. Só me convenci, quando a claridade foi invadindo tudo em uma frieza lívida e gelada.

"Lobriguei vagamente a superficie do paredão que tinha de mim, a raiz a que me agarrava e novo terror se apoderou de mim. Fechei os olhos com um esforço porque comprehendí que, si me deixasse para baixo, estaria perdido.

"Talvez o senhor não o tenha mas asseguro-lhe que durante todo tempo tive a coragem de olhar. Foi uma tortura... Uma tortura tremenda; comecei a gritar em voz alta, como uma criança que sentia que as lagrimas me caíam pelas faces, e o rumor dos meus proprios soluços me infundia um desespero tão grande, que me acabara com aquillo e, de repente, afrouxei as mãos para me deixar cair uma vez. Ah! deixe-me recordar aquillo sem me rir! Sabe o senhor o que ocorreu? Não havia abysmo. Aquelle ponto do talude era o chão. O chão estava ali, a uns poucos centímetros dos meus pés, fazendo um atalho, pelo qual se podia voltar á estrada sem esforços. Mas a Camorra não havia querido matar-me, mas simplesmente pregar-me uma peça...

"Mas que pilheria! Eu, que tenho-me rido tanto, tanto, que esta gente julga que eu sou doído!"

Dizem que os homens não procuram as vendas=reclame mas o homem que despreza isto engana-se a si mesmo.



Gillette Modelo "Brownie"

(dez mil réis) 10\$000 (dez mil réis)

Não somente o aparelho GILLETTE como também as laminas GILLETTE legítimas em uma caixinha linda e bem acabada: tudo pelo insignificante preço de 10\$000.

A' venda em toda parte

CIA. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL
Avenida Rio Branco, 50, 3o andar — RIO DE JANEIRO

Acceite-se
mente o que
se pedir

Veja-se que o nome
Sapolio esteja em cada
pacote.

As imitações e os
succedaneos não
satisfazem.

SAPOLIO

O Sapolio limpa
os soalhos e
as obras de madeira
e os utensilios
de cozinha.

Para a limpeza
caseira em geral.

Wm. C. Morgan's Sons Co.
Fabricadores Unicos
NOVA YORK E. U. A.



CASA-BERTEA

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

End. Telegr. OSIRIS

Tel. 5385 Central



Importação e Exportação

em grande escala de artigos para photographia e artes co-relativas — Executa-se todos os trabalhos dos Snrs. Amadores — Laboratorio a disposição dos mesmos — Lições scientificas e praticas — Todo o material é recebido directamente das proprias fabricas — Deposito dos aparelhos e especialidades KODAK — Representante da Casa A. Prevost & C., Milano — Aparelhos cinematographico e de Dallemeyer & C. Londres — Objectivas

MARCO F. BERTEA

RUA 7 DE SETEMBRO, 145

RIO DE JANEIRO



A gentil Maria Hilda, filha do casal major Victor Henriot, d. Maria Henriot, no dia em que fez a sua primeira comunhão.



A pequena Maria Luzinette P. de Azevedo no dia da sua primeira comunhão. É filha do industrial coronel Eutropio Azevedo e de sua exma. esposa, d. Leonor P. de Azevedo e tem, pelo «Fon-Fon», a admiração de uma sincera amiguinha.



Rubens, Luciano e Fernando, sobrinhos do sr. Thales Sampaio, guarda-livros do "Parc Royal".



A interessante Josette, filha do sr. J. Balthazar Pereira do commercio de S. Luiz do Maranhão.



OS HOTEIS

Quando passo pela frente iluminada e movimentada dos nossos grandes hotéis, penso sempre no quanto elles têm modificado, para melhor, a vida carioca, sob varios de seus aspectos, sobretudo

atrahindo o estrangeiro do Prata e da Europa á nossa encantadora cidade.

O primeiro hotel decente que tivemos foi, sem duvida, o Central, ali na praia do Flamengo, agora quasi "off-side". Vieram, após, o Palace, o Gloria e o Co-

pacabana. Mas quem de verdade iniciou no Rio a grande vida de chás, dos jantares, dos "bars", do turismo, etc., foi positivamente o Palace, tanto assim que a vida carioca pôde ser dividida em duas largas etapas: antes do Palace Hotel e depois do Palace-Hotel.

CAIXA 10\$000 — PELO CORREIO 12\$000.

DA FRAQUEZA, Á FORÇA E SAUDE

Da fraqueza á força e saude, só medeia poucas semanas, é esse o clamor de todos aquelles milhares que readquiriram sua saude, força, resistencia e energia nervosa, pelo uso do *Bitro Phosphato*. Porque não experimentar? Ide a qualquer pharmacia e obtende um vidro de *Bitro Phosphato*.

Tomai um comprimido após as refeições depressa readquirireis o vosso vigor e vitalidade. Não é necessario usar drogas nem narcoticos. É simplesmente enriquecendo o vosso sangue avigorando o systema nervoso que o

BITRO PHOSPHATO
VOS TORNA FORTE.



HEMORROIDES

MIDY

AS HEMORRHOIDAS SÃO UM SOFRIMENTO PARA AQUELLES QUE NÃO CONHECEM OS PRODUCTOS "MIDY"

As hemorrhoidas são varises mal situadas, extremamente dolorosas; frequentemente ulceradas; expostas a ser a causa de espantosas contaminações e finalmente complicadas por perdas de sangue.

Para alliviar esses males insupportaveis, é necessario abrandar as dores, as comichões e descongestionar os tecidos inflamados.

Convem tambem provocar a retracção expontanea dos tumores e prevenir os abcessos e as fistulas.

A solução não era facil achar.

Os « SUPPOSITORIOS MIDY » e a « POMADA MIDY » a conseguiram de uma maneira maravilhosa.

O doento achará nos prospectos que acompanham esses incomparaveis productos, todas as indicações necessarias para uma applicação eficaz.

Representantes exclusivos
responsaveis no Brasil:

**Canobbio, Julien,
Bataille & Rousseau**

174, Rua General Camara
RIO DE JANEIRO

PARIQUYNA É INFALLIVEL CONTRA TODAS AS MOLESTIAS DO FIGADO, HEPATITES, CALCULOS, CONGESTÕES

Experimentem um só vidro e verão -- Encontra-se em todas as farmacias e drogarias
Pedidos ao proprietario - OSCAR B. RODRIGUES - B. Macedo, 58



OSRAM

NITRA

É mais clara
que o sol

OSRAM
NITRA

CONSELHOS PRATICOS

Graxa ou massa para impedir que a agua escape das bicas — Derretem-se, separadamente, partes iguaes de gomma lacca e sebo; depois, misturam-se estes dois ingredientes, juntando-se-lhes, nessa occasião, um terço de graphite finamente pulverizado. Com essa massa, fazem-se umas velas, isto é, deita-se a massa dentro de fôrmas ou de bambús, retirando-se quando fria. Na occasião de applicar na bica ou em outra coisa qualquer que se queira tapar, esquentam-se, ligeiramente.

Pulmões fracos — Si tendes tendencia para debilidade pulmonar, e vos constipaes facilmente, não vos esqueçaes do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Verniz branco para ferro — Emprega-se uma solução a 20 % de gomma lacca no alcool a 90°, com uma addição de 2 % de terebenthina de Veneza, e 10 % de sanderaque, para suavizar a qualidade da colla. Com isso enverniza-se o ferro.

Receita para os lenhadores — Recommenda-se, para se obter madeira bem conservada, que se faça uma incisão em volta do tronco, algum tempo antes de cortar a arvore. Os lenhadores que abatem as immensas florestas no Sião adoptam um systema analogo, que lhes tem dado excellentes resultados. Sangram a arvore, fazendo-lhe, em volta do tronco e á altura de 1 metro e 20 centimetros acima do chão, uma in-

cisão circular de 20 centimetros de altura e de 20 centimetros de profundidade, no momento em que a arvore está em plena floração e a seiva em pleno movimento. A arvore fica de pé durante tres annos depois da operação. Tambem fazem uma incisão profunda, attinge, dos dois lados, o coração da arvore e, neste caso, bastam seis mezes para que a madeira esteja completamente sangrada. As madeiras assim preparadas são empregadas com exito nos trabalhos de marcenaria, não offerecendo o inconveniente de rachar depois dos moveis promptos.

Para desenferujar os objectos nickelados — Enche-se por pincelar os lugares que estiverem enferrujados, com graxa ou vaselina; deixa-se ficar durante tres dias e esfrega-se com um panno impregnado de ammoniaco. No caso de persistirem as manchas de ferrugem, é sufficiente passar um panno com rito de sal, esfregando logo em seguida com um panno limpo e lavando, depois, em agua corrente. No fim, deve-se polir.

Desordens biliosas — Lingua suja? Mão gozosa? Boca? Prisão de ventre? Estaes então bilioso. Tomai as Pilulas do Dr. Ayer. Puramente vegetaes.

Como se conservar a madeira, quer das portas quer depositada para marcenarias — Resina de gesso ou polvora, 40 grms.; areia branca, 40 grms.; oleo de linhaça, 4 grms.; oxydo vermelho de cobre, 1 grm.; acido sulfurico, 1 grm. Passa-se a mistura na madeira, que assim fica preservada contra os estragos do tempo.

Quando o vosso espelho denunciar a primeira linha de que não deveis descuidar de vossa belleza, deveis applicar todas as noites, ao deitar, uma tenue camada de Crème de Cera Purificado, de Lloyd; tereis, então, a sensação de possuídes a belleza da infancia realçando mais a vossa belleza.

54

A-ÉLITE-CARIOCA

deve visitar a GUANABARA na sua luxuosa instalação para ver como póde, sem pagar exagorados, vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e a mesma distincção das alfaiatarias de luxo.

R. CARIOCA, 54

CENTRAL 92

Comprimidos "BAYER" de HELMITOL



Se sofre de:

Cistite
Prostatite
Urinas turvas etc.

tome os Comprimidos
"Bayer" de Helmitol

que são o remédio soberano
contra estas moléstias.



DOENÇAS DA PELLE

Acne, Borbulhas, Vermelhidões, Dartros, Pequenos furuncullos, Comichões, Eczemas, Herpes, Psoríases, Syccas, Glandulas, Varizes, Uceras, Chagas varicosas, Accidentes Syphiliticos terciarios, etc.

Toda a doença de pelle não é mais do que um symptoma e o reflexo de um estado constitucional, causado por um sangue corrompido. Esta deploravel predisposição encontra-se mais particularmente nos arthriticos, que contraem essas penosas erupções de eczemas, de furunculose, etc. É mister, portanto, atacar o mal na sua propria causa e fazer passar na torrente circulatoria, um medicamento suscetivel de modificar esse estado perigoso. Sem isso, não ha cura possivel. Foi, partindo destes dados precisos, que se conseguiu compôr o

Depurativo RICHELET

cujá efficacia se encontra reconhecida como absoluta, no tratamento de todas as molesias da pelle. Seja qual for a sua origem, natureza e forma; qualquer que seja tambem a sua antiguidade ou gravidade, ne huma doença da pelle pôde resistir a influencia desta cura moderna, influencia que se exerce ainda com maior rapidez em todas as manifestações arthriticas, menos apparentes, mas tambem muito perigosas: Dóres, Gotta, Rheumatismo, Asthma, Emphysema, Congestões, Varizes, Phlebitis, Arterio-Esclerose, etc

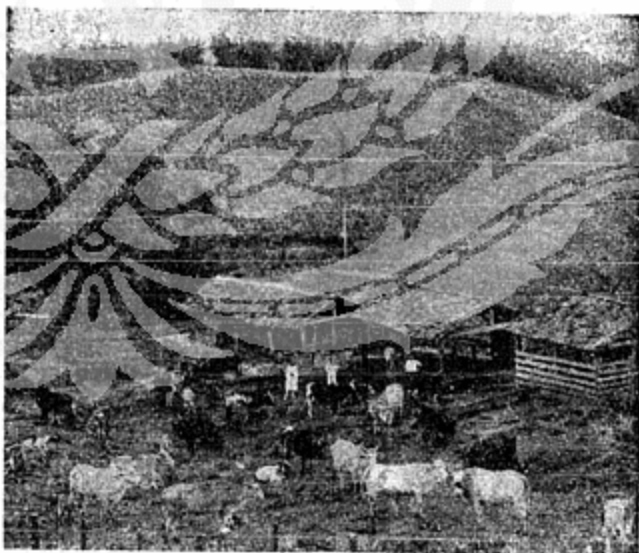
O DEPURATIVO RICHELET acha-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias. Cada frasco vae acompanhado de um folheto illustrado explicativo. Laboratorio de L. Richelet, de Sedan, 6, rue de B-Mort, Bayonne (Basses-Pyrénées). França.

Nunca se dá insuccesso!



Quando encontrardes o primeiro cabello grisalho

tereis encontrado a cousa que mostrará ao publico que estais envelhecendo. Póde tambem dar-se o caso de que não seja isto a expressão da verdade e que o motivo seja simplesmente porque o vosso cabelo se acha enfraquecido, faltando-lhe o alimento necessario. Usai *Lavona* durante uma ou duas semanas e dar-lhe-eis novamente o vigor, tornando-o brilhante e lindo. Em vez de parecer que caminhas para a velhice, dar-lhe-eis a apparencia de menos dez annos. O motivo do triumpho da *Lavona* sobre seu congenere e devido a conter um elemento secreto que não é usado em qualquer outro producto para o cabelo. Usai conforme as instrucções e a *Lavona* dará em resultado que todos apreciarão a vossa bella apparencia. Em qualquer pharmacia é encontrada a *Lavona* — *Tonico para os Cabellos* — portanto não perdei a oportunidade que se vos offerece.



AO QUEIJEIRO

Casa especial de Queijos e Mantega. Molhados finos e Doces. — Especial requeijão de norte da Fazenda do Desterro. Unicos recebedores e depositarios da Marca Vacca.

RUA DA CARIOCA N. 30

TELEPHONE Central 1148

Endereço Telegraphico QUEIJEIRO

CASEMIRO CRUZ

No tempo em que os bichos falavam

As tartarugas e o boi

E NCONTRANDO certa manhã a tartaruga á beira do rio, o boi caçoou della:

— Só queria ver-te dar um salto, bicho chato, que só sabe andar rente com o chão.

A tartaruga deu uma gargalhada e replicou:

— E's um bobo. Eu sou capaz de armar o gulo daqui e passar por cima das tuas costas, indo cahir do outro lado!

— Tu!? Oh! oh! oh! oh!

— Eu mesma. Escuta, hoje estou muito fatigada, porém amanhã cedo apparece por aqui e eu pularei. Verás si não sou o bicho mais agil da terra.

Na manhã seguinte, o boi veiu. A tartaruga escondera no capinzal, do outro lado do caminho, o seu irmão. O boi ficou em pé no lugar marcado e ella gritou da beira da estrada, dentro das tiriricas:

— Upa! Upa! Vou pular.

Do lado de lá, o irmão fingiu cahir no solo e falou:

— Pá! Prompto, cheguei!

O boi farejou o capinzal, deu com ella e, espantado, sem poder explicar o milagre, disse:

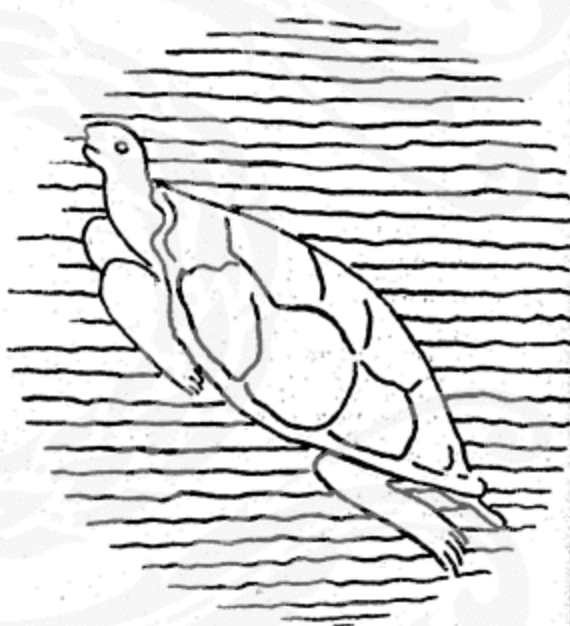
— Eu não vi bem. Faça de novo o pulo em sentido contrario. E logo o irmão da tartaruga:

— Upa! Upa! Vou pular.

E ella, do lado de lá:

— Pá! Prompto, cheguei!

O boi farejou, olhou-a e, com assombro, guiou o seu caminho, muito encaistrado, em quanto as duas tartarugas riam como malocas...



QUE QUER ESTE MENINO ?



— Mas que quer o meu filho ?

— Depois que lhe appareceu o primeiro dente, he-
faz senao pedir o DENTOL.

Dentol (agua, pasta, pó, sabão) é um
rício que, além de ser um antiseptico
to, possui um perfume agradabilissimo.
abricado, segundo os trabalhos de Pasteur,
cece e fortifica as gengivas. Dentro de
os dias, dá aos dentes a alvura do leite-
ica o halito, e é especialmente indicado
umadores. Deixa na bocca uma sensação
escura deliciosa e persistente.

O **Dentol** encontra-se nos principaes
belecimentos de perfumaria e nas Phar-

DEPOSITO GERAL:

Maison FRÈRE

19, rue Jacob, Paris

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra :

**ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(N'um pouco d'agua fria-cal)

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço
d'a sucar depois de

um Golpe, uma Queda, uma Emoção

PARA EVITAR A GRIPPE
e todas doenças contagiosas e para combater
efficazmente

CORYZA - DEFLUXOS - CATARRHOS - TOSSAS SECCAS
USEM O

PULVERISADOR VAAST

APPARELHO IDEAL

Indispensavel no tratamento das
Molestias do NARIZ

OZENE

e da **GARGANTA**

Pharyngites, Laryngites

ASIRMA e EMPHYSEMA

e contra as mudanças bruscas

de temperatura

Suaviza as cordas vocaes e

impede o cansaço nos Cantores

Recusem todo aparelho

que não leve a marca de

garantia :

PULVERISADOR VAAST

sob o protector

de cautchuc

Os oleos medi-

camentosos pul-

verizados pelo

PULVERISADOR

VAAST

tornam-se em fumo e penetram

nas todas as vias respiratorias

Recomendado pelos Medicos

Especialistas em

OTO - RHINO - LARYNGOLOGIA

Numerosas attestações

medicas

UNICO FABRICANTE :

PULVÉRISATEUR VAAST, 22, rue de l'Odéon, PARIS

Rio de Janeiro : MOREIRA BARBOZA & Cia, 83, rua Ouvidor



O CASAMENTO. Eis um assumpto sempre interessante e momentoso, discutido em todas as camadas sociaes, alvo dos mais desencontrados commentarios.

Discuttil-o, não é difficil; mas realisal-o, numa época como a de hoje, é que é o buraco... O Praxedes que o diga.

Pobre Praxedes! Tão calmo outr'ora, a physionomia sempre aberta numa jovialidade communicativa... Como mudou! Hoje eu não o reconheceria, si não soubesse a sua historia, ainda por terminar, e cujos episodios tenho acompanhado como quem acompanha "A Moeda Quebrada" ou "Os Tres Mosqueteiros", depois de ver o primeiro episodio, naturalmente avido por apreciar os subsequentes.

Um dia, talvez uma sexta-feira, o meu infeliz amigo ficou encantado pelo feticchismo de uma deliciosa creatura de um moreno suave, portadora de uns olhos de judia — dois poderosos reflectores de sensualismo e ternura. Foi quando subiu a primeira encosta do calvario em cujas sinuosidades vem tropeçando até agora.

O pae da pequena, abastado commerciante do nosso centro urbano, intransigente conservador dos velhos principios, reprehendeu, logo no primeiro encontro, a ousadia do Praxedes. Um simples official de alfaiate! Que pretensão! Procurasse outro emprego mais remunerado, e então...

HISTORIA SEM FIM

O Praxedes não esperou segunda observação. No fim de um anno, com um pequeno capital emprestado a juros, estava estabelecido com negocio de armarinho. A pequena ficou radiante. Estava imminente o casorio.

Mas, infelizmente, não foi esta a opinião do futuro sogro. Durante o jantar naquella dia, levada a palestra, com geito, até cahir na neo-posição do Praxedes, o homenzinho, cruel como sempre, declarou irrefragavelmente que o momento não era opportuno para inicio de vida no commercio. Elle enriquecera, mas nos bons tempos... Agora tudo era differente... Aspirava melhor partido. Um homem formado, por exemplo. Anel faiscante no indicador, possuidor de vastas e escolhidas relações no mundo elegante, ganhando dinheiro facilmente, com um lapis e um papel, quando medico; com a lingua simplesmente, quando advogado.

A pequena contou, chorosa, os desejos do pae ao Praxedes. Este não desanimou e julgou mesmo justificaveis as razões do austero capitalista. Com boa vontade tiraria os preparatorios e depois teria a porta aberta em qualquer

academia. E foi o que deu sem grandes difficuldades a lar perda de tempo.

Dessa vez não havia mais vidas; a obtenção do casamento tão almejado seria, então, um facto. Faltava apenas um anno para receber o pergamão mensageiro da felicidade. Mas que adversidade! As idéas da pequena mudaram como to, da noite para o dia.

— Homens formados — elle, numa noite, na intimidade da ceia — as academias pejam annualmente ás ruas quando na rua existem tantas occupações, em palpos de as vivendo de expedientes ou bebendo vencimentos que mais para os cigarros. Não que os homens formados na familia! O prego ideal é o do funcionario publico. Um cargo vitalicio, to a promoção por antiguidade, aposentadoria no fim da vida, montepio num caso infeliz, caminho mais seguro para o bem de juizo.

Eu desanimaria. Mas o pae, talvez porque habituado a cepções de tal natureza, curante o destino implacavel do emprego publico não seria com os conhecimentos que possuía. Aguardaria o primeiro curso e com a influencia do amigo... A burocracia se pônto terminal do seu calvario.

E a boa estrella que o acompanhára os primeiros

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA DO ROSARIO, 140
TELEPH. N. 3070 — RIO DE JANEIRO

BRASIL-MEDICO

é o mais antigo, o mais importante
Jornal semanal de Medicina de
e com circulação em todos os

ASSIGNATURA ANNUAL: 20\$000 (em vale postal) — Anuncios: pedir tabella de preços pelo Correo

Creme Neve Glycerina "GALLIA"



Torna a pelle branca e assetinada

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem **PILULAS GALTON** a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As **PILULAS GALTON** fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade.

J. RATIÉ, Pharmaceutico, 45, r. de l'Echiquier, Paris.
Rio-de-Janeiro: **V. SILVA & Cia** (Drogaria Lemaignière)
e todas as Pharmacias.



**Toda criança se
forte, corada e go**

tomando os deliciosos
mingãos de

FECULOS

Finissima farinha alimen
tar, rica em vitaminas
substancias phosphoradas

À VENDA EM TODA PARTE

DOMINAR — SER FELIZ

Conseguir successo em tudo. Sonhos realizados
graça aos segredos de **NIARKA**. — Perfumaria
astra-magneticos muito pessoas. — Interessante
prospecto reis 500.

Madame NIARKA, 131, Avenue Gallieni
Saint-Mandé. Seine. França



O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

DO TAQUAREMBO - UMA TOSSE REBELDE

Pessoa altamente collocada, expontaneamente nos escreve:

Attesto que tenho feito uzo do xarope

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado.

Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que lhe possa avantaar. Por ser verdade passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1920.

José Carlos Antonio Severo

venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

DEPOSITO GERAL E FABRICA:

pharmacia EDUARDO SEQUEIRA-Pelotas

Estabelecimento no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Graciano & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; R. Legey & C.; P. H. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; V. Muller & C.; Araujo Penna Filhos; A. Gesteira; Silva Gomes; Oliveira, Souza & C., etc.

CASA GUIONAR

"Calçado Dado"

120 - Avenida Passos - 120

PROXIMO A' RUA LARGA

do adquirido uma importante fabrica pôde assim vender os seus productos de calçados desde as alpercatas ao XV mais barato que qualquer casa 50 o/.



Modelo Nilda

Modelo Norah

17 a 26 . . .	4\$000	de 17 a 26 . . .	4\$500
27 a 32 . . .	5\$000	de 27 a 32 . . .	5\$500
33 a 40 . . .	6\$500	de 33 a 40 . . .	7\$500

Pelo Correio mais 1\$500 por par

enviam-se catalogos illustrados gratis para o interior a quem os solicitar.

Endereço a JULIO DE SOUZA - Avenida Passos, 120

As Pilhas Seccas Columbia

Duram mais tempo

PARA campanhas e zumbidores, Columbia No. 6. Para ignição de motores a gasolina, Columbia "Hot Shot." Podem ser obtidas em toda a parte por preço modico; dão mais energia: servem mais tempo.

Insista-se nas

COLUMBIA



National Carbon Co., Inc.
30 East 42d Street
New York, N.Y., E.U.A.



de Praxedes, guiou-o ainda dessa vez. Um dia, depois de esfalfantes caminhadas, da casa de um político para a de outro, munido de pistoões, cartas de apresentação, etc., o meu amigo transpoz os severos portaes de uma repartição publica, da circumscripção já não me recorde de que Ministerio.

Foi um dia de jubilo para elle para ella — a noiva paciente, logo informada da boa nova, por telephonema. Derrubados estavam todos os obstaculos que impediam a realização do sonhado matrimonio. Na verdade, longos annos tinham decorrido, levando o que ha de melhor na vida de uma creatura — a mocidade. O casamento era um tanto tardio; mas que importava?! Não casaram Buffon e Goethe aos 55 annos, contrahindo este ultimo segundas nupcias aos 60 annos?! E, animado com tão brilhantes exemplos, correu o Praxedes ao palacete do capitalista, para formular o pedido, fazendo pelo caminho uma centena de projectos futuristas, relativos á construcção do seu ninho de amor. Que imponente recepção o esperava! O pae da pequena recebeu-o á entrada do palacete, honra não

dispensada a qualquer, mas de physionomia nada animadora; tanto que o Praxedes, preparado como estava para atacar o assumpto, perdeu completamente o dom da palavra, da qual se apossou o severo homemzinho para fulminar-o com o mais escolhido repertorio de improperios, num periodo de cinco minutos, tempo sufficiente para desorientar o meu amigo, e terminou dizendo que os funcionarios eram parasitas da nação, sustentados pelos pesados impostos pagos por elle e os demais proprietarios e commerciantes; gente semi-desoccupada, que perambula parte do dia pela Avenida, dizendo gracejos ás senhoras; gente que vive mendigando os parcos vencimentos á porta do Thesouro, para os passarem depois, limpos, ás mãos dos agiotas, quasi sempre possuidores de uma boa collecção de promissorias e bastantes para tornar o dia do resgate total uma dolorosa interrogação; que o bom Praxedes desaparecesse do seu caminho uma vez por todas, sob pena de soffrer um maior correctivo, si continuasse a alimentar tão descabidas pretensões. Aturára quatorze annos aquella perse-

guição ao dote de sua filha, já muita paciência de parte. E o Praxedes sahio cabido, desolado de onde entrara phante. Que orientação tomou? Já tinha experimentado os ramos da actividade humana sem resultado; mais um seria mais um insuccesso... O Praxedes seria continuar na repartição onde tinha probabilidades de vir pela reforma do quadro de dança de governo.

Assim foi. Continuou na repartição. E lá continúa até hoje, pre, porém, aninhando no seio d'alma a esperança de realisar o malfadado consorcio. Porque moro tambem continuou. E moro ultra-moderno: tres vezes por dia, extra-rapido, um bilhete laconico, excepto, não sei si porque já não taram todo o vocabulario amoroso ou si já não ha amor. Talvez questão de habito, quem sabe? "O uso do cachimbo faz a tortura"...

E' pena não habitar a casa do Praxedes numa certa repartição de Africa, onde as mulheres têm alguns dentes de elephante nas...

R E N A T O F E R R E I R A

SÓ DOIS



Attesto que curei uma filha de dois annos de idade, que soffria ha oito mezes de uma ronqueira no peito com o sempre bemdicto **PEITORAL DE CAMBARA'** de Souza Soares, isto depois do usar varios remedios, sem o minimo resultado!

Sómente com dois frascos deste famoso remedio conseguí fazer a completa e desejada cura.

José Bonifacio de Albuquerque
(Firma reconhecida)

Miranda (Matto Grosso), Junho de 1914.

A' venda em toda parte

ESANOFELE-BISLERI

PILULAS ANTI-MALARICAS

Formula do Illustre
Prof. Guido Bacelli,
da R. Universidade de
Roma

Não ha febre que resista á acção deste poderoso remedio



Cura garantida em 15 dias

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Sabbado, 15 de Setembro

100:000 \$000

Inteiro 7\$700 em decimos

Agentes Geraes: NAZARETH & C

Rua do Ouvidor, 94

Caixa 11

End. Teleg. LUSVEL

Não se esqueça

Incluir hoje na sua nota de compras o necessario para ricos e pobres, que deve existir em todas as casas.

Nada superior para doenças da pelle: eczemas, frieiras, empingens ou golpes, escoriações, etc., etc. Não suja a roupa nem se dá a applicação.

Se preza a saúde e quer poupar dinheiro comprou hoje mesmo um vidro de **DERMOL** e leia o que o acompanha, citando remedios para as doenças difficeis de curar.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias importantes.

Exija **DERMOL** do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, e não acceite imitações baratas

ELLOS BRANCOS?!

do Brilhante faz voltar a cor
em 8 dias. Não pinta por-
é tintura. Não queima por-
contem saes nocivos. É
mula scientifica do grande
dr. GROUND, cujo segredo
prado por 200 contos de

commendada pelos princi-
stitutos Sanitarios do ex-
o, e analysada e autorizada
departamentos de Hygiene
il.

uso regular da Loção Bri-

Desapparecem completa-
as c. spas e affecções pa-
as.

Cessa a queda do cabelo.
Os cabellos brancos, des-
ou grisalhos, voltam a cor
primitiva sem ser tingidos
mados.

Delem o nascimento de no-
vellos brancos.

Nos casos de calvicie faz
ovos cabellos.

Os cabellos ganham vitali-
ornam se lindos e sedosos
ça limpa e fresca.

do Brilhante é usada pela
cidade de S. Paulo e Rio.
de um vidro, 7\$000, pelo
8\$000.

nda em todas as Drogarias,
arias e Pharmacias de pri-
rdem. Pedidos a Antonio
etno. Rua dos Ourives, 85
- Caixa Postal, 1.122 — Tel.
2701 — Rio de Janeiro

ON-FON

STA SEMANAL ILLUSTRADA

BORGIO SILVA

opção, Redacção e Officina:

DA REPUBLICA DO PERU'

ANTIGA ASSEMBLÉA) 82

loph. de Bonifácio: D. 4136

leg. 1 "Fon-Fon" - Caixa 97

RIO DE JANEIRO

Ho e nos Estados:

Anno 4\$000

Semestre . . 3\$500

Exterior:

Anno 5\$500

de Avulsa:

No Rio . . . 1\$000

Nos Estados 1\$000

asignaturas terminam e

meque em qualquer mes

da correspondencia deve

ser dirigida á

Emprego de FON-FON e

SELECTA

representantes em S. Paulo:

Carvalho Barbosa & C.

Caixa Postal. 1492



Salvitae

PARA GOTTA, RHEUMATISMO
E AFFECÇÕES DOS
RINS E DA BEXIGA 11

MOHOENE & SCHILLING, AGENTS, RIO DE JANEIRO, BRAZIL

Os nossos desejos apegam-se a nós
como os mendigos, e aquelles que
mais nos assediavam são sempre os
que mais levam.

O scepticismo é um snobismo ou
um mal entendido: ha tantos motivos
na vida para crer e ser feliz...

Vérine.

Fantasia de papel crepon

Porque não faz
uma phantasia
original, em sua
casa? Poderá
confeccional-a
com economia e
facilidade, em-
pregando o papel crepon
DENNISON em peças.
O Papel Dennison pôde
ser pissado, trançado e
costurado a mão ou a
machina.

Peça nos Bazaars ou Papeterias
PAPEL CREPON
Dennison
Crepe

Escreva pedindo livreto de
instruções gratis á
Dennison Manufacturing Co. Ltd.
CAIXA POSTAL 2105 - RIO DE JANEIRO

Quando nos escrever pedindo livreto de
instruções mencione esta Revista.

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARACAO DO PHARMCO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE **FRANCISCO GIFFONI & CA**
RUA 1ª DE MARÇO, 77 — RIO DE JANEIRO

ANTI-FEBRIL

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas,
como tonico e estomacal.

PHARMACIA BITTENCOURT — Rua Uruguayana 111

V. Ex. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindo modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL



Carminha (Bello Horizonte) — Apesar da ironiazinha que faz, com o seu adjectivo de "double sens", vou vê si consigo arranjar-lhe uma casa nas condições que deseja. E depois, v. excia. diz que não quer fazer de mim seu criado.

Que sou eu então um servo das minhas presadas consulentes?

Lisette (Minas) — Infelizmente não posso informal-a sobre a pessoa a quem se refere na sua cartinha amavel. V. excia. vai ficar admirada da coincidência que houve. E' que, senhorinha Lisette, o autor dos versos publicados na revista de S. Paulo, com aquelle nome, é este mesmo Yves, que lhe escreve. Que coincidência, hein? Em todo caso, estou contente de saber que v. excia. é minha admiradora — quando ha por ali tantos poetas notaveis, como Oswaldo Orico, Carlos Magalhães, Osorio Duque Estrada...

Perco, assim, uma optima occasião de fazer o meu cabotinismozinho. Que pena!

Altamiro Alves (Maranhão) — De romances de aventuras são indiscutivelmente os de Michel Zévaco os melhores. Publicamol-os em fascículos, semanalmente.

Carlos Dutra (Pindamonhangaba) — Estou inclinado a crêr que "O Pharol" é mesmo da lavra do poeta que o assigna.

Aqui, nas rodas literarias, entre os poetas que conheço, — e os poetas no Rio andam ás multidões, — ninguém sabe dizer ao certo de quem é o soneto publicado na "Tribuna do Norte".

Ha alguns que se parecem com o que me apresenta. Mas isso não me dá o direito de accusar o poeta de plagiario. Seria uma indignidade de minha parte. Não é verdade?

Thedy (S. Geraldo) — Si o senhor se refere ao rei Og, vencido pelos israelitas e morto por Moysés, a pronuncia é "ogui". O senhor esqueceu entrar em detalhes. Quer dizer: não me auxiliou.

Xisto de Val (Bello Horizonte) — Não recebemos até agora as photographias a que allude. Poderia escrever com mais clareza, presado amigo? Que nome têm as crianças? O melhor seria mandar novos exemplares photographicos, afim de serem publicados.

Não accetamos collaboração. Isso por já vivermos abarbadados com as que nos chegam de todas as partes do Brasil.

Não remuneramos o serviço photographico que nos mandam. Ao contrario: ás vezes cobramos o precioso espaço que nos tomam. E é natural, não acha?

Brant Filho (Minas) — Caro doutor. Estive na redacção do jornal, cujo exemplar me pediu, e tive o desprazer de verificar que o tal numero só existe na collecção do respectivo archivo. Como vê, não se trata de prestigio, mas de um facto para o qual não ha empenho possivel.

Para lhe mostrar a minha boa vontade, poderei procurar no referido exemplar a informação que deseja.

E' negocio de pae para filho. (Honny soit qui mal y pense).

Clovis de Almeida (Bello Horizonte) — De todos os livros que me pede, só ha "L'art chez les fous", de Marcel Rojas, na Livraria, Briguelet, Custa 5\$000, encadernado. Os outros, só daqui a um ou dois mezes.

Kleopatra (Capital) — Antes de tudo, mil agradecimentos pelas suas palavras gentis. Depois... Depois, devo esclarecer a v. excia. que estamos em desigualdade de condições. V. excia. tem a grande vantagem de escrever no espaço de tres largas laudas de papel diplomata, com a segurança de que só será lida por mim: pôde dizer o que entenda. Ao passo que, eu, não disponho sinão de alguns centímetros das columnas desta pagina.

Além disso, o publico me impede de entrar em certas considerações, que poderiam dar o direito a algum insensato de me suppôr pretencioso ou ingenuo. Fico, assim, na situação de um pobre mortal, a quem se amarrassem mãos e pés, para no fim de contas ser sovado á vontade. Como as telephonistas, ouço tudo que os meus consulentes me queiram dizer, e só tenho o direito de repetir o estribilho: "Queira desculpar..."

V. excia. me dá uma lição de grande penetração e acuidade.

Deante della só me é possivel confessar a inutilidade dos meus oito annos de estudos, das minhas leituras, das minhas tentativas literarias e de todo o meu tirocinio jornalístico. Por isso é com a timidez daquelle Zé Fernandes do Eça, que ousou affirmar a v. excia.: a alma feminina não é um pégo insondavel como pensa. Si se trata de psychologia difficil, examine-a á luz da psychiatria. Ah! a Esphyngue encontrará o seu Edipo — ou os seus Edipos — que são, no caso, Tarde, Krappelin, Ribot, Vaschide, Ossip-Lourié, Mantegazza e outros mestres na sciencia.

Na minha opinião de homem de poucas letras, não ha psychologia difficil: porque, quando ella chega a ser um "caso curioso", cae no dominio da pathologia mental.

Perdõe-me v. excia. esse repêro. Sim?

M. Felício (Pará) — O preço de "Selecta", nos Estados, é 500 réis. E' a mais completa sobre assumptos cinematographicos.

Amilar (?) — Mademoiselle, não sou, evidentemente, um graphologo. Sou antes um iniciado na sciencia. Mas, a sua letra me revela um espirito forte, talhado para ser obedecido. V. excia. parece ser muito franca; e, apesar de bondosa, tolerante e indulgente, é terrivel nas suas menores vinganças.

E' intelligente, romantica, e não tem grandes ambições materiaes. Seria capaz de casar com um moço pobre — desde que elle correspondesse ao seu ideal. (Si v. excia. não é solteira, esta ultima observação está errada).

Senhorinha Curiosa (S. Paulo) — Que dizer de v. excia.? Basta ser paulista para merecer a minha sympathia.

V. excia. é muito confiante, e parece viver um mundo de illusões. Vê a vida por um prisma cor de rosa. Tem bom coração e, por isso, gosta de fazer o bem. O seu "D" indica que é, ás vezes, impulsiva, nervosa; mas tudo isso é compensado pela franqueza, a vivacidade e a alegria permanente que caracterizam o seu espirito.

E' de muito boa fé, ingenuo, optimista. Cuidado!

Devemos ser na vida como ensina aquella fabula da coruja e do gavião.

A coruja, uma vez, foi para a casa do gavião. Houve grande banquete, discursos, etc. A' noite, quando todos tiraram,, a visitante agarrava num ramo de oitzyzeiro, ao lado do gavião. Notando este que ali um olho aberto e o outro fechado indagou:

— Comadre, por que que não dorme direito?

Ella, que sabia da maldade do gavião, retrucou:

— Compadre, é porque eu não desconfio dos que me amam.

O gavião embatucou.

Quanto ao horoscopo, é o mesmo para todos. As pessoas do sexo feminino nascem naquella dia, têm a cabeça de contratempos. Dias dias máos. Terão alguma vez, Esta, porém, lhes trará amargos sabores.

Casando, terão dias felizes, não de completa tranquillidade, mas longa. Doenças na mocidade, já não por circunstancias desfavoraveis de sua vontade.

Mariuce (Friburgo) — Não posso descobrir entre um tanto de pessoas, um cavalo quem apenas se sabe o nome. Onde se encontra o moço? Que titulo é o seu?

Quanto ao resto, devo pedir a v. excia.: sou dos que pensam que dinheiro é a alavanca de Archimedes. Mas não abalaria o coração de um homem, que se enoja de casar com o interesse. Casar só para viver em sociedade ostentar? Não! Seria casar com a "mine". Seria casar para que eu pudesse exhibir-se aos olhos do mundo, agradando menos a mim do que aos outros homens. Eu sei, quero, digo o que penso, ajo a minha consciencia e sigo o meu caminho que me parece mais justo. Pouco me importa a opinião dos outros, julgam.

Amo a mulher espiro e a não a mulher-thesouro. Prefiro a felicidade humilde, mas real, a felicidade apparente. A viver o esplendor da miseria dourada, ferivel a simplicidade da tranquillidade e duradoura.

Não gosto das pessoas misteriosas. Quem tem uma existencia de mysterios, não pôde ter uma vida de mysterios. E' a minha rude, mas sincera.

Maria de Lourdes (Curitiba) — O concurso realizou-se no dia 7 de julho, cabendo o 1.º premio ao bilhete 1443, de Miguel Netto; o 2.º (1:500\$) ao bilhete de Aureliano Prasibolo e o 3.º (500\$) ao bilhete 1543, de José dos Prazeres.

Aos nossos leitores. — Seccão prestaremos todas as formações que nos solicitem, tendo tão somente que se multiplicar com clareza e precisão.

— Fóra daqui não respondemos ás consultas que nos fazem.

Toda e qualquer correspondencia designada a "Saibam todos" deve ser dirigida a Yves, nesta pagina. Mas para isso é necessario colar o coupon abaixo, devidamente preenchido.

FON-FON — 3-9-15

Data da consulta.....

Nome do consulente.....

.....

Aveia Quaker

Concurso de Premios

Primeiro Premio	1:000\$000
Segundo » 	500\$000
Terceiro » 	250\$000
Quarto » 	100\$000
Quinto » 	50\$000

Offerecemos os premios acima em dinheiro, aos que apresentarem as cinco melhores receitas contendo os methodos mais novos e mais modernos de cosinhar e preparar a AVEIA QUAKER, especialmente se os pratos resultantes forem de natureza a chamar a atenção e a obter o agrado do povo Brasileiro.

Não custa nada entrar no concurso — basta enviar pelo correio as suas receitas; e não se exigem outras condições, além da sentença final dos juizes, ficando todas as receitas de nossa propriedade.

Não ha limite para o numero de receitas — apresente tantas quanto quizer.

Não hesite em entrar no concurso pelo receio de não ter experiencia de cosinha pois um novato é que tem excellente probabilidade de ganhar.

Si nunca fez uso do delicado e delicioso alimento — AVEIA QUAKER, — compre uma lata hoje — faça uma experiencia para alcançar o premio.

Os juizes serão os chefes de cosinha do Jockey Club, Hotel Central e Rotisseri e Americana, ficando a decisão dos mesmos sujeita a aprovação final dos agentes da fabrica.

O concurso será encerrado em 17 de Setembro de 1923.

DIRIJAM-SE AOS AGENTES DA COMPANHIA

THE QUAKER OATS COMPANY

Cidade Commercio e Industria Central do Brasil Limitada

RUA DOM GERARDO, 47

Caixa Postal 77 — RIO DE JANEIRO

BRASIL

UM SO' VESTIDO PARA TRES ESTAÇÕES

Com as tinturas **SUNSET** tingem-se, numa só operação, os tecidos de **lã**, de **seda** de **algodão**, e mixtos, não sendo preciso descoser os forros

SUNSET
não mancha as mãos
não estraga os tecidos



Sabonete=tintura **SUNSET**

o unico que serve para tingir qualquer tecido

Unicos agentes para o Brasil:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO DE JANEIRO — SAO PAULO